



UNIVERSIDADE EDUARDO MONDLANE

FACULDADE DE ECONOMIA

**DEPARTAMENTO DE GESTÃO**

CURRÍCULO DO CURSO DE LICENCIATURA EM GESTÃO

**Maputo, Abril de 2013**

## ÍNDICE

### Contents

<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO</b> .....	<b>3</b>
<b>2</b>	<b>RELEVÂNCIA DO CURSO</b> .....	<b>8</b>
<b>3</b>	<b>GRUPO ALVO</b> .....	<b>9</b>
<b>4</b>	<b>OBJECTIVOS DO CURSO</b> .....	<b>9</b>
4.1	OBJECTIVOS GERAIS DO CURSO .....	9
4.2	OBJECTIVOS ESPECÍFICOS DO CURSO .....	10
<b>5</b>	<b>PERFIL DO GRADUADO</b> .....	<b>11</b>
5.1	PERFIL OCUPACIONAL DO GRADUADO .....	11
5.2	PERFIL PROFISSIONAL DO GRADUADO .....	12
<b>6</b>	<b>FILOSOFIA DE FORMAÇÃO</b> .....	<b>15</b>
6.1	ESTRATÉGIAS DE ENSINO- APRENDIZAGEM .....	15
6.2	ESTRATÉGIAS DE AVALIAÇÃO .....	16
6.3	NECESSIDADE EM RECURSOS HUMANOS, ESPAÇO FÍSICO E MATERIAIS .....	16
<b>7</b>	<b>ESTRUTURA E DURAÇÃO DO CURSO</b> .....	<b>17</b>
<b>8</b>	<b>CONTEÚDO DO CURSO E PLANO DE ESTUDOS</b> .....	<b>21</b>
8.1	CONTEÚDO DO CURSO.....	21
8.2	PLANO DE ESTUDO .....	24
8.3	TABELA DE PRECEDÊNCIAS .....	28
8.4	TABELA DE EQUIVALÊNCIAS .....	30
8.5	PLANO DE TRANSICÇÃO .....	35
<b>9</b>	<b>FORMAS DE CULMINAÇÃO DOS ESTUDOS</b> .....	<b>37</b>
<b>10</b>	<b>TRONCO COMUM</b> .....	<b>37</b>
<b>11</b>	<b>CLASSIFICAÇÃO FINAL DO CURSO</b> .....	<b>37</b>
<b>12</b>	<b>PLANOS TEMÁTICOS:</b> .....	<b>39</b>

#### Lista de Tabelas

Tabela 1	Referente As Disciplinas Nucleares, Complementares E Optativas Do Curso	19
Tabela 2	Distribuição Das Disciplinas Por Créditos .....	20
Tabela 3	Justificação dos Conteúdos do Curso .....	21
Tabela 4	Plano de Estudo 2012 Tempo Integral (Período Laboral) .....	24
Tabela 5	Plano de Estudo 2012 Tempo Parcial (Período Pós-Laboral) .....	26
Tabela 6	Tabela de precedências .....	28
Tabela 7	Tabela de equivalências, 2009 Vs 2012 .....	30
Tabela 8	Tabela de equivalências, 2010 Vs 2012 .....	32
Tabela 9	Plano De Transição Currículo 2010/2009 Vs 2012.....	35

## **1 Introdução**

A Faculdade de Economia da Universidade Eduardo Mondlane (FEUEM), vem através deste documento apresentar o quadro curricular para o período lectivo de 2012 para o curso de Economia como resultado de um processo de Ajustamento Curricular.

Actualmente a Faculdade conta com três cursos na modalidade presencial, para o nível de Licenciatura, nomeadamente: Licenciatura em Economia, Licenciatura em Gestão e Licenciatura em Contabilidade e Finanças e o Curso de Gestão de Negócios na modalidade de Ensino à distância.

A presente reforma curricular na Faculdade de Economia da Universidade Eduardo Mondlane surge no âmbito do plano estratégico 2008-2012 da UEM, aprovado pelo Conselho Universitário em 2008 que estabelece como um dos objectivos, a concepção, implementação e monitoria da reforma académica tendo em vista a integração regional.

A reforma, tem como suporte legal a Lei do Ensino Superior N°27/2009 de 29 de Setembro que instrui todo processo de mudança e ajustamento do Ensino Superior em Moçambique em relação à região e ao mundo em geral e, no Decreto 32/2010 do Sistema Nacional de Acumulação e Transferência de Créditos Académicos (SNATCA) .

Esta reforma iniciou em 2009 mas só em 2010 foram aprovados os quadros curriculares da Faculdade de Economia com a duração de 3 anos.

A 11 de Outubro de 2011, através da deliberação N° 16/CUN/2011 o Conselho Universitário aprovou o Novo Quadro Curricular para a Graduação na UEM.

A reforma foi conduzida com recurso a mecanismos participativos e consultivos, envolvendo:

- Os Docentes da Faculdade que leccionam todos os cursos;

- Os Estudantes e os representantes do Núcleo dos Estudantes da Faculdade de Economia (NEFE);
- Entidades empregadoras, com destaque para organizações e empresas que acolhem os estudantes e os graduados pela FEUEM; e
- Outras entidades e instituições com interesse no curso de Economia no país e no estrangeiro.

Os mecanismos participativos e consultivos foram accionados da seguinte forma:

- Anúncio do programa de Reforma na reunião do Conselho de Direcção;
- Lançamento oficial da reforma curricular na FEUEM em Assembleia com a participação de 89% dos Docentes da Faculdade de todos os cursos;
- Envolvimento do NEFE e auscultação cerca de 250 estudantes de todos os cursos e anos em Assembleia, importa realçar que nesta reunião os estudantes na qualidade de sujeitos e objectos desta reforma acolheram com entusiasmo o ajustamento curricular;
- Criação Comissões em cada Departamento compostas por 5 (cinco) docentes seniores com a tarefa de elaboração da proposta do Plano ajustamento curricular. Os mesmos realizaram cerca 3 sessões semanais de mais 2 horas cada, num período de 2 meses totalizando 24 sessões cerca de 60 horas de trabalho;
- Participação da consultoria externa ao abrigo da cooperação com ISEG de 21 a 25 de Novembro de 2012 sessões de trabalho com três professores catedráticos especialistas em revisão curricular envolvendo estudantes, professores, parceiros e visita à biblioteca onde em mais de 40 horas de trabalho emprestaram o seu saber e municiaram esta reforma com o seu inquestionável saber. Ainda neste âmbito a análise dos curricula nacionais, regionais e internacionais foi motivo de amplos debates. Todos os subsídios foram acolhidos e em devido momento enquadrados;
- Envolvimento dos Docentes nos debates usando os meios directos e informáticos de comunicação, onde as correspondências ao nível dos Departamentos e entre os grupos de disciplinas sobre a filosofia de reforma curricular excederam largamente as expectativas – mais de 200 comunicações vulgo e-mails foram

trocados entre os diversos intervenientes com valiosas anotações que contribuíram para enriquecer a proposta de revisão curricular;

- Avaliação dos currículos actuais em reuniões alargadas aos Docentes e Discentes onde na primeira sessão realizada a 7 de Dezembro 30% dos participantes (cerca de 75) propuseram a redução de 1/6 das disciplinas proposta e/ou reajustamento das mesmas e, na segunda sessão a 20 de Dezembro cerca de 90% aprovou o currículo num universo de cerca de 40 participantes entre Docentes e Discentes estes últimos por unanimidade; e
- Discussão e aprovação em Conselho Científico da FEUEM e apresentação nos órgãos colegiais da Faculdade da Universidade Eduardo Mondlane.

A reforma do currículo do Curso de Gestão em processo na Faculdade de Economia pretende conferir eficiente e eficazmente os conteúdos de ensino - aprendizagem às necessidades da actual dinâmica do ambiente das organizações e da sociedade moçambicanas. Com o efeito, o contexto corrente pode ser caracterizado por mudanças que demandam valores culturais que encorajam iniciativas criativas envolvendo todos cidadãos e instituições na produção de conhecimentos e promoção de acções pragmáticas conducentes ao alcance das metas de desenvolvimento e bem-estar colectivo.

No contexto da globalização, a complexidade associada aos processos e às dinâmicas actuais da vida nas (e das) organizações gera frequentemente a sensação de que o contexto em que se trabalha está fora do nosso controlo, se não mesmo fora de qualquer controlo.

Para entender o que se está a passar nas organizações actuais torna-se necessário actualizar quadros conceptuais, desenvolver e integrar perspectivas macro e micro sobre os diversos actores e processos organizacionais e sobre as suas interacções, bem como adquirir ou sedimentar competências consistentes com as novas realidades organizacionais.

Este objectivo obrigou a que se procedesse a uma reflexão profunda sobre os conteúdos programáticos do curso de gestão e os métodos ensino utilizados na condução do processo de ensino - aprendizagem. O produto disso foi a decisão de introdução de

reformas no currículo com vista à sua adequação às actuais condições e demanda ambientais, conferindo-o um cunho orientado para o desenvolvimento de competências e aprendizagem construtiva.

Por isso, na presente reforma curricular do Curso de Gestão adopta-se a abordagem da *Aprendizagem Centrada no Estudante*. O pressuposto subjacente a este método é que os estudantes são motivados por desempenharem um papel activo no processo da sua aprendizagem, através da participação na estruturação dos conteúdos a estudar, método e objectivos/metapas alcançar após o término de um determinado tópico. Deste modo, o currículo foi concebido com intuito de aumentar a “responsabilidade e *accountability*”<sup>1</sup> pela parte do estudante, bem como, para enfatizar os processos de aprendizagem e o desenvolvimento de competências sustentado pela promoção de uma ‘aprendizagem construtiva’, em que se privilegia o *background* inicial do estudante, as actividades práticas, descoberta e aprendizagem independente”<sup>2</sup>.

Portanto, o plano de estudos do presente currículo é estruturado em disciplinas obrigatórias, que compõem o tronco comum do curso, e em disciplinas optativas, concebidas para abrir espaço ao estudante para que possa modelar a sua própria aprendizagem de acordo com as suas necessidades futuras.

Os mecanismos participativos e consultivos foram accionados da seguinte forma:

- Debates pelos Docentes ao nível dos Departamentos e grupos de disciplinas sobre a filosofia de reforma curricular;
- Avaliação dos currículos actuais em reuniões alargadas; e
- Discussão e apresentação nos órgãos colegiais da Faculdade da Universidade Eduardo Mondlane.

---

<sup>1</sup> . O’Neill, Geraldine and McMahon, Tim (2005). Student-Centered Learning: What does it mean for Students and Lectures?. In: *Emerging Issues in the Practices of University Learning and Teaching*. In O’Neill, G., Moore, S., McMullin, B. (eds). Dublin: AISHE.

<sup>2</sup> . O’Neill, G. and McMahon, T (ibid.)

A reforma curricular da Licenciatura em Gestão foi efectuada em observância às seguintes etapas de trabalho:

- *Análise do Contexto nacional e internacional* – onde se descrevem os desafios da formação em Gestão das organizações e sua implicação na vida profissional dos gestores. a nível nacional, regional e internacional e as necessidades de reforma;
- *Avaliação dos Planos de Licenciatura em Gestão aprovados em 2004 e 2010* – identificando-se as oportunidades de reforma;
- *Avaliação dos Planos de Licenciatura em Gestão* nacionais, regionais e internacionais como forma de adequar o ajustamento ao contexto local e mundial actual;
- *Desenho do modelo curricular* – no qual se indicam os pressupostos e fundamentos do novo currículo e os perfis para o exercício da profissão, donde se derivaram as competências gerais e técnicas associadas aos perfis identificados;
- *Desenho do Plano de Estudo* – onde se apresenta o escalonamento das cadeiras que corporizam o curso, as cargas horárias e o número de créditos conferidos em cada disciplina e se especifica os requisitos formativos mínimos a atingir em cada disciplina ou grupo de disciplinas;
- *Desenho dos Planos temáticos* – onde serão detalhados os objectivos formativos, os conteúdos das disciplinas, as cargas horárias específicas e o número de créditos a atribuir a cada uma das actividades lectivas; e
- *Plano de Implementação* – Onde estão descritos os principais aspectos organizativos e as necessidades de recursos para uma implementação com sucesso do novo currículo.

Esta reforma foi conduzida com recurso a metodologias e mecanismos participativos e consultivos, envolvendo:

- Docentes da Faculdade que leccionam no curso de gestão e demais docentes interessados e disponíveis;
- Estudantes;

- Entidades empregadoras, com relevo para as empresas que empregam graduados e estudantes do curso; e
- Outras entidades e instituições com certo interesse pela educação em Gestão no país e no estrangeiro.

Como resultado de culminação dos estudos ora propostos os futuros graduados irão obter o grau de Licenciatura em Gestão com diversas saídas profissionais especializadas como resultado de opção de cada estudante com relação ao leque de disciplinas optativas oferecidas com maior interesse a situação económica específica do nosso País.

Os licenciados em Gestão são de uma empregabilidade transversal em todos os ramos de actividade económica e das organizações desde a banca, finanças, instituições públicas ou privadas, ministérios, Organizações não Governamentais com ou sem fins lucrativos, empresas de consultoria, abertura de auto emprego(empreendedores) etc.

## **2 Relevância do curso**

Da avaliação preliminar realizada, pode-se concluir que:

- a) O curso de Gestão possui uma boa aceitação no mercado de trabalho Moçambicano, sustentada pela elevada demanda de candidatos ao longo do país;
- b) Todos os graduados do curso possuem uma aceitação elevada no mercado de trabalho, incluindo emprego em firmas nacionais, internacionais, Pequenas e Médias empresas que procuram gestores competentes, incluindo bancos comerciais, ONGs e diversos Ministérios e instituições públicas. De referir que mesmo antes da conclusão das cadeiras curriculares e apresentação do trabalho de fim do curso, alguns estudantes do curso são convidados por estas instituições a fazerem parte do seu quadro efectivo;
- c) O currículo foi elaborado na perspectiva de analisar a questão da gestão nos variados ambientes das organizações sejam elas de pequena ou grande dimensão, sejam elas de carácter nacional ou internacional, particularmente através das seguintes cadeiras: Gestão geral, Gestão estratégica, empreendedorismo, Marketing, Consultoria, Análise e gestão de projectos, Micro economia e Macroeconomia;

d) O currículo contempla, para além das disciplinas obrigatórias, disciplinas optativas. A experiência de implementação do currículo revela que os estudantes têm maior preferência pelas disciplinas optativas que fazem cobertura de aspectos ligados a sua área de emprego; e

e) O curso está estruturado em forma de “banda larga” permitindo, ou pelo menos desejando, que os graduados possam ter diferentes saídas profissionais para o mundo laboral.

### **3 Grupo alvo**

O curso de Licenciatura em Gestão está estruturado para permitir uma formação em gestão de organizações sustentada por disciplinas não somente da área de gestão mas também das áreas de economia, contabilidade e outras afins, de modo a permitir que o graduado saia com bases sólidas para desempenhar o papel de gestor em qualquer tipo de organização.

Nestes termos, para que o candidato tenha grandes probabilidades de sucesso, o grupo alvo principal são os estudantes do ensino geral e ensino técnico médio que tenham habilidades e se sintam confortáveis em lidar com disciplinas de ciências e letras, sobretudo Matemática e Português.

Dada filosofia de ingresso aos cursos na UEM em geral e na Faculdade de Economia em particular, que não restringe a admissão do grupo acima referido, são elegíveis todos os estudantes que possuam o nível médio do ensino geral com Matemática, ensino técnico ou nível equivalente.

### **4 Objectivos do Curso**

#### **4.1 Objectivos gerais do curso**

O curso de Gestão tem como objectivo geral a formação de licenciados em Gestão preparados com uma base sólida de conhecimentos científicos e práticos sobre as diferentes dimensões dos processos de gestão organizacional munidos de competências para desempenhar qualquer função de gestão no exercício das suas funções seja no

mercado de trabalho nacional, regional ou internacional assumindo os princípios éticos, responsabilidade e espírito empreendedor.

## 4.2 Objectivos específicos do curso

O curso de Licenciatura em gestão tem como objectivos específicos os seguintes:

- Despertar e desenvolver nos estudantes as principais habilidades, competências e espírito empreendedor requeridas num gestor no âmbito da gestão das organizações;
- Formar gestores capazes de exercer as funções de gestão nas organizações com capacidades de analisar e interpretar as diferentes forças que afectam o ambiente das organizações no sentido de assegurar a sua sobrevivência;
- Capacitar os estudantes para uma actuação de gestão das organizações condicionada a constantes mudanças do ambiente organizacional observando os princípios de responsabilidade, ética, cultura e comportamento organizacional e sustentabilidade para a sobrevivência das organizações;
- Desenvolver uma percepção crítica analítica, mas também de forte ligação a prática da realidade económica e de gestão das organizações no contexto da globalização dos negócios e das organizações, proporcionando aos estudantes ferramentas para que possam analisar e compreender a dinâmica do ambiente das organizações e seus efeitos na estratégia e sobrevivência organizacional; e
- Ajudar os estudantes a desenvolverem uma compreensão minuciosa sobre as diferentes áreas de conhecimento essenciais na área de gestão das organizações, tendências actuais de gestão dos recursos organizacionais e o uso das diferentes ferramentas de gestão no processo de tomada de decisão racional no contexto da globalização.

## 5 Perfil do Graduado

Foram definidos os perfis em duas dimensões, nomeadamente e *perfil ocupacional*, que explicita onde é que o graduado pode desenvolver as suas actividades com base na relação entre o curso e as necessidades e características dos sectores de actividade económica e *perfil profissional*, referente as tarefas e funções chave que o futuro graduado irá realizar e às competências a serem desenvolvidas no processo de ensino - aprendizagem para a realização de tais tarefas considerando as seguintes categorias: conhecimentos (**o que deve saber**); capacidades (**o que deve saber fazer**); valores, atitudes, saber ser e estar (**o que deve ser**).

### 5.1 Perfil Ocupacional do graduado

Os graduados em Gestão além de estarem aptos a gerir o seu próprio negócio, são também preparados para se empregarem nas organizações/empresas, abarcando variadas actividades económicas, desde instituições do Governo à empresas de produção de bens e serviços, assim como de organizações não governamentais. Especificamente, os graduados do primeiro ciclo de gestão podem ser empregados nas seguintes áreas:

- Administração pública nacional e/ou local;
- Instituições Bancárias e ou de Seguros;
- Empresas e Organizações Não Governamentais de diferentes dimensões, ramos de actividade com fins ou sem fins lucrativos;
- Empresas de prestação de serviços de consultoria de forma independente ou institucional;
- Organismos económicos e financeiros nacionais e internacionais; e
- Gabinetes de estudos, ensino e investigação; e
- Empreendimentos e organizações próprias e/ou de carácter familiar ligados qualquer tipo de organização seja com fins ou sem fins lucrativos.

## 5.2 Perfil Profissional do graduado

### *O graduado em gestão deve saber:*

- Identificar, interpretar e caracterizar a realidade sócio - económica moçambicana, da região e sua ligação com a economia mundial, no contexto da globalização económica, tendo em vista, uma atitude proactiva face a mudanças conjunturais no âmbito da gestão das organizações;
- Exercer as funções de gestão (planificar, liderar, organizar, controlar) de forma eficiente no sentido de assegurar os objectivos organizacionais;
- Investigar diagnosticar problemas sócio - económicos de diferentes sectores em equipas pluridisciplinares;
- Elaborar estratégias adequadas ao tipo de organização, articulando distintas áreas funcionais, ambiente de negócios e o contexto específico aonde estiver inserido;
- Elaborar pareceres e relatórios que contribuam para desempenho eficiente e eficaz, em função do modelo e estrutura organizacional;
- Elaborar e gerir orçamentos e ser capaz de entender e monitorar os desvios de desempenho que possam ocorrer numa determinada linha orçamental de acordo com o progresso das acções;
- Aplicar os modelos e ferramentas de gestão financeira e de Recursos Humanos na definição dos problemas, análise e alternativas de solução e decisão na organização;
- Pesquisar, pensar de forma lógica e abstracta, e compreender o pensamento crítico sobre a gestão das organizações;
- Localizar, recolher e transformar dados relevantes sobre o processo de gestão da organização a partir de múltiplas fontes;
- Usar diferentes tipos de tecnologias de informação e comunicação na aquisição, análise e comunicação da informação;
- Escolher e definir prioridades, dentro dos recursos escassos da organização através das funções de gestão de forma a assegurar a sobrevivência da organização;

- Impulsionar e desenvolver trabalho em equipa incluindo todas as componentes relacionadas as relações humanas no processo de gestão dos recursos humanos e responsabilidade social da organização;
- Investigar e avaliar informação quantitativa e qualitativa no âmbito da gestão organizacional;
- Aprender de uma forma independente e autónoma baseada no princípio de espírito empreendedor no processo de gestão;
- Resolver conflitos entre a entidade empregadora e os trabalhadores ou negociar com os sindicatos matérias relativas a salários, benefícios sociais , condições de trabalho e mecanismos e sistemas de recompensas; e
- Desenvolver mecanismos de controlo da regularidade fiscal , ou seja, velar pelo cumprimento dos deveres fiscais da organização.

***O graduado em gestão deve saber fazer:***

- A tomada de decisões apropriadas que possam assegurar a sobrevivência da organização no mercado em que esta inserida, tendo em consideração as variáveis do macro ambiente no contexto da globalização e gestão das organizações;
- A Coordenação de equipas multidisciplinares das diferentes áreas da organização, na busca de soluções, com vista a otimizar os resultados pretendidos;
- A criação de empreendimentos próprios de auto-emprego e de emprego a terceiros;
- A gestão de empreendimentos de carácter lucrativo ou não lucrativo fazendo uso eficiente e eficaz dos recursos organizacionais;
- A gestão dos recursos organizacionais e recursos naturais de forma sustentável para assegurar a sobrevivência da organização;
- A elaboração de estratégias de curto e longo prazo que possam assegurar a sustentabilidade da organização;
- O desenvolvimento de diferentes políticas e estratégias para gestão financeira e de recursos humanos no sentido de assegurar a sustentabilidade e sobrevivência da organização;

- Desenvolver e implementar um plano de gestão para um empreendimento com fins lucrativos ou sem fins lucrativos;
- A gestão da produção e das operações de qualquer tipo de organização; e
- A Análise e gestão de projectos tendo em consideração o ciclo de gestão de um projecto na organização.

***O graduado em gestão deve ser :***

- Um profissional que apresente uma conduta profissional e cívica que exalte o espírito de cidadania, nobreza de carácter e responsabilidade partilhada, consciente do dever de servir a sociedade;
- Um profissional que conheça e respeite os códigos de conduta profissionais inerentes á sua actividade;
- Um profissional que saiba reconhecer as suas necessidades de educação profissional contínua para actualização profissional, face os progressos que se registam no domínio da gestão;
- Um profissional que promova uma gestão e utilização dos recursos naturais de forma eficiente e sustentável;
- Um profissional que promova a adopção de políticas e estratégias de recursos Humanos adequadas ao contexto nacional, com uma sensibilidade de gestão cada vez mais humanizada do recurso mais precioso das organizações que são as pessoas;
- Um profissional com espírito empreendedor, sempre em busca de novas ideias, primando pela eficiência, eficácia no uso dos recursos organizacionais, incluindo e qualidade dos serviços ou produtos prestados a comunidade;
- Profissional conhecedor dos assuntos de interesse geral a nível das esferas económicas, políticas e sociais que actuam no mundo em geral e em Moçambique, em particular;
- Profissional conhecedor e respeitador da constituição da república e legislação que regulam o funcionamento das organizações a nível Nacional;
- Profissional capaz de comunicar de forma efectiva ao utente/destinatário, formulando recomendações realísticas de uma forma concisa e lógica; e

- Profissional capaz de estruturar um painel de gestão, preparando informação (conhecimento útil) para a tomada de decisão racional.

## **6 Filosofia de formação**

A opção da Faculdade de Economia, tem como filosofia de iniciar a formação em Licenciatura nos três cursos leccionados na faculdade (Gestão, Economia e Contabilidade) através do tronco comum nos primeiros três semestres. A partir do quarto semestre os estudantes começam a receber orientação focalizada aos diversos aspectos da gestão das organizações de modo a permitir que os gestores tenham diversas saídas tais como: Gestor Financeiro, Gestor de Recursos Humanos, Gestor ou director de Administração e Finanças, Técnico de programa, Analista ou Gestor de projectos ou programas, empreendedor de pequena ou média empresa, consultor, assessor de gestão, Docente e Investigador.

### **6.1 ESTRATÉGIAS DE ENSINO- APRENDIZAGEM**

As estratégias de ensino - aprendizagem referem-se ao plano de intenções e acções articuladas orientadas ao alcance dos objectivos. Elas compreendem os métodos e técnicas pedagógicas orientados ao desenvolvimento das competências definidas.

A Faculdade de Economia em cumprimento do que foi estabelecido no quadro de referência da UEM, adopta o ensino centrado no estudante que dentre os vários métodos, destaca os seguintes:

**Método activo** – A orientação pedagógico didáctico do processo de ensino - aprendizagem que tem como foco central o desenvolvimento de actividades centradas no estudante que o conduzem à construção do conhecimento.

**Método expositivo** – constituído na transmissão oral das matérias, com uso de técnicas activas, visando reduzir o potencial deste método de tornar os estudantes como meros sujeitos passivos.

Nesta óptica:

- Será privilegiada a metodologia de aprendizagem centrada no estudante, baseada numa aprendizagem construtiva de desenvolvimento das suas competências, com um envolvimento activo do estudante;

- O processo compreenderá aulas teóricas e práticas, resolução de exercícios, trabalhos de campo, simulações, discussão/debates em grupos, desenvolvimento de projectos, análise e resolução de estudos de casos, workshops, seminários, palestras, comentários ou ensaios sobre qualquer aspecto teórico, com enfoque na gestão empresarial no contexto Moçambicano e internacional; e
- Alguns meios de ensino e/ ou material didáctico básico do processo de aprendizagem compreendem desde: Material permanente de trabalho, Material informativo Material ilustrativo visual ou audiovisual, Material experimental.

## **6.2 ESTRATÉGIAS DE AVALIAÇÃO**

A estratégia de avaliação será baseada aos modelos tradicionais de avaliação sob forma de testes e exames finais.

A Faculdade de Economia irá implementar as seguintes formas de Avaliação:

- a) Avaliação de diagnóstico visando identificar as dificuldades e os problemas dos estudantes;
- b) Avaliação formativa visando o ajustamento dos meios e das estratégias de aprendizagem e permitindo a implementação da didáctica de gestão e correcção dos erros de ensino -aprendizagem; e
- c) Avaliação somática visando medir e classificar os conhecimentos e habilidades dos estudantes.

Os instrumentos de avaliação incluirão os seguintes: Exposição oral, avaliação pelos colegas, relatório das discussões em grupo, testes orais e escritos, exames orais e escritos, relatórios de investigação e seminários.

## **6.3 NECESSIDADE EM RECURSOS HUMANOS, ESPAÇO FÍSICO E MATERIAIS**

Para a implementação do novo currículo do curso de gestão será necessário reforçar o pessoal docente, sobretudo a tempo inteiro a nível do departamento a fim de assegurar a orientação plena da metodologia do ensino centrado no estudante.

As condições actuais na Faculdade de Economia em termos de espaços físicos são suficientes a considerar a utilização dos espaços comuns de que esta se beneficia, bem como a existência de uma sala equipada em mobiliário e equipamento informático para práticas empresariais. Entretanto, existe a necessidade de garantir espaços próprios de forma a responder a demanda crescente que se tem verificado incluindo auditórios para seminários que se irão intensificar tendo em conta o modelo de ensino (tronco comum).

Em relação a bibliografia base para consulta, verifica-se a necessidade de actualização constante da literatura, livros e outros materiais já existentes, incluindo a necessidade de aquisição de livros didácticos na língua inglesa de forma a familiarizar os estudantes aos termos técnicos do mundo da gestão das organizações.

## **7 Estrutura e Duração do Curso**

A duração dos cursos administrados na Faculdade de Economia, obedecem aos ciclos definidos na UEM, que estão em consonância com a Nova Lei do Ensino Superior em Moçambique (Lei nº 27/2009 de 29 de Setembro). Estes estão estruturados com regimes de frequência alternativos, distinguindo entre estudantes em tempo inteiro e estudantes em tempo parcial, de modo a ultrapassar a ambiguidade que se verificava, em que teoricamente todos os estudantes estavam em tempo inteiro, e também para aumentar o número de ingressos (conforme o plano estratégico da UEM) e por conseguinte satisfazer as necessidades da sociedade. Deste modo, diferencia-se dois regimes de frequência distintos: um para estudantes em tempo inteiro (curso diurno de duração de 4 anos) e o outro para estudantes em tempo parcial (curso pós-laboral de duração de 5 anos). Salienta-se que o curso Pós-Laboral tem a duração de 5 anos porque foi reduzido o número de disciplinas para cada semestre em relação ao curso Laboral dado que a natureza destes estudantes é que são estudantes trabalhadores e da necessidade de se cumprir com a carga horária de cada disciplina. De modo a salvaguardar a qualidade do ensino, carga horária estabelecida no plano de estudos e os créditos estipulados a cada disciplina, incluindo tempo de estudo individual dos estudantes o período pós-Laboral tem mais um ano de duração no curso de gestão da Faculdade de Economia.

O plano de Estudo foi estruturado de forma que nos primeiros três semestres o estudante esteja a frequentar o tronco comum , disciplinas estas também leccionadas aos estudantes dos cursos de Economia e Contabilidade e Finanças. As disciplinas do plano estão estruturadas baseadas nas três áreas dos cursos ministrados na Faculdade de Economia, especificamente : Economia, Gestão e/ou Contabilidade e Finanças. Sendo assim segundo a tabela abaixo as disciplinas estão estruturadas em Nucleares (Gestão, Economia e Contabilidade e Finanças), disciplinas complementares e optativas do curso(I, II e III):

**Tabela 1** Referente As Disciplinas Nucleares, Complementares E Optativas Do Curso

<b>DISCIPLINAS NUCLEARES</b>		
<b>GESTÃO</b>	<b>CONTABILIDADE</b>	<b>ECONOMIA</b>
Introdução a Gestão Gestão Geral Comportamento Organizacional Marketing Gestão de Sistemas de Informação Gestão de Pessoas Empreendedorismo Gestão de Produção e Operações Gestão Estratégica Técnicas de Negociação Análise e Gestão de Projectos Ética Empresarial Introdução ao Direito Direito Empresarial Matemática I Matemática II Estatística I Estatística II Gestão Financeira I Gestão Financeira II Matemática Financeira I	Noções de Comercio Contabilidade Financeira I Contabilidade de Custos Fiscalidade Auditoria Finanças publicas	Introdução `a Micro economia Introdução a Macroeconomia Micro economia I Macroeconomia I Comércio Internacional I Economia de Moçambique
<b>DISCIPLINAS COMPLEMENTARES</b>		
Métodos Quantitativos Aplicados a Gestão, Métodos de Estudo e Pesquisa, Inglês Técnico, Informática		
<b>DISCIPLINAS OPTATIVAS</b>		
<b>I</b>	<b>II</b>	<b>III</b>
Administração Publica Técnicas de Consultoria Gestão Bancária e de seguros Economia de Desenvolvimento	Economia Rural Pesquisa de Mercado Economia Ambiental Contabilidade Financeira II	Marketing de Serviços Práticas de Gestão (Estagio Profissional) Economia dos Recursos Energéticos

**Tabela 2 Distribuição Das Disciplinas Por Créditos**

NUCLEARES	CREDITOS	COMPLEMENTARES	CREDITOS
Introducao a Microeconomia	6	Metodos de Estudos e Pesquisa	4
Matematica I	6	Informatica	4
Introducao a Gestao	6	Nocoes de Comercio	4
Introducao a Macroeconomia	6	Ingles Tecnico	4
Matematica II	6	Financas publicas	6
Estatistica I	6	Auditoria	7
Introducao ao Direito	6	Fiscalidade	4
Matematica Financeira	7	Economia de Moçambique.	4
Microeconomia I	6	Optativa I	4
Macroeconomia I	6	Optativa II	3
Estatistica II	6	Optativa III	3
Direito Empresarial	5		
Contabilidade Financeira I	7		
Contabilidade de Custos	6		
Comportamento Organizacional	6		
Gestao Geral	6		
Gestão. Financeira I	5		
Investigação Operacional	6		
Gestão. Financeira II	6		
Métodos Quantitativos a Gestão	3		
Etica Empresarial	4		
Gestão de Sistemas de Informação	4		
Gestão. de Pessoas	7		
Comercio . Internacional I	6		
Gestão de Produção e Operações	3		
Gestão Estratégica	7		
Simulação Empresarial	11		
Análise e Gestão de Projectos	6		
Técnicas Negociação	6		
Empreendedorismo	6		
Marketing	4		
Relatorio simulacao, estagio /monografia	12		
Total	193		47
Percentagem (%)	80		20

## 8 Conteúdo do curso e Plano de Estudos

### 8.1 Conteúdo do Curso

Para assegurar o desenvolvimento das competências definidas e, na base da estrutura curricular apresentada, o conteúdo das disciplinas ou grupo de disciplinas e os créditos correspondentes são (apenas para as disciplinas curriculares e a prática empresarial):

**Tabela 3 Justificação dos Conteúdos do Curso**

<b>Disciplina ou Grupo de Disciplinas</b>	<b>Objectivo e Enfoque Fundamental</b>
Gestão Geral Introdução a Gestão	<p>Analisar e compreender as tendências recentes das teorias de gestão e o seu significado prático para as economias em desenvolvimento</p> <p>Identificar os factores de Mudança ambientais e perceber como as organizações sobrevivem a essas mudanças</p> <p>Desenvolver uma visão ampla dos problemas e atitudes éticas e morais próprias que caracterizam a grande responsabilidade assumida pelos gestores</p> <p>Aplicar o conhecimento adquirido na solução de problemas identificando a informação necessárias relevante, e escolhendo as técnicas mais adequadas para o efeito.</p> <p>Desenvolver as capacidades de interacção imediata com a estrutura organizativa da empresa e familiarização com o trabalho de equipa, com a pressão e com as ferramentas básicas de trabalho.</p>
Contabilidade Financeira	<p>Providenciar um conhecimento dos princípios e conceitos da contabilidade, bem como a sua aplicabilidade e relevância no contexto nacional e internacional, e desenvolver a capacidade de aplicar estes princípios e conceitos na preparação da informação contabilística no âmbito da gestão financeira</p>
Técnicas de Consultoria	<p>Providenciar conhecimentos básicos da actividade de consultoria, elaboração de termos de referencia para um trabalho de consultoria, o papel de um consultor, como responder a uma chamada de propostas de consultoria com maiores probabilidades de êxito, etc.</p>

Tabela 3 Justificação dos Conteúdos do Curso (continuação)

Auditoria	Providenciar a compreensão da natureza e objectivos de uma auditoria e da prática geral de um processo de auditoria, bem como desenvolver um conhecimento metuculoso e a compreensão dos princípios e conceitos de auditoria, bem como a sua aplicação no exercício da profissão
Fiscalidade	Providenciar um fundamento fiável nas áreas principais do imposto (IVA, IRPC, IRPS, SISA, etc.) que surgem na prática profissional e que permitem resolver problemas não estruturados.
Gestão de Produção e Operações	Providenciar a compreensão das ferramentas da gestão de produção e operações, incluindo a gestão eficaz dos processos de gestão da produção e das operações nas organizações num contexto de mudança. Incluindo o processo de planeamento e controlo das operações incluindo a liderança de grupos e equipas.
Micro e Macroeconomia	Providenciar uma compreensão das questões, conceitos e teorias da micro economia e da macroeconomia, incluindo a aplicação prática do pensamento económico na tomada de decisões e previsão de problemas nos negócios, indústria e governo. Entender o processo da contabilidade nacional e comercio internacional no âmbito da globalização, incluindo a questão das vantagens comparativas entre os países a nível da SADC e Global. Compreender as regras de funcionamento do comércio internacional.
Métodos Quantitativos e Estatísticos Aplicados a Gestão	Providenciar uma compreensão de como calcular e usar algumas ferramentas quantitativas em aplicações práticas no processo de gestão.
Gestão de Pessoas	<p>Providenciar ferramentas de gestão do Recurso mais valioso das organizações, de modo a capacita-lo para realizar uma reflexão crítica sobre as mudanças nas organizações e os efeitos dessas mudanças na relação sujeito-trabalho, problematizar questões actuais sobre gestão de pessoas visando à produção científica do gestor,</p> <p>Habilitar o gestor para a promoção de uma correcta utilização dos principais métodos e técnicas da G.R.H aplicáveis à gestão das pessoas nas organizações, compreensão da dinâmica dos recursos humanos, e interpretar sua gestão como um factor baseado na filosofia organizacional;</p> <p>Capacitar o gestor a compreender e saber identificar processos psicológicos que interferem na interação inter-pessoal e seus impactos no grupo, incluindo identificação de prováveis causas de inadaptação laboral.</p>

Tabela 3 Justificação dos Conteúdos do Curso (continuação)

<p>Gestão estratégica e Comportamento Organizacional</p>	<p>Providenciar o conhecimento das diferentes ferramentas para desenho e análise de estratégia de uma organização , baseando-se na cultura, missão, visão e objectivos organizacionais. Providenciar conhecimento do desenvolvimento de estratégias de gestão face aos ambientes instáveis e de constantes mudanças em que as organizações enfrentam no século XXI</p>
<p>Informática Gestão de Sistemas de Informação</p>	<p>Dominar as técnicas de tratamento electrónico de dados (como usar microcomputadores e software básico, tal como um sistema operativo, processadores de texto, base de dados e folha de cálculo). Dominar o uso do computador na óptica do utilizador</p>
<p>Inglês Técnico</p>	<p>Desenvolver as capacidades de utilizar base de técnicas para a elaboração, interpretação de relatórios financeiros e narrativos, apresentados na língua inglesa bem como textos de gestão ,economia, negócios no âmbito da gestão das organizações.</p>

## 8.2 Plano de Estudo

**Tabela 4 Plano de Estudo 2012 Tempo Integral (Período Laboral)**

Ano de Estudos	Semestre	Disciplina	Carga				Nº de Créditos
			Semanal HCD	Carga Semestral			
			HCD	HCD	HI	HT	
1	1	Introdução a Microeconomia	4	84	84	168	6
		Matemática I	4	84	84	168	6
		Métodos de Estudos e Pesquisa	4	84	42	126	4
		Introdução a Gestão	4	84	84	168	6
		Informática	4	84	42	126	4
		Noções de Comercio	4	84	42	126	4
<b>TOTAL</b>			<b>24</b>	<b>504</b>	<b>378</b>	<b>882</b>	<b>30</b>
1	2	Introdução a Macroeconomia	4	84	84	168	6
		Matemática II	4	84	84	168	6
		Introdução ao Direito	4	84	84	168	6
		Matemática Financeira	6	126	84	210	7
		Estatística I	4	84	84	168	6
<b>TOTAL</b>			<b>22</b>	<b>462</b>	<b>420</b>	<b>882</b>	<b>31</b>
2	3	Microeconomia I	4	84	105	189	6
		Macroeconomia I	4	84	105	189	6
		Estatística II	4	84	84	168	6
		Direito Empresarial	4	84	63	147	5
		Contabilidade Financeira I	6	126	84	210	7
<b>TOTAL</b>			<b>22</b>	<b>462</b>	<b>441</b>	<b>903</b>	<b>30</b>
2	4	Inglês Técnico	4	84	42	126	4
		Contabilidade de Custos	4	84	84	168	6
		Comportamento Organizacional	4	84	84	168	6
		Métodos Quantitativos a Gestão	2	42	42	84	3
		Gestão. Financeira I	4	84	63	147	5
		Gestão Geral	4	84	84	168	6
<b>TOTAL</b>			<b>22</b>	<b>462</b>	<b>399</b>	<b>861</b>	<b>30</b>
3	5	Investigação Operacional	4	84	84	168	6
		Gestão. Financeira II	4	84	84	168	6
		Finanças públicas	4	84	84	168	6
		Ética Empresarial	4	84	42	126	4
		Gestão Sistemas de Informação	2	42	84	126	4
		Gestão de Pessoas	4	84	126	210	7

Tabela 4 Plano de Estudo 2012 Tempo Integral (Período Laboral) (continuação)

<b>TOTAL</b>			<b>22</b>	<b>462</b>	<b>504</b>	<b>966</b>	<b>33</b>
3	6	Auditoria	4	84	126	210	7
		Comercio Internacional	4	84	84	168	6
		Gestão de Produção e Operações	2	42	42	84	3
		Gestão Estratégica	4	84	126	210	7
		Fiscalidade	4	84	42	126	4
<b>TOTAL</b>			<b>18</b>	<b>378</b>	<b>420</b>	<b>798</b>	<b>27</b>
4	7	Técnicas Negociação	4	84	84	168	6
		Análise e Gestão de Projectos	4	84	84	168	6
		Empreendedorismo	4	84	84	168	6
		Simulação Empresarial	8	168	168	336	11
<b>TOTAL</b>			<b>20</b>	<b>420</b>	<b>420</b>	<b>840</b>	<b>29</b>
4	8	Economia de Moçambique.	4	84	42	126	4
		Optativa I	4	84	42	126	4
		Optativa II	2	42	42	84	3
		Optativa III	2	42	42	84	3
		Marketing	4	84	42	126	4
		Relatório da simulação, estagio /monografia	6	126	231	357	12
<b>TOTAL</b>			<b>22</b>	<b>462</b>	<b>441</b>	<b>903</b>	<b>30</b>
<b>Total geral</b>			<b>172</b>	<b>3612</b>	<b>3423</b>	<b>7035</b>	<b>240</b>

**Tabela 5 Plano de Estudo 2012 Tempo Parcial (Período Pós-Laboral)**

Ano de Estudos	Semestre	Disciplina	Carga Semanal	Carga Semestral			Nº de Créditos
			HCD	HCD	HI	HT	
1	1	Introdução a Microeconomia	4	84	84	168	6
		Matemática I	4	84	84	168	6
		Métodos de Estudos e Pesquisa	4	84	42	126	4
		Informática	4	84	42	126	4
		Noções de Comercio	4	84	42	126	4
<b>Total</b>			<b>20</b>	<b>420</b>	<b>294</b>	<b>714</b>	<b>24</b>
1	2	Introdução a Gestão	4	84	84	168	6
		Introdução a Macroeconomia	4	84	84	168	6
		Matemática II	4	84	84	168	6
		Estatística I	4	84	84	168	6
<b>Total</b>			<b>16</b>	<b>336</b>	<b>336</b>	<b>672</b>	<b>24</b>
2	1	Introdução ao Direito	4	84	84	168	6
		Matemática Financeira	6	126	84	210	7
		Microeconomia I	4	84	105	189	6
		Macroeconomia I	4	84	105	189	6
<b>Total</b>			<b>18</b>	<b>378</b>	<b>378</b>	<b>756</b>	<b>25</b>
2	2	Estatística II	4	84	84	168	6
		Direito Empresarial	4	84	63	147	5
		Contabilidade Financeira I	6	126	84	210	7
		Inglês Técnico	4	84	42	126	4
<b>Total</b>			<b>18</b>	<b>378</b>	<b>273</b>	<b>651</b>	<b>22</b>
3	1	Contabilidade de Custos	4	84	84	168	6
		Comportamento Organizacional	4	84	84	168	6
		Gestão Geral	4	84	84	168	6
		Gestão. Financeira I	4	84	63	147	5
<b>Total</b>			<b>16</b>	<b>336</b>	<b>315</b>	<b>651</b>	<b>23</b>
3	2	Investigação Operacional	4	84	84	168	6
		Gestão. Financeira II	4	84	84	168	6
		Métodos Quantitativos a Gestão	2	42	42	84	3
		Finanças públicas	4	84	84	168	6
<b>Total</b>			<b>14</b>	<b>294</b>	<b>294</b>	<b>588</b>	<b>21</b>
4	1	Ética Empresarial	4	84	42	126	4
		Gestão Sistemas de Informação	2	42	84	126	4
		Gestão de Pessoas	4	84	126	210	7
		Auditoria	4	84	126	210	7

Tabela 5 Plano de Estudo 2012 Tempo Parcial (Período Pós-Laboral)

<b>Total</b>			<b>14</b>	<b>294</b>	<b>378</b>	<b>672</b>	<b>22</b>
4	2	Comercio Internacional	4	84	84	168	6
		Gestão de Produção e Operações	2	42	42	84	3
		Gestão Estratégica	4	84	126	210	7
		Simulação Empresarial	8	168	168	336	11
<b>Total</b>			<b>18</b>	<b>378</b>	<b>420</b>	<b>798</b>	<b>27</b>
5	1	Analise e Gestão de Projectos	4	84	84	168	6
		Técnicas Negociação	4	84	84	168	6
		Fiscalidade	4	84	42	126	4
		Empreendedorismo	4	84	84	168	6
		Economia de Moçambique.	4	84	42	126	4
<b>Total</b>			<b>20</b>	<b>420</b>	<b>336</b>	<b>756</b>	<b>26</b>
5	2	Optativa I	4	84	42	126	4
		Optativa II	2	42	42	84	3
		Optativa III	2	42	42	84	3
		Marketing	4	84	42	126	4
		Relatório da simulação, estagio, monografia	6	126	231	357	12
<b>Total</b>			<b>18</b>	<b>378</b>	<b>399</b>	<b>777</b>	<b>26</b>
			<b>172</b>	<b>3612</b>	<b>3423</b>	<b>7035</b>	<b>240</b>

## **CADEIRAS OPTATIVAS**

### **Optativas I**

Técnicas de Consultoria  
 Administração Publica  
 Gestão Bancária e de seguros  
 Economia de Desenvolvimento

### **Optativas II**

Economia Rural  
 Pesquisa de Mercado  
 Economia Ambiental  
 Contabilidade Financeira II

### **Optativas III**

Marketing de Serviços  
 Economia dos Recursos Energéticos

### 8.3 TABELA DE PRECEDÊNCIAS

Na elaboração das tabelas de precedências foi observado o princípio da definição de um mínimo de precedências para garantir a flexibilidade do currículo e facilitar a sua gestão. Assim, o princípio base para estabelecer as precedências foi:

- Para as disciplinas com conteúdos amplos foram subdivididos em várias cadeiras;
- Para as cadeiras com conteúdos inter-relacionados em que a compreensão dos conteúdos de uma depende do entendimento e do domínio dos conceitos, instrumentos e modelos leccionados em cadeiras precedentes.

**Tabela 6 Tabela de precedências**

#### TABELA DE PRECEDÊNCIAS

Inscrição em (Tronco Comum)	Depende da Aprovação em (Tronco Comum)
Microeconomia I	Introdução à Microeconomia
Macroeconomia I	Introdução à Macroeconomia
Matemática II	Matemática I
Contabilidade Financeira I	Noções de Comércio
Estatística II	Estatística I
Inscrição em (Curso de Gestão)	Depende da Aprovação em (Curso de Gestão)
Direito Empresarial	Introdução ao Direito
Gestão Geral	Introdução a Gestão
Contabilidade de Custos	∅
Comportamento Organizacional	∅
Métodos Quantitativos Aplicados a Gestão	Estatística I e Matemática I
Gestão. Financeira I	Contabilidade Financeira I
Investigação Operacional	Matemática II
Gestão. Financeira II	Gestão Financeira I

**Tabela 6 Tabela de precedências (continuação)****TABELA DE PRECEDÊNCIAS**

Inscrição em (Tronco Comum)	Depende da Aprovação em (Tronco Comum)
Finanças Publicas	Microeconomia I
Ética Empresarial	∅
Gestão Sistemas de Informação	Gestão Geral
Gestão. de Pessoas	Gestão Geral
Auditoria	Contabilidade Financeira I
Comércio Internacional I	Noções de Comércio
Gestão de Produção e Operações	Gestão Geral
Gestão Estratégica	Gestão Geral
Fiscalidade	∅
Técnicas Negociação	∅
Análise e Gestão de Projectos	Matemática Financeira
Empreendedorismo	∅
Economia de Desenvolvimento	Microeconomia I e Macroeconomia I
Optativa I : Técnicas de Consultoria	∅
Optativa I : Administração Pública	∅
Optativa I : Gestão Bancária e de Seguros	Gestão Geral
Economia de Moçambique	Microeconomia I e Macroeconomia I
Optativa II: Economia Rural	∅
Optativa II: Pesquisa de mercado	∅
Optativa II: Economia Ambiental	Microeconomia I
Optativa II: Contabilidade Financeira II	Contabilidade Financeira I
Optativa III: Marketing de Serviços	Marketing
Optativa III: Práticas de Gestão (Estagio Profissional)	∅
Optativa III: Economia dos Recursos Energéticos	∅
Marketing	Gestão Geral
Simulação Empresarial	Conclusão do terceiro nível laboral/quarto pós-laboral
Monografia, Relatório do Estagio, Exame do Estado ou Relatório de Simulacao	Todas as Cadeiras

## 8.4 TABELA DE EQUIVALÊNCIAS

**Tabela 7 Tabela de equivalências, 2004 Vs 2012**

<b>PLANO DE ESTUDOS 2004</b>	<b>NOVO PLANO DE ESTUDOS 2012</b>
Informática	Informática
Introdução a Gestão	Introdução a Gestão
Gestão Geral	Gestão Geral
Introdução a Economia I	Introdução à Microeconomia
Matemática I	Matemática I
Métodos de Estudos + Método de Investigação	Métodos de Estudo e Pesquisa
Inglês I Inglês II	Inglês Técnico
Introdução a Economia II	Introdução a Macroeconomia
Matemática II e Matemática III	Matemática II
Matemática Financeira	Matemática Financeira
Microeconomia I	Micro economia I
Estatística I	Estatística I
Estatística II	Estatística II
Noções de Comércio	Noções de Comercio
Comportamento Organizacional	Comportamento organizacional
Marketing	Marketing
Gestão de Recursos Humanos	Gestão de Pessoas
	Empreendedorismo
Gestão de Produção	Gestão de Produção e Operações
Macroeconomia I	Macro economia I
Gestão Estratégica	Gestão Estratégica
Técnicas de Negociação	Técnicas de Negociação
Contabilidade Financeira I	Contabilidade Financeira I
Contabilidade Financeira II	Contabilidade Financeira II
História do Pensamento Económico	
Gestão de Projectos	Análise e Gestão de Projectos
	Ética Empresarial
	Finanças Publicas
Contabilidade de Custos I	Contabilidade de Custos
Gestão Financeira I	Gestão Financeira I

Gestão . Financeira II	Gestão Financeira II
Fiscalidade	Fiscalidade
Métodos Quantitativos Aplicados a Gestão	Métodos Quantitativos Aplicados a Gestão
Comércio Internacional	Comércio Internacional
Investigação Operacional	Investigação Operacional
Direito Comercial I	Introdução ao Direito + Direito Empresarial
Economia Moçambique	Economia de Moçambique
Sociologia Organizacional.	
Auditoria Externa	Auditoria
Gestão de Sistemas de Informação	Gestão de Sistemas de Informação
Administração Publica	Administração Pública
Gestão Ambiental	Economia ambiental
Marketing de Serviços	Marketing de Serviços
Trabalho de fim de curso	Simulação Empresarial + relatório de simulação+ Exame de estado + relatório de estágio+ Monografia

**Tabela 8 Tabela de equivalências, 2009 Vs 2012**

<b>PLANO DE ESTUDOS 2009</b>	<b>NOVO PLANO DE ESTUDOS 2012</b>
Gestão Geral	Introdução a Gestão + Gestão Geral
Teorias Organizacionais + Comportamento Organizacional + Sociologia Organizacional	Comportamento organizacional
Marketing	Marketing
Gestão de Sistemas de Informação	Gestão de Sistemas de Informação + Informática
Gestão de Pessoas	Gestão de Pessoas
Empreendedorismo	Empreendedorismo
Gestão da Produção	Gestão de Produção e Operações
Gestão Estratégica	Gestão Estratégica
Técnicas de Negociação	Técnicas de Negociação
Análise Económica de Projectos	Análise e Gestão de Projectos
Ética de Negócios	Ética Empresarial
Contabilidade Financeira I	Noções de Comércio +Contabilidade Financeira I
Contabilidade Financeira II	Contabilidade Financeira II
	Finanças Publicas
Matemática Financeira	Matemática Financeira
Contabilidade de Custos	Contabilidade de Custos
Gestão Financeira I	Gestão Financeira I
Gestão Financeira II	Gestão Financeira II
Fiscalidade	Fiscalidade
Introdução `a Economia	Introdução `a Micro economia + Introdução a Macroeconomia
Micro economia	Micro economia I
Macroeconomia	Macro economia I
Comércio Internacional	Comércio Internacional
Economia de Moçambique	Economia de Moçambique
Matemática	Matemática I + Matemática II
Métodos Quantitativos Aplicados a Gestão	Métodos Quantitativos de Gestão
Estatística	Estatística I + Estatística II
Inglês	Inglês Técnico
Métodos de Estudo e Pesquisa	Métodos de Estudo e Pesquisa

Direito Comercial	Introdução ao Direito + Direito Empresarial
	Investigação Operacional
Marketing de Serviços	Marketing de Serviços
Auditoria	Auditoria
Administração Pública	Administração Pública
Simulação Empresarial + Trabalho de fim de curso	Simulação Empresarial + relatório de simulação+ Exame de estado + relatório de estágio+ Monografia

**Tabela 9 Tabela de equivalências, 2010 Vs 2012**

<b>PLANO DE ESTUDOS 2010</b>	<b>NOVO PLANO DE ESTUDOS 2012</b>
Gestão Geral	Introdução a Gestão + Gestão Geral
Marketing	Marketing
Informática	Informática
Gestão de Sistemas de Informação	Gestão de Sistemas de Informação
Gestão de Pessoas	Gestão de Pessoas
Empreendedorismo	Empreendedorismo
Gestão da Produção	Gestão de Produção e Operações
Gestão Estratégica	Gestão Estratégica
Técnicas de Negociação	Técnicas de Negociação
Gestão de Projectos	Análise e Gestão de Projectos
Ética Empresarial	Ética Empresarial
Noções de Comercio	Noções de Comercio
Contabilidade Financeira I	Contabilidade Financeira I
Contabilidade Financeira II	Contabilidade Financeira II (Optativa II)
	Finanças Publicas
Matemática Financeira	Matemática Financeira
Contabilidade de Custos	Contabilidade de Custos
Gestão Financeira I	Gestão Financeira I
Gestão Financeira II	Gestão Financeira II
Fiscalidade	Fiscalidade
Introdução `a Economia I	Introdução `a Micro economia
Introdução a Economia II	Introdução a Macroeconomia

Microeconomia I	Micro economia I
Macroeconomia I	Macro economia I
Comércio Internacional	Comércio Internacional
Economia de Moçambique	Economia de Moçambique
Matemática I	Matemática I
Matemática II	Matemática II
Métodos Quantitativos Aplicados à Gestão	Métodos Quantitativos de Gestão
Estatística I	Estatística I
Estatística II	Estatística II
Inglês I + Inglês II	Inglês Técnico
Métodos de Estudo + Métodos de investigação	Métodos de Estudo e Pesquisa
Direito Comercial	Introdução ao Direito + Direito Empresarial
Investigação Operacional	Investigação Operacional
Teorias Organizacionais + Sociologia Organizacional + Comportamento Organizacional	Comportamento Organizacional
História do Pensamento Económico	
Auditoria Externa	Auditoria
Economia de Desenvolvimento	Economia de Desenvolvimento
Marketing de Serviços	Marketing de Serviços
Gestão Ambiental	Economia Ambiental
Administração Publica	Administração Pública
Simulação Empresarial	Simulação Empresarial
Trabalho de fim de curso	Relatório de simulação+ Relatório de estágio+ Exame de estado+ Monografia + Trabalho de Fim de curso

## 8.5 PLANO DE TRANSIÇÃO

O novo currículo vai ser implementado numa forma gradual iniciando com os novos ingressos. Os estudantes com cadeiras que não constam do novo currículo em atraso, têm dois anos para terminar após a introdução do novo currículo. Para o efeito, serão lançadas cadeiras especiais para permitir aos estudantes com cadeiras em atraso, a finalização do curso. Dado que não será possível prever todos os casos de estudantes com disciplinas em atraso, o departamento de gestão trabalhará lado a lado com o Registo Académico da Faculdade de Economia para identificação de casos omissos e também tem agendado períodos específicos para acolher os estudantes com assuntos relacionados a disciplinas em atraso e todo esforço será envidado junto a Direcção da Faculdade no sentido de resolução caso a caso da questão de transição, tendo em consideração a capacidade de resposta da Faculdade e os interesses dos estudantes visados (sem prejuízo destes).

**Tabela 7** Plano De Transição Currículo 2010/2009 Vs 2012  
2o. Ano

SEMESTRE III		Créditos
1	Informática	4
2	Introdução ao Direito	4
3	Noções de comércio	3
4	Estatística II	4
5	Direito Empresarial( a leccionar no semestre IV)	4
6	Matemática II	6
7	Macroeconomia I	6
	TOTAL	31

### 3o. Ano

SEMESTRE V		Créditos
1	Investigação Operacional	6
2	Finanças públicas	4
3	Estatística II	6
4	Informática	4
	TOTAL	20

### 4o. Ano

SEMESTRE VII		Créditos
1	Investigação Operacional	6
2	Finanças públicas	4
3	Estatística I	6
4	Informática	4
5	Auditoria	6
	TOTAL	26

Abaixo se segue o Resumo de Disciplinas de ajustamento /Transição para estudantes que ingressaram em 2009, 2010 e 2011 conforme as tabelas abaixo, das disciplinas a serem leccionadas no primeiro semestre de 2012, no contexto do ajustamento:

Laboral Ingresso 2011(no Semestre 2 ingressam currículo novo)

Semestre	Disciplina	Créditos
I/2012	Informática	4
I/2012	Estatística II	6
I/2012	Matemática II	6
I/2012	Introdução ao Direito	6
I/2012	Direito Empresarial	4
I/2012	Macroeconomia I	6

Laboral Ingresso 2010(no Semestre 2 ingressam currículo novo)

Semestre	Disciplina	Créditos
I/2012	Investigação Operacional	6
I/2012	Estatística II	6
I/2012	Finanças Públicas	4
I/2012	Informática	6

Laboral Ingresso 2009

Semestre	Disciplina	Créditos
I/2012	Investigação Operacional	6
I/2012	Estatística II	6
I/2012	Finanças Públicas	4
I/2012	Informática	6
	Auditoria	6

## **9 Formas de culminação dos estudos**

O primeiro ciclo de aprendizagem em Gestão termina com a conclusão das cadeiras curriculares e apresentação oral do relatório da unidade de simulação empresarial.

Alternativamente, o estudante poderá optar pela submissão do relatório de estágio orientado ou monografia ou realização do exame de Estado em substituição da apresentação oral do relatório final da disciplina de simulação empresarial.

## **10 Tronco Comum**

Como forma de assegurar a materialização dos perfis definidos para os três cursos, nomeadamente a criação de bases que permitirão uma melhor assimilação de matérias específicas adstras a cada curso, aliado a optimização do uso do quadro docente, a Faculdade de Economia estabeleceu que os três primeiros semestres formam o Tronco Comum e são obrigatoriamente frequentados por todos os estudantes ingressados nos três cursos nomeadamente Gestão, Contabilidade e Finanças e Economia.

## **11 Classificação final do curso**

A forma de culminação compreende duas saídas, designadamente, o trabalho de fim do curso que consistirá na elaboração de uma monografia, sob orientação de um supervisor, devendo ser posteriormente apresentada a um júri constituído para o efeito, ou a frequência de uma disciplina semestral, designada Simulação Empresarial, com uma carga horária de 16 horas semanais.

O Trabalho de Fim do Curso tem em vista alcançar os seguintes objectivos:

- Concretizar uma abordagem metodológica de resolução de problemas, e que facilite a identificação de objectivos, estratégias e plano de acção;
- Avaliar as competências para a identificação de problemas e suas causas, desenvolver estratégias que permitam de modo eficaz a sua resolução;
- Facilitar a reflexão sobre conceitos teóricos e interpretá-los numa situação da sua coerência empírica;

O trabalho acima mencionado será acompanhado por um docente do Departamento, e tem as atribuições de garantir o rigor metodológico e eficácia das decisões relacionadas com a gestão, os processos empresariais que os estudantes vierem a tomar. Isso permitirá que o estudante aprenda nesta fase a aplicação prática das ferramentas e pressupostos teóricos de gestão empresarial para uma situação empresarial simulada. Portanto, a Simulação Empresarial, para além de o objectivo de conferir o grau ao estudante, também constitui parte complementar de aprendizagem independente, embora conduzida de forma monitorada.

Salienta-se aqui que a parte lectiva do curso terá o peso de 85% e o trabalho do fim do curso de 15% da classificação do fim do curso, respeitando as ponderações dos créditos académicos.

## 12 Planos Temáticos

Disciplina: <b>INTRODUÇÃO À MICROECONOMIA</b>					CODIGO:								
ANO DE ESTUDOS: <b>1º</b> SEMESTRE: <b>1º</b>		HORAS DE CONTACTO DIRECTO: <b>84</b> HORAS DE ESTUDO INDENPENDENTE: <b>84</b>			CREDITOS: <b>6</b>								
<p><b>Introdução:</b> A disciplina de Introdução à Microeconomia destina-se a criar bases para a compreensão dos fenómenos económicos a nível de unidades isoladas dos agentes, bem como a sua interligação no mercado. Apetrecha os estudantes ao conhecimento da utilização criteriosa dos recursos ao dispor das unidades económicas.</p>													
<p><b>Resultados de aprendizagem.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• No fim desta disciplina, os estudantes devem ser capazes de:</li> <li>• Interpretar o papel das unidades básicas no funcionamento do sistema económico;</li> <li>• Dominar os conceitos fundamentais da economia;</li> <li>• Resolver os problemas económicos mais gerais;</li> <li>• Apresentar argumentos económicos de forma clara e lógica.</li> </ul>													
Temas:					Contacto Directo				Estudo Independente				
					AT	AP	S	CD	L	G	P	EI	T
Conceitos básicos e princípios fundamentais da economia					6	2	0	<b>8</b>	6	2	0	<b>8</b>	<b>16</b>
Problemas fundamentais de economia e de diferentes sistemas económicos					4	2	0	<b>6</b>	4	2	0	<b>6</b>	<b>12</b>
Teoria do consumidor (Família, Consumo e Procura)					16	14	0	<b>30</b>	16	14	0	<b>30</b>	<b>60</b>
Teoria de Produção e custos.					16	14	0	<b>30</b>	16	14	0	<b>30</b>	<b>60</b>
Tipos e estruturas de Mercado					6	4	0	<b>10</b>	6	4	0	<b>10</b>	<b>20</b>
					<b>48</b>	<b>36</b>	<b>0</b>	<b>84</b>	<b>48</b>	<b>36</b>	<b>0</b>	<b>84</b>	<b>168</b>

**Metodologias de ensino:**

A transmissão de conhecimentos será feita através de *Aulas Teóricas*, que serão dedicadas a exposição de conteúdos e fundamentos teóricos; e a realização de *exercícios práticos* afim de consolidar alguns aspectos tratados nas aulas teóricas.

Ao longo de curso será desenvolvida uma *abordagem participativa centrada no estudante*, por forma a criar-se um ambiente agradável, susceptível de evidenciar o dinamismo individual. Por isso, os estudantes estão convidados a emitir as suas opiniões ou testemunhar com conhecimentos científicos sobre qualquer tópico em abordagem.

**Estratégias de Avaliação:**

A *média de frequência* (MF) será calculada pela *média aritmética* simples das notas dos dois testes, *ponderada pela participação* do estudante. Isto é, cada teste tem um peso de 40% e o juízo opinativo de 20%

De notar que o Juízo Opinativo dos Docentes será determinado com base da participação nas aulas práticas (preparação prévia das soluções dos exercícios, qualidade da argumentação e raciocínio lógico) e do resultado dos mini-testes.

As condições de acesso e aprovação ao exame são estabelecidas pelo Regulamento Pedagógico da UEM em vigor. O exame consistirá de uma *prova escrita*.

**Literatura Básica:**

- Frank, R. H. e Bem Bernanke (2003). *Princípios de Economia*. McGraw-Hill. Lisboa.
- Mankiw, N. Gregory (2001) *Introdução à Economia*. Rio de Janeiro: Editora Campus Ltda.
- Neves, João Luis Cesar das (2001) *Introdução à Economia*. 6ª Edição. Lisboa – São Paulo: Editorial Verbo.
- Rossetti, José Paschoal (2003) *Introdução à Economia*. 20ª Edição. São Paulo: Editora Atlas S.A.
- Samuelson, Paulo A. e William D. Nordhaus (2005) *Economia*. 18ª Edição. Lisboa: McGraw-Hill.

Disciplina: MATEMÁTICA I				CODIGO:							
ANO DE ESTUDOS: 1o.		HORAS DE CONTACTO DIRECTO: 84 HORAS DE ESTUDO INDEMPENDENTE: 84			CREDITOS: 6						
<p>Introdução:</p> <p>A disciplina de Matemática I destina-se a quantificar e a modelar os fenómenos económicos. O seu domínio torna o desempenho excelente nas disciplinas quantitativas subsequentes tais como a microeconomia bem como a macroeconomia e as estatísticas. A matemática contribui para a estabilização do raciocínio lógico. A sua base fundamental é a matemática para economistas e gestores.</p>											
<p>Resultados de aprendizagem:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• No fim desta disciplina, os estudantes devem ser capazes de:</li> <li>• Resolver problemas concretos de gestão usando métodos matemáticos simples;</li> <li>• Resolver problemas sobre a utilização óptima dos factores de produção numa empresa;</li> <li>• Saber resolver problemas económicos, como: o cálculo do valor presente, valor futuro e valor futuro líquido.</li> </ul>											
Temas:				ContactoDirecto				EstudoIndependente			
				AT	AP	S	CD	L	G	P	EI
Sucessão numérica e limite de sucessão;				4	2	9				9	
Função real de variável real. Limite e continuidade de função;				2	2	6				6	
Cálculo diferencial;				6	4	15				10	
Álgebra Matricial;				6	4	15				8	
Integrais. Séries Numéricas.				2	2	6				6	
Equações Diferenciais				6	4	15				15	
Funções em $\mathbb{R}^n$ (Funções reais de duas ou mais variáveis reais)				4	2	9				9	
Equações diferenciais				2	2	6				6	
Problemas de mínimos quadrados. Matrizes simétricas e Formas Quadráticas				6	4	15				15	
<p>Metodologias de ensino:</p> <p>A transmissão de conhecimentos será feita através de <b>Aulas expositivas ou teóricas</b>, que serão dedicadas a exposição de conteúdos e fundamentos teóricos e a realização das aulas práticas afim de consolidar alguns aspectos tratados nas aulas teóricas. Ao longo de curso será desenvolvida uma <b>abordagem participativa</b>, por forma a criar-se um ambiente agradável, susceptível de evidenciar o dinamismo individual.</p> <p>As aulas expositivas irão constituir cerca de 50% do tempo disponível. As aulas práticas constituirão o restante do tempo, sendo a turma subdividida em pequenos grupos para facilitar o debate e a participação. Os docentes facultarão as aulas práticas com alguma antecedência.</p>											

### Estratégias de Avaliação:

A avaliação de frequência semestral consistirá na realização de dois testes com aviso prévio (TAP), outros factores determinantes na média de frequência serão trabalhos escritos – ensaios (TEE). Assim a média semestral será calculada com base na fórmula seguinte:

$$MS=0,40*TAP1+0,40*TAP2+0,20*TEE$$

Datas prováveis da avaliação, Primeira Quinzena de Abril e Primeira Quinzena de Junho de 2012

### Literatura Básica:

- Beirão, J. (2006) Introdução à Análise Matemática, Textos Editores.
- Harshbarger & Reynolds. (2006) Matemática Aplicada para Administração Pública, Economia e Ciências Sociais e Biologia. 7ª. Ed. MC Graw Hill.
- Stewart, James (2006) Cálculo Volume II. 5ª Edição; Editora Pioneira Thomson.
- Sydsaeter, K. & Hammond, R. (2005) Matemática Essencial para Análise Económica, Moçambique Editora

Disciplina: <b>MÉTODOS DE ESTUDO E PESQUISA</b>		CÓDIGO:
ANO DE ESTUDOS: 1º	HORAS DE CONTACTO DIRECTO: 84 HORAS DE ESTUDO INDEPENDENTE: 42	CRÉDITOS: 4

### Introdução:

Iniciar os estudantes na filosofia de estudo universitário com recurso às diferentes fontes de literatura impressa ou electrónica. Os diferentes métodos de pesquisa e de busca da verdade científica são os alicerces a serem cimentadas logo de início para que o resto do processo de ensino aprendizagem decore sem sobressaltos e, como forma de evitar o plágio e outras formas de desvio da propriedade intelectual.

### Resultados de aprendizagem:

No fim desta disciplina, os estudantes devem ser capazes de:

- Aplicar técnicas de estudo eficiente e compreender a natureza e o processo de leitura
- Desenvolver estratégias de leitura, tomar e organizar notas, apontamentos e fichas de leitura
- Compreender as funções e objectivos dos principais *itens* dos ensaios e relatórios
- Elaborar ensaios e relatórios com objectividade, clareza e concisão de ideias e argumentos

Temas:	Contacto Directo				Estudo Independente				T
	AT	AP	S	CD	L	G	P	EI	
1. Meios materiais e condições ambientais de estudo	6	6		9	2	2		4	13
2. Métodos "tradicionais" vs métodos modernos de leitura	3	6		9	2	2		4	13
3. Técnicas de notas de leitura e apontamentos nas aulas	3	6		9	2	2		4	13
4. Elaboração de fichas de estudo e de blocos de sínteses	3	6		9	2	2		4	13
5. O método moderno de estudo e notas: diagramas de aranha ( <i>mind mapping</i> )	3	6		9	2	2		4	13
6. Breve introdução à estrutura e organização de ensaios e relatórios	3	6		9	2	2		4	13
7. Funções e objectivos dos principais <i>itens</i> dos ensaios e relatórios	4	6		10	2	4		6	16
8. Projectos de investigação em geral	4	6		10	2	4		6	16
9. Simulação de Estudo de grupo	4	6		10	2	4		6	16
<b>TOTAL</b>	<b>30</b>	<b>54</b>	<b>0</b>	<b>84</b>	<b>18</b>	<b>24</b>	<b>0</b>	<b>42</b>	<b>126</b>

**Metodologias de ensino:**

A transmissão do conteúdo da cadeira consistirá na composição do seguinte

**Aulas expositivas:** Exposição teórica do docente, que abordará os diversos tópicos do programa temático;

**Aulas práticas:** Que consistirão em discussões de exercícios de aplicação e trabalhos práticos ligados à realidade moçambicana.

**Seminários de debate:** que compreenderam a apresentação dos temas adestrados aos alunos para preparação em momentos de estudo individual e Debate em turma com a moderação do docente

Como forma de potenciar a metodologia de ensino aprendizagem participativo os alunos serão convidados a preparar diferentes temas, relacionados com as matérias em curso, para apresentar e defender em sistema de palestras e nas aulas

**Estratégias de Avaliação:**

Na avaliação global para efeitos de admissão a exame final, o conjunto das 4 avaliações tem ponderação:

Actividade	Peso
1. AREPA	10%
2. Ensaio (e defesa) de Grupo	20%
3. <b>Primeiro Teste Escrito</b>	<b>35%</b>
4. <b>Segundo Teste Escrito</b>	<b>35%</b>
Total	100%

**Literatura Básica:**

- Amaral, Wanda do, *Guia para apresentação de teses, dissertações, trabalhos de graduação*, Livraria Universitária - Universidade Eduardo Mondlane, 1999 (2ª edição)
- Frada, J. J. Cúdio, *Guia Prático para elaboração e apresentação de Trabalhos Científicos*, Edições Cosmos, 1994
- Lashley, Conrad, *Improving Study Skills - A Competence Approach*, Edição da Cassell, 1995
- Gil, António Carlos.1999. *Métodos e Técnicas da Pesquisa Social*. 5ª Edição. Atlas. São Paulo;
- Marconi, Marina de Andrade & Lakatos, Eva Maria.2008.*Técnicas de pesquisa*, 7ª Edição. Editora Atlas-SA. Sao Paulo;

AT=Aula teórica; AP/LAB= Aula Prática ou Laboratório; S= Seminários; CD=Total de Horas de Contacto Directo; L=Uso de Literatura; G=Trabalhos em grupo; P=Elaboração de Projectos; EI=Total de horas de Estudo Independente; T=Soma de horas de Contacto Directo e de Estudo Independente.

Disciplina: Introdução a Gestão		CODIGO:
ANO DE ESTUDOS: 1o Semestre I	HORAS DE CONTACTO DIRECTO: 84 HORAS DE ESTUDO INDEMPENDENTE:84	CREDITOS:6

**Introdução:**

A Realidade económica do país determina que as respostas aos problemas actuais sejam encontradas em grande medida no campo da gestão, seja ela macroeconómica como microeconómica. A disciplina de Introdução a Gestão pretende integrar as preocupações da sociedade, no que respeita ao desenvolvimento de aptidões e capacidades requeridas nos profissionais de organizações complexas, assim como de pequenas e médias empresas. Esta abordagem passa pelo estudo de:

Conceitos correntes de gestão e linguagem em uso em várias organizações, como forma de habilitar os futuros gestores a uma comunicação fácil com profissionais da mesma área em qualquer parte do mundo e em qualquer organização;

Tendências e atitudes perante problemas das organizações modernas e as principais opções de políticas e escolhas;

Funções e principais técnicas de gestão e a sua aplicação à realidade das empresas e moçambicana;

A tendência actual também determina que a formação de futuros gestores seja acompanhada, simultaneamente, pelo desenvolvimento de uma visão ampla dos problemas e atitudes éticas e morais próprias que caracterizam a grande responsabilidade assumida pelos gestores. Do mesmo modo, a necessidade duma visão responsável dos impactos que as decisões empresariais podem criar na comunidade onde se insere é outra das grandes preocupações desta disciplina.

**Resultados de aprendizagem:**

No fim desta disciplina, os estudantes deverão ser capazes de:

- Dominar os conceitos básicos e identificar os papeis e habilidades de gestão;
- Analisar e compreender as tendências recentes das teorias de gestão e o seu significado prático para as economias em desenvolvimento;
- Dominar, interpretar e aplicar as funções de gestão à realidade das empresas moçambicanas;
- Identificar os factores de mudanças ambientais e perceber como é que as organizações sobrevivem a essas mudanças;
- Desenvolver uma visão ampla dos problemas e atitudes éticas e morais próprias que caracterizam a grande responsabilidade assumida pelos gestores; Compreender os diversos conceitos, princípios e leis de gestão à realidade das organizações em diferentes situações e contexto.
- Compreender a vida organizacional como algo permeado de ambiguidades que exige assimilação crítica, inovação e criatividade e adaptação aos valores culturais dos grupos humanos em cooperação.
- Perceber e criar capacidade de mitigar os impactos que as decisões empresariais podem criar na comunidade onde se insere

Temas	Contacto Directo				Estudo Independente			EI	T
	AT	AP/LAB	S	CD	L	G	P		
<b>Introdução a Gestão</b>				0				0	0
O que é Gestão e o que os Gestores Fazem. O conceito de Organização	2			2	2			2	4
Evolução do Pensamento de Gestão	2			2	2			2	4

A Cultura e o Ambiente das Organizações	2	2		4	4			4	8
Empreendedorismo e Pequenos Negócios	2	2		4	4			4	8
Globalização e internacionalização das organizações	4			4	4	4		8	12
Gestão num Ambiente Global	2			2	4			4	6
Responsabilidade Social e Ética	2			2	4			4	6
<b>Planeamento e Estratégia</b>				0				0	0
Fundamentos do Planeamento	2			2	4			4	6
Planeamento Estratégico	4	2		6	4			4	10
O Processo de Tomada de Decisão	2			2	4			4	6
<b>Processo Organizacional e Gestão de Recursos Humanos</b>				0				0	0
Estrutura Organizacional	2			2	2			2	4
Autoridade e Poder	2	2		4	2			2	6
Gestão de Recursos Humanos	4			4	2	8		10	14
<b>Liderança</b>				0				0	0
Fundamentos da Liderança	2			2	2			2	4
Motivação	4			4	2			2	6
Grupos e Equipas	2			2	2			2	4
Comunicação	2			2	4			4	6
<b>Controlo das operações Organizacionais</b>				0				0	0
Fundamentos do Controlo	2			2	2			2	4
Métodos e Técnicas de Controle	2			2	2			2	4
Gestão da Produção e Operações	2			2	2			2	4
<b>Seminários sobre gestão em Moçambique.</b>	16	8		24		14		14	38
Avaliação		4		4				0	4
<b>Total</b>	<b>64</b>	<b>20</b>	<b>0</b>	<b>84</b>	<b>58</b>	<b>26</b>	<b>0</b>	<b>84</b>	<b>168</b>

## Metodologias de Ensino

A disciplina será organizada de modo a estabelecer a ligação entre a literatura corrente e a prática de gestão. Para isso, as aulas serão divididas em teóricas e práticas. As primeiras irão introduzir teorias e estudos empíricos que influenciaram o desenvolvimento de gestão como disciplina académica. Conjugado com as aulas teóricas, serão distribuídas convenientemente fichas de aulas práticas no fim de cada tema, que deverão ser discutidas previamente pelos estudantes individualmente, ou em grupos, antes de cada aula prática. Como complemento as aulas os estudantes devem apresentar no fim do semestre e de acordo com regras que mais adiante se estabelecem, Estudos de Casos que irão permitir a ligação dos conceitos adquiridos à realidade profissional do gestor e das organizações ou empresas moçambicanas. Desta maneira, os Trabalhos Práticos consistirão na realização de estudos empíricos, através dos quais os estudantes poderão relacionar a teoria e o ambiente actual da gestão empresarial em Moçambique. Aspectos obrigatórios da disciplina consistem na preparação prévia para a garantia da efectividade das aulas.

A preparação adequada e antecipada é essencial para melhor compreensão dos temas. Os estudantes deverão preparar-se para as aulas com base na bibliografia indicada - artigos, capítulos de textos e Estudos de Casos que poderão estar disponíveis em várias bibliotecas da Cidade de Maputo e na Internet, pelo menos uma semana antes das sessões ou aulas correspondentes. A participação nas discussões durante as aulas será encorajada.

### **Estratégias de Avaliação**

A avaliação terá um carácter contínuo e assentará basicamente em duas vertentes:

Conhecimentos e compreensão da matéria (avaliação feita através dos testes).

Participação activa nas aulas e no trabalho prático (juízo opinativo dos docentes e a classificação dos trabalhos).

Os elementos de avaliação serão:

- |  |      |
|--|------|
| 1) Teste 1 (T1)  | 35 % |
| 2) Teste 2 (T2)  | 40 % |
| 3) Trabalho pratico (Projectos em grupo) TP                                      | 25 % |
| 4) Média de frequência (MF) = $0,35 \times T1 + 0,40 \times T2 + 0,25 \times TP$ |      |
| 5) Exame (EX)  |      |
| 6) Classificação final (CF) = $0,50 \times MF + 0,50 \times EX$                  |      |

### **Bibliografia**

Nesta disciplina serão utilizados dois livros principais. Portanto, a responsabilidade na leitura dos materiais complementares será dos estudantes e a sua assimilação será avaliada, a par do conteúdo das aulas e palestras, nos testes e no exame,.

Os textos básicos da disciplina são:

- Chiavenato, Idalberto. (2007) **Administração nos Novos Tempos**, Campus Editora.
- Megginson, L.C., Mosely, e Petrie. **Administração: Conceitos e Aplicações** São Paulo: Editora Harbra, 1998.
- Robbins, S., e Coulter, M. (2005). **Administração**, Sexta Edicao. Prentice Hall Editora.
- Stoner, J., Freeman, R. E., e Gilbert, D. **Management**, Prentice Hal International Editions.1995 (a Biblioteca da Faculdade de Economia possui a Quinta e Sexta edição).
- Wbetten, D. A., Cameron, K. S. **Developing Management Skills**. Seventh Edition, Prentice Hall Editora.

Listas de leituras suplementares e recomendadas serão divulgadas antecipando os vários tópicos a serem tratados durante o semestre.

Disciplina: <b>Informática</b>		CODIGO:
ANO DE ESTUDOS: 1 Semestre	HORAS DE CONTACTO DIRECTO: 64 Horas HORAS DE ESTUDO INDEMPENDENTE: 32 Horas	CREDITOS: 4
<p><b>Introdução:</b> Saber usar o computador bem como saber interpretar e usar os resultados produzidos por este instrumento, de trabalho e lazer, são competências imprescindíveis para qualquer ser humano e/ou profissional da sociedade moderna – sociedade da informação. A disciplina <i>Informática</i> para o curso de Economia tem por objectivo a introdução e consolidação dos conceitos básicos sobre o uso de computadores, na óptica de utilizador, em matéria de Windows, Internet, edição e formatação de texto, folhas de cálculo, apresentações electrónicas, gestão de base de dados e gestão de projectos. Os conhecimentos adquiridos são importantes para uma aprendizagem de técnicas mais avançadas de novas tecnologias e o uso destas em outras disciplinas durante o curso com vista à sua posterior aplicação na área de Economia e afins. O ensino desta disciplina é baseado no computador pessoal com o uso dos produtos da MS (<i>Microsoft</i>).</p>		
<p><b>Resultados de aprendizagem:</b> No fim desta disciplina, os estudantes deverão ser capazes de:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Distinguir dado de informação e os diferentes tipos de informação</li> <li>▪ Identificar e caracterizar os componentes básicos de um computador</li> <li>▪ Explicar o modo de funcionamento dum computador</li> <li>▪ Identificar os diferentes tipos de <i>Software</i></li> <li>▪ Usar as potencialidades de Internet no processo de ensino aprendizagem</li> <li>▪ Executar tarefas básicas e avançadas no processador de texto - <i>Microsoft Word</i></li> <li>▪ Formatar um documento de acordo com uma qualquer especificação pretendida</li> <li>▪ Construir um documento com base em documentos já existentes</li> <li>▪ Dominar a estrutura de uma folha de cálculo e modo como funciona</li> <li>▪ Utilizar situações de cálculo na resolução de problemas</li> <li>▪ Elaborar gráficos de diversos tipos</li> <li>▪ Dominar a estrutura de um programa de apresentação Electrónica (<i>Power Point</i>)</li> <li>▪ Dominar a estrutura de um programa de Gestão de base de dados</li> <li>▪ Dominar a estrutura de um programa de Gestão de projectos</li> </ul>		

Temas:	Carga Horária								
	Contacto Directo				Estudo Independente				T
	AT	AP/LAB	S	CD	L	G	P	EI	
Introdução à disciplina	1			1				1	2
Conceitos de informática, computadores e tecnologias de informação	5			5	3			3	8
Vírus e Programas de Antivírus	2			2	1			1	3
Introdução à <i>Windows</i>	2	2		4	2			2	6
Redes de computadores & Internet	2	2		4	1	1		2	6
Processador de texto - <i>MS Word</i>		7		7	2	2		4	11
Folha de Cálculo – <i>MS Excel</i>		15		15	6	2		8	13
Apresentação electrónica <i>Microsoft Power Point</i>		4		4		2		2	6
Gestão de Sistema de Base de Dados - <i>MS Access</i>	1	7		8		4		4	12
<i>12.1.1.1.1.1.1 Introdução à Gestão de Projectos - MS Project</i>	1	7		8	4			4	12
Avaliações		6		6				3	9

#### Metodologias de ensino:

##### a) Critérios para frequência da disciplina

Podem frequentar a disciplina de *Informático* todos os estudantes que tenham se inscrito na disciplina.

##### b) Tipo de aulas e formas de leccionamento

O leccionamento desta disciplina será centrado no aluno de uma forma activa e interactiva. As aulas serão do tipo teórico-práticas, usando o computador pessoal, distribuídas de acordo com o estabelecido no Plano Temático.

#### Estratégias de Avaliação:

No decurso da disciplina serão realizados três testes. Durante o semestre os estudantes têm que elaborar dois trabalhos práticos.

A avaliação global da nota de Frequência é calculada pela fórmula:

$$\text{NotaFreq} = \frac{\text{Teste1} + \text{Teste2} + \text{Teste3}}{3} \times 75\% + \frac{\text{Trab.P1} + \text{Trab.P2}}{2} \times 25\%$$

Serão admitidos a exame os estudantes que obtiverem média igual ou superior a 10 valores e dispensados do exame os estudantes que tiverem média igual ou superior a 14 valores.

A nota Final é calculada da seguinte forma:

$$\text{Nota Final} = \frac{\text{Nota Freq} + \text{Nota do Exame}}{2} \geq 10 \text{ val}$$

#### Literatura Básica:

- Beça, Victor; “*Fundamental do Windows XP*” “FCA- Editora de Informática Lda, 1996. ISBN: 972-722-291-9
- Capron, H.L. & Johnson, J.A. “*Introdução à Informática*” 8ª Edição. Pearson Prentice Hall. Tradução do original “*Computers – Tools for na information age – Brief*”

- Feio, Rui. “*Gestão de Projectos com o Microsoft Project 2007*”. FCA – Editora de Informática, Lda. 2008, ISBN: 978-972-722-560-6
- Rodrigues, Luís Silva. “*Utilização do Excel 2007 para Economia & Gestão*” FCA- Editora de Informática Lda, 2010 ISBN: 978-972-722-659-7
- Sousa, Sérgio & Sousa, Maria José; “*Microsoft Office 2007 para todos nós*” “FCA- Editora de Informática Lda, 2007 ISBN: 978 - 972-722-4
- Sousa, Maria José. “*Domine a 110% Excel 2000*“ FCA- Editora de Informática Lda, 1999 ISBN: 972-722-198-X.
- Sousa, Sérgio. “*Domine a 110% Access XP*” FCA- Editora de Informática Lda, 2002 ISBN: 972-722-284

<b>NOÇÕES DE COMÉRCIO</b>		<b>CODIGO</b>
ANO DE ESTUDOS: 1º Semestre I	HORAS DE CONTACTO DIRECTO: 84 HORAS DE ESTUDO INDEPENDENTE: 42	CRÉDITOS:4

### Introdução

A disciplina de Noções de Comércio resulta da partição da antiga disciplina de Propedêutica Comercial e Financeira, ministrada no anterior curriculum da licenciatura de 5 anos que se iniciou em 1985 e terminou em 2003. A parte financeira, com o nome de Matemática Financeira, passa a ser dada no 3º semestre do novo curriculum.

Convém notar que "Propedêutica" é um termo muito utilizado no estudo de muitas ciências, em especial na Medicina: significa preparação para aprendizagem de ensinamentos mais completos em qualquer domínio do conhecimento. O termo é agora substituído pela palavra "Noções" mantendo-se os objectivos essenciais.

O termo "Comércio" significa, etimologicamente, troca de mercadorias. Finalmente o termo "Financeiro" quer dizer relativo a finanças, palavra que, por sua vez, significa administração das receitas e despesas ou ciência que estuda a origem e aplicação dos recursos do Estado ou de qualquer universo económico e social.

Resultados de aprendizagem:

No fim desta disciplina, os estudantes deverão ser capazes de:

- Depois de concluir a disciplina de Noções de Comércio, o estudante deverá estar apto a:
- Usar correctamente a linguagem e instrumentos da actividade comercial
- Identificar e descrever as várias formas de exercício da actividade comercial e seus principais intervenientes
- Realizar contratos básicos e preencher os documentos comerciais mais usuais
- Operar os principais instrumentos dos bancos e seguros
- Saber reconhecer a importância do IVA
- Conhecer os novos instrumentos financeiros (v.g. BVM)
- Conhecer o papel dos corredores de desenvolvimento
- Saber identificar as principais actividades subterrâneas (v.g. comércio informal, corrupção, evasão fiscal e outras)

Temas	Contacto Directo				Estudo Independente			EI	T
	AT	AP/L AB	S	CD	L	G	P		
Introdução	4	0	0	<b>4</b>	4	0	0	<b>6</b>	<b>10</b>
Comércio e Mercados	4	4	0	<b>8</b>	4	3	3	<b>10</b>	<b>18</b>
A Máquina Comercial e Principais	6	4	0	<b>10</b>	4	3	3	<b>10</b>	<b>20</b>
Lugares para a Prática do Comércio	4	4	0	<b>8</b>	4	4	0	<b>8</b>	<b>16</b>
Organismos Dinamizadores do	4	4	0	<b>8</b>	4	4	2	<b>10</b>	<b>18</b>
Marketing e Deslocação dos Produto	4	4	0	<b>8</b>	4	4	2	<b>10</b>	<b>18</b>
Principais operações comerciais e os documentos comerciais	6	4	4	<b>14</b>	4	4	2	<b>10</b>	<b>24</b>

Bancos, Moeda e Operações	4	4	4	<b>12</b>	4	4	2	<b>10</b>	<b>22</b>
Seguros e Operações de Seguros	6	4		4		<b>14</b>		4	<b>14</b>

### Avaliação

Na avaliação global para efeitos de admissão a exame final, o conjunto das 4 avaliações tem a seguinte ponderação:

Actividade	Peso
1. AREPA	10%
2. Ensaio (e defesa) de Grupo	20%
<b>3. Primeiro Teste Escrito</b>	<b>35%</b>
<b>4. Segundo Teste Escrito</b>	<b>35%</b>
Total	100%

A avaliação final da disciplina será feita através de 2 testes escritos, um ensaio de grupo e uma avaliação específica do nível, rentabilidade e qualidade de participação do aluno ao longo das aulas. Esta avaliação específica designa-se adiante pela sigla AREPA.

O indicador AREPA inclui: Produção individual de materiais de estudo, actividade **participativa** em geral e grau de cumprimento dos TPC.

O aluno é admitido a exame final com média mínima de 10 valores. A média de 14 valores dispensa o aluno do exame final.

Para realização do trabalho prático será fornecido aos alunos um pacote com sugestões de temas, devendo cada grupo escolher apenas um item relacionado com a disciplina e apresentar por escrito de acordo com os requisitos que forem indicados nas aulas.

Cada grupo poderá escolher outros temas relacionados com a matéria da disciplina.

Deve notar-se que a **presença física** nas aulas não exerce qualquer influência na avaliação; é um simples indicador estatístico da análise da performance do aluno.

### Metodologia

Os objectivos da disciplina serão atingidos com recurso aos seguintes métodos didácticos:

Exposição oral feita pelo professor ex-cathedra (aula clássica)

Discussão conjunta, envolvendo a participação activa dos estudantes na aula

Realização de workshops e seminários

Resolução de variados exercícios ligados às práticas comerciais

Trabalhos independentes dos estudantes sobre exercícios e tópicos específicos (TPCs no âmbito da AREPA).

O uso destes métodos requererá que os estudantes tenham facilidades de acesso a materiais de trabalho e que estudem previamente os assuntos antes da aula, para além de resolverem individualmente ou em grupo os exercícios práticos por forma a que possam participar na discussão que se realizará nas aulas práticas.

Na biblioteca não existem livros de iniciação ao Comércio em quantidade e variedade suficientes. Os temas que permitem a realização dos objectivos da disciplina encontram-se dispersos por vários livros.

Em 1986 o professor editou um livro intitulado "Noções Fundamentais de Comércio" destinado a apoiar o primeiro curso de Propedêutica Comercial e Financeira realizado no âmbito da reforma curricular da licenciatura de 5 anos iniciada em 1985. Neste momento o livro tem muitos aspectos que estão ultrapassados.

Em 2003 o professor iniciou a produção da 2ª edição cujo rascunho vai ser colocado à disposição dos alunos do primeiro ano da nova licenciatura de 4 anos iniciada em 2004. Este rascunho, em conjunto com uma colectânea de exercícios práticos, vai ser os principais materiais de estudo da disciplina. Recomenda-se no entanto a consulta da bibliografia específica que for indicada ao longo do curso.

Disciplina: <b>INTRODUÇÃO À MACROECONOMIA</b>		CODIGO:
ANO DE ESTUDOS: 1º SEMESTRE: II	HORAS DE CONTACTO DIRECTO: <b>84</b> HORAS DE ESTUDO INDEPENDENTE: <b>84</b>	CREDITOS: <b>6</b>

### Introdução:

A disciplina de Introdução à Macroeconomia abre perspectivas para o conhecimento essencial dos fenómenos económicos agregados. Nesta disciplina aborda-se a importância do Estado no processo de gestão de política macroeconómica bem como as relações do país com o exterior. Uma visão de relance para o enquadramento da economia ao longo dos tempos ajuda a uma visão temporal das alterações dos factos económicos.

### Resultados de aprendizagem.

No fim desta disciplina, os estudantes devem ser capazes de:

- Descrever, formular e interpretar os fenómenos e processos fundamentais da economia;
- Distinguir e fundamentar as controvérsias das teorias económicas;
- Avaliar e interpretar o papel do Estado e os efeitos das políticas macro-económicas nos diferentes sectores.
- Explicar o funcionamento global do sistema económico (o papel das instituições económicas domésticas e internacionais);
- Avaliar e interpretar a interligação das variáveis económicas e perspectivar as consequências que advenham da alteração destas;
- Explicar a interligação das economias e as diferenças de níveis de desenvolvimento.

Temas:	Contacto Directo				Estudo Independente				T
	AT	AP	S	CD	L	G	P	EI	
	Macroeconomia: Conceitos Básicos e breve introdução as correntes principais	4	2	0	<b>6</b>	4	2	0	
Circuito económico global e a Contabilidade Nacional	14	12	0	<b>26</b>	14	12	0	<b>26</b>	<b>52</b>
Os principais agregados macroeconómicos	12	6	0	<b>18</b>	12	6	0	<b>18</b>	<b>36</b>
Estado: Funções e Políticas de intervenção na economia	8	4	0	<b>12</b>	8	4	0	<b>12</b>	<b>24</b>
Moeda e Instituições Financeiras	8	4	0	<b>12</b>	8	4	0	<b>12</b>	<b>24</b>
Problemática do desenvolvimento	6	4	0	<b>10</b>	6	4	0	<b>10</b>	<b>20</b>
	<b>52</b>	<b>32</b>	<b>0</b>	<b>84</b>	<b>52</b>	<b>32</b>	<b>0</b>	<b>84</b>	<b>168</b>

### Metodologias de ensino:

A transmissão de conhecimentos será feita através de **Aulas Teóricas**, que serão dedicadas a exposição de conteúdos e fundamentos teóricos; e a realização de **exercícios práticos** afim de consolidar alguns aspectos tratados nas aulas teóricas.

Ao longo de curso será desenvolvida uma **abordagem participativa centrada no estudante**, por forma a criar-se um ambiente agradável, susceptível de evidenciar o dinamismo individual. Por isso, os estudantes estão convidados a emitir as suas opiniões ou testemunhar com

conhecimentos científicos sobre qualquer tópico em abordagem.

**Estratégias de Avaliação:**

A **média de frequência** (MF) será calculada pela **média aritmética** simples das notas dos dois testes, **ponderada pela participação** do estudante. Isto é, cada teste tem um peso de 40% e o juízo opinativo de 20%

De notar que o Juízo Opinativo dos Docentes será determinado com base da participação nas aulas práticas (preparação prévia das soluções dos exercícios, qualidade da argumentação e raciocínio lógico) e do resultado dos mini-testes.

As condições de acesso e aprovação ao exame são estabelecidas pelo Regulamento Pedagógico da UEM em vigor. O exame consistirá de uma **prova escrita**.

**Literatura Básica:**

- Frank, R. H. e Bem Bernanke (2003). **Principios de Economia**. McGraw-Hill. Lisboa.
- Mankiw, N. Gregory (2001) **Introdução à Economia**. Rio de Janeiro: Editora Campus Ltda.
- Neves, João Luis Cesar das (2001) **Introdução à Economia**. 6<sup>a</sup> Edição. Lisboa – São Paulo: Editorial Verbo.
- Rossetti, José Paschoal (2003) **Introdução à Economia**. 20<sup>a</sup> Edição. São Paulo: Editora Atlas S.A.

<b>DISCIPLINA: MATEMÁTICA II</b>		<b>CÓDIGO:</b>
<b>ANO DE ESTUDO: 1º</b>	<b>HORAS DE CONTACTO DIRECTO: 84</b> <b>HORAS DE ESTUDO INDEPENDENTE: 84</b>	<b>CRÉDITOS: 6</b>

**Introdução:**

A disciplina de Matemática I destina-se a quantificar e a modelar os fenómenos económicos. O seu domínio torna o desempenho excelente nas disciplinas quantitativas subsequentes tais como a microeconomia bem como a macroeconomia e as estatísticas. A matemática contribui para a estabilização do raciocínio lógico. A sua base fundamental é a matemática para economistas e gestores.

**Resultados de aprendizagem:**

No fim desta disciplina, os estudantes devem ser capazes de:

- Resolver problemas concretos de gestão usando métodos matemáticos simples;
- Resolver problemas sobre a utilização óptima dos factores de produção numa empresa;
- Saber resolver problemas económicos, como: o cálculo do valor presente, valor futuro e valor futuro líquido.

Temas:	Contacto Directo				Estudo Independente				T
	AT	AP	S	CD	L	G	P	EI	
Funções em $\mathbb{R}^n$ (Funções reais de duas ou mais variáveis reais)	4	2	9					9	
Equações diferenciais	2	2	6					6	
Problemas de mínimos quadrados. Matrizes simétricas e Formas Quadráticas	6	4	15					15	
Avaliações									

**Metodologias de ensino:**

A transmissão de conhecimentos será feita através de **Aulas expositivas ou teóricas**, que serão dedicadas a exposição de conteúdos e fundamentos teóricos e a realização das aulas práticas a fim de consolidar alguns aspectos tratados nas aulas teóricas. Ao longo de curso será desenvolvida uma **abordagem participativa**, de forma a criar-se um ambiente agradável, susceptível de evidenciar o dinamismo individual.

As aulas expositivas irão constituir cerca de 50% do tempo disponível. As aulas práticas constituirão o restante do tempo, sendo a turma subdividida em pequenos grupos para facilitar o debate e a participação. Os docentes facultarão as aulas praticas com alguma antecedência.

**Estratégias de Avaliação:**

A avaliação de frequência semestral consistirá na realização de dois testes com aviso prévio (TAP), outros factores determinantes na média de frequência serão trabalhos escritos – ensaios (TEE).

Assim a média semestral será calculada com base na fórmula seguinte:

$$MS=0,40*TAP1+0,40*TAP2+0,20*TEE$$

Datas prováveis da avaliação, Primeira Quinzena de Abril e Primeira Quinzena de Junho de 2012

**Literatura Básica:**

- Beirão, J. (2006) Introdução à Análise Matemática, Textos Editores.
- Harshbarger & Reynolds. (2006) Matemática Aplicada para Administração Pública, Economia e Ciências Sociais e Biologia. 7ª. Ed. MC Graw Hill.
- Stewart, James (2006) Cálculo Volume II. 5ª Edição; Editora Pioneira Thomson.
- Sydsaeter, K. & Hammond, R.(2005) Matemática Essencial para Análise Económica, Moçambique Editora

<b>DISCIPLINA: INTRODUÇÃO AO DIREITO</b>		<b>CÓDIGO:</b>
ANO DE ESTUDOS: 1º Semestre II	HORAS DE CONTACTO DIRECTO: 84 HORAS DE ESTUDO INDEPENDENTE: 84	<b>CRÉDITOS: 6</b>

### Introdução

Esta disciplina visa fornecer aos estudantes da Faculdade de Economia, conhecimentos gerais sobre o Direito e dotá-los de ferramentas fundamentais sobre o seu comportamento ético e cívico na actividade profissional e nas relações entre os agentes económicos e sociais. Para o efeito, esta disciplina, no seu conteúdo programático, abarca matérias relativas aos direitos e obrigações, bem como à ética cívica, moral, respeito e deontologia. A importância da norma jurídica na regulação das relações das pessoas em sociedade, a forma como se organiza, se estrutura e actua o poder político, constituem elementos fundamentais a serem ministrados nesta disciplina

### Resultados de aprendizagem:

No fim desta disciplina, os estudantes devem ser capazes de:

- Dominar os conhecimentos elementares sobre o Direito na sua vertente geral;
- Comportarem-se dentro das estritas normas de moral, respeito para com os outros e desenvolver atitudes de ética no âmbito profissional de referência no mercado de trabalho;
- Agirem com o conhecimento perfeito dos direitos cívicos e de cidadania participando activamente na vida da sociedade
- Tratarem os problemas da vida social e profissional na perspectiva jurídica;
- Compreenderem o Direito como **ordem da sociedade**, através da análise e conceituação dos seus elementos fundamentais;
- Identificarem o Direito como elemento fundamental da **ordem jurídica**, defronte de outras **ordens normativas**,
- Conhecerem a fonte do Direito e das suas normas, as suas divisões, classificações e sistemática.
- Conhecerem e desenvolverem noções jurídicas elementares suscitadas pelas disciplinas jurídicas com realce para o Direito Fiscal, o Direito de Empresa e o Direito Económico.
- Aplicarem as noções jurídicas elementares necessárias e indispensáveis para o correcto desempenho das funções de **gestor de empresas** (microeconómica) de contabilista e de **economista** (macroeconómica).

Temas:	Contacto Directo				Estudo Independente				T
	AT	AP	S	CD	L	G	P	EI	
	1. Noções Gerais do Direito	2	5		7	2	5		
2. Fontes do Direito	2	5		7	2	5		7	14
3. A Lei como fonte principal de Direito	2	5		7	2	5		7	14
4. A norma jurídica	2	5		7	2	5		7	14
5. Interpretação e integração de lacunas	2	5		7	2	5		7	14
6. Aplicação da Lei no tempo e no espaço	2	5		7	2	5		7	14
7. Os ramos de Direito	2	4		6	2	4		6	12
8. A relação jurídica	2	4		6	2	4		6	12
9. Importância do Direito na sociedade e sua relação com outros ramos científicos	2	4		6	2	4		6	12
10. Entendimento geral sobre as normas de comportamento moral	2	4		6	2	4		6	12
11. Ética fundamental e deontologia profissional	2	4		6	2	4		6	12
12. Noção dos direitos cívicos e cidadania e os direitos fundamentais	2	4		6	2	4		6	12
13. Avaliações	2	4		6	2	4		6	12
<b>TOTAL</b>	<b>26</b>	<b>58</b>	<b>0</b>	<b>84</b>	<b>26</b>	<b>58</b>	<b>0</b>	<b>84</b>	<b>168</b>

**Metodologia de ensino:**

A transmissão de conhecimentos será feita através de *Aulas expositivas ou teóricas*, que serão dedicadas a exposição de conteúdos e fundamentos teóricos e a realização de ensaios e seminários (ou defesas dos ensaios) a fim de consolidar as matérias tratadas nas aulas teóricas. Ao longo de curso, será desenvolvida uma *abordagem participativa*, de forma a criar-se um ambiente interativo, susceptível de evidenciar o dinamismo individual.

As aulas expositivas irão constituir cerca de 40% do tempo disponível. Os ensaios e seminários (ou defesas dos ensaios) constituirão o restante do tempo, sendo a turma subdividida em pequenos grupos para facilitar o debate e participação. Os docentes facultarão antecipadamente aos estudantes, os tópicos das matérias a serem tratadas ao longo das aulas.

Nos seminários, os estudantes apresentarão e discutirão os resultados de pesquisa dos temas seleccionados em sorteio.

**Estratégias de Avaliação:**

A avaliação dos estudantes será feita através dos seguintes instrumentos:

- Trabalhos práticos individuais
- Participação individual nas aulas
- Dois testes escritos
- Exame final e de recorrência

**Literatura Básica:**

- ASCENÇÃO, JOSÉ DE OLIVEIRA, O Direito, Introdução e Teoria Geral, uma perspectiva Luso-Brasileira, 4ª edição, revista, Editorial verbo, Lisboa, 1986.
- LIMA, FERNANDO ANDRADE PIRES DE E VARELA, JOÃO DE MATOS ANTUNES, Noções Fundamentais de Direito Civil vol.I, 6ª edição, revista e ampliada (reimpressão), Coimbra editora, limitada, Coimbra, 1973
- LIMA, FERNANDO ANDRADE PIRES DE E VARELA, JOÃO DE MATOS ANTUNES , Código civil anotado
- MARQUES, JOSÉ DIAS, Introdução ao Estudo do Direito, Editora Danúbio, Lda, Lisboa, 1986
- MENDES, JOÃO CASTRO, Introdução ao Estudo do Direito, Editora Danúbio, Lda, Lisboa, 1984

NOTA: O material aqui apresentado não é o único que pode ser consultado. Os estudantes podem e devem servir-se de outros materiais a que tiverem acesso.

<b>DISCIPLINA: MATEMÁTICA FINANCEIRA</b>		CÓDIGO:
ANO DE ESTUDOS: 1º Semestre II	HORAS DE CONTACTO DIRECTO: 126 HORAS DE ESTUDO INDEPENDENTE: 84	CRÉDITOS: 7

### Introdução

Todo o indivíduo que possui um capital e cede a outrem o seu uso, tem direito a uma compensação, que é designada por juro, o qual é elemento essencial e objecto de estudo da matemática financeira.

Esta categoria económica nem sempre mereceu a mesma importância nos *milieus* políticos, intelectuais e fazedores de políticas económicas e sociais. Basta recordar que o juro foi banido na Idade Média.

Foram as exigências do processo de desenvolvimento sócio-económico, desde a Renascença até aos nossos dias, que vieram a legitimar o juro como o preço justo da cedência de capitais tornando - os assim mais produtivos e operacionais.

Na Faculdade de Economia, esta disciplina deixou de ser ministrada a partir do momento da introdução, nos anos 80, do bacharelato de 3 anos, por não ter sido considerada prioritária devido à necessidade imperiosa de formar quadros com conhecimentos e capacidades gerais aptos a preencher os espaços deixados pela massiva fuga de técnicos e especialistas que então se verificava.

Com a reintrodução da licenciatura de 5 anos em 1985, face aos novos desafios de desenvolvimento, a Matemática Financeira, que trata da álgebra do juro e do desconto, passou a fazer parte do núcleo duro do tronco comum do curriculum da Faculdade.

### Resultados de aprendizagem:

Ao fim do curso, o estudante deverá, dentre vários aspectos, ser capaz de:

- Calcular o juro em qualquer regime de capitalização
- Calcular o capital acumulado e actual de qualquer capital definido em qualquer momento do tempo
- Calcular o valor nominal das letras e livranças nas vendas a crédito
- Determinar os encargos do desconto e de reforma de letras
- Saber definir a equivalência de capitais
- Determinar os valores actuais e acumulado de qualquer série de rendas
- Elaborar quadros de amortizações de empréstimos sob diversa metodologia e abordagens

Temas	Contacto Directo				Estudo Independente			EI
	AT	AP/LAB	S	CD	L	G	P	
1. Introdução geral e Programa	6	6	6	18	4	6	2	12
2. Capital e Processos de Capitalização	6	6	6	18	4	6	2	12
3. Taxas de Juro	6	6	6	18	4	6	2	12
4. Desconto e Equivalência de capitais	6	6	6	18	4	6	2	12
5. Rendas	6	6	6	18	4	6	2	12
6. Amortização de Empréstimo	6	6	6	18	4	6	2	12
7. Aspectos Complementares	6	6	6	18	4	6	2	12
<b>TOTAL</b>				<b>126</b>				<b>84</b>

### Metodologias de Ensino

A disciplina será ministrada em 84 horas (21 semanas de 4 horas cada) dentro do horário estabelecido pela Direcção da Faculdade e obedece o Calendário Académico.

Para o alcance deste programa e dos objectivos preconizados, a metodologia a aplicar consistirá no seguinte:

- Exposição oral feita pelo professor ex-cathedra (aula clássica)
- Discussão conjunta, envolvendo a participação activa dos estudantes na aula
- Resolução de variados exercícios ligados às práticas comerciais
- Discussão de casos práticos e reais da conjuntura do mercado de capitais e financeiro de Moçambique

**Literatura básica**

- Matias, Rogério, "Calculo Financeiro: Teria e Prática" Lisboa: Editora Escolar; 2ª edição; 2007
- Cadilhe, Miguel e Soares, "Lições de Matemática Financeira", 2ª edição 1988
- Mateus, J. M. A.; 1995; Cálculo Financeiro; 4ª Edição; Lisboa; Edições Silabo

**Literatura complementar**

- Quelhas, Ana Paula e CORREIA, Fernando. Manual de Matemática Financeira. Edição Almedina, 2004.
- Fernandes, M. 1985, Guia prático de Cálculo Financeiro para PME, Coimbra; Livraria Arnaldo, Lda.
- Kuhner, O. e Bauer, U. 1994, Matemática Financeira aplicada e análise de investimentos, São Paulo; Atlas
- Moura, D. Marques e Braga, Silvina, "Álgebra do Juro e do Desconto", 1966; Porto; Livraria Avis Papelaria
- Nabais, C. 1989, Cálculo Financeiro; Lisboa, Editora Presença
- Puccini, A. 1982, Matemática Financeira, Rio de Janeiro; Livros técnicos e científicos, Editora S.A.
- Rodrigues, A e Nicolau I., 1992; Elementos de Cálculo Financeiro, 4ª Edição; Lisboa; Rei dos Livros
- Santos, R.; 1990; Cálculo Financeiro, Noções e Exercícios; 1ª Edição; Porto; Edições ASA
- Silva, A. N.; 1993; Matemática das Finanças, Vol. 1; Lisboa; McGraw-Hill de Portugal
- Simões, António Ferreira e Rodrigues, Marcos José, Elementos de Cálculo Comercial e Financeiro - 1º e 2º Volumes, 1979
- Neto, Abílio, "Código Comercial Anotado", 6ª edição, Livraria Petrony, Lisboa 1981
- Pereira, J. M. Esteves, "Comércio. Operações, documentação e Legislação"

Disciplina: Estatística I		CODIGO:
ANO DE ESTUDOS:1o	HORAS DE CONTACTO DIRECTO:84	CREDITOS:6
Semestre II	HORAS DE ESTUDO INDEPENDENTE:84	

Introdução:

( A introdução inclui a justificação da disciplina no contexto do curriculum)

Resultados de aprendizagem:

No fim desta disciplina, os estudantes devem ser capazes de:

- Reconhecer o contexto em que se pode usar a estatística;
- Recolher dados relativos a fenómenos sócio-económicos, organizá-los em quadros estatísticos e representá-los graficamente;
- Calcular as medidas de localização e variabilidade dos dados e utilizar os resultados para tirar conclusões sobre as características em estudo;
- Reconhecer o papel dos números índices no estudo de diferentes fenómenos;
- Utilizar no micro-computador os programas mais comuns de elaboração de dados estatísticos;
- Recolher dados a partir de informação já elaborada

Temas:	Contacto Directo				Estudo Independente				T
	AT	AP/LAB	S	CD	L	G	P	EI	
	Introdução à Estatística	4	4	2	10	6	4		
Teoria elementar de amostragem	4	4	4	12	4			4	16
Distribuições de frequências	4	6	4	14	10	4		14	28
Medidas de localização	4	6	4		14	12	4	16	30
Medidas de variabilidade e de forma de distribuição	6	6	4	12	16	8		20	36
Números índices	6	6		6	18	12	8	20	38
Avaliações									

#### Metodologias de Ensino

As aulas terão um carácter teórico – prático, no sentido em que a exposição teórica será seguida de aplicações práticas. As aulas práticas são de carácter obrigatório. A aplicação objectiva das aulas práticas será a realização de exercícios práticos sobre os conhecimentos adquiridos.

#### Estratégias de Avaliação

A avaliação da frequência assentará na realização de dois testes escritos e participação dos estudantes nas aulas práticas.

A nota média final é a média aritmética da média de frequência e do exame escrito.

Dispensados do exame final caso obtenham média de frequência igual ou superior a 14 valores e não tenham nenhuma nota negativa.

Admitidos ao exame final caso obtenham média de frequência igual ou superior a 10 valores.

Excluídos do exame final caso obtenham média de frequência inferior a 10 valores.

Literatura Básica:

- Geraldo Luciano Tuledo, Ivo Izidoro Ovalle: Estatística básica, São Paulo, Editora Atlas S.A. 1988
- Murray R. S., Estatística: Tradução e revisão técnica Pedro Concentino – 3ª edição – São Paulo: Makron Books, 1993, - (Coleção Schaum).
- Murteira Bento J.F. e Black, George H.J.: Estatística descritiva, Editora McGraw – Hill, Lisboa, 1983
- Reis Elizabeth: Estatística descritiva, Edição Silabo, Lisboa, 1994.
- REIS, Elizabeth / MELO, P. / ANDRADE, R. / CALAPEZ, T: Estatística Aplicada, (Vol. I, II), Silabo, Lisboa, 1997

Disciplina: <b>MICROECONOMIA I</b>		CODIGO:
ANO DE ESTUDOS: <b>2º</b> SEMESTRE:III	HORAS DE CONTACTO DIRECTO: <b>84</b> HORAS DE ESTUDO INDENPENDENTE: <b>126</b>	CREDITOS: <b>6</b>

### Introdução:

Depois da disciplina de Introdução à Microeconomia, um estudante das Licenciaturas de Economia, Gestão e Contabilidade & Finanças deve frequentar esta disciplina de **Microeconomia I** como uma das áreas básicas da ciência económica, a partir da qual se constrói a macroeconomia e certas áreas especializadas da economia, como o comércio internacional, a finanças públicas, a economia industrial, a economia de transportes. Ela pode ser aplicada na resolução dos problemas dos agentes económicos da sociedade dos nossos tempos. Nesta disciplina aprende-se os instrumentos analíticos para compreender e influenciar através de políticas o comportamento dos agentes económicos do sistema de economia de mercado, nomeadamente as famílias e as firmas. Ela ajuda a perceber a necessidade e o impacto da regulamentação governamental nas actividades das empresas.

### Resultados de aprendizagem.

No fim desta disciplina, os estudantes devem ser capazes de:

- Manejar de forma elementar o instrumental teórico da análise microeconómica;
- Entender melhor o comportamento das unidades económicas individuais do sistema económico;
- Utilizar o instrumental microeconómico para análise da produção, comércio externo, Finanças Públicas
- Adquirir ferramentas teóricas sobre conceitos e categorias que vão apoiar o estudo de modelos e elaboração de projectos.

Temas:	Contacto Directo				Estudo Independente				T
	AT	AP	S	CD	L	G	P	EI	
	Teoria do consumidor: funções de utilidade e equilíbrio do consumidor	12	6	0	<b>18</b>	18	9	0	
Teoria de produção e custos: funções de produção, de custos e equilíbrio de firma.	12	6	0	<b>18</b>	18	9	0	<b>27</b>	<b>45</b>
Maximização de lucros nas diferentes estruturas alternativas do mercado	12	8	0	<b>20</b>	20	10	0	<b>30</b>	<b>50</b>
Mercado perfeitamente competitivo de insumos ou de factores produtivos	8	4	0	<b>12</b>	10	8	0	<b>18</b>	<b>30</b>
Equilíbrio económico e teoria do bem-estar	6	4	0	<b>10</b>	10	5	0	<b>15</b>	<b>25</b>
Falhas de mercado	4	2	0	<b>6</b>	6	3	0	<b>9</b>	<b>15</b>
	<b>54</b>	<b>30</b>	<b>0</b>	<b>84</b>	<b>82</b>	<b>44</b>	<b>0</b>	<b>126</b>	<b>210</b>

### Metodologia de Ensino Aprendizagem:

A transmissão de conhecimentos será feita através de Aulas Teóricas, que serão dedicadas a exposição de conteúdos e fundamentos teóricos; e a realização de exercícios práticos afim de consolidar alguns aspectos tratados nas aulas teóricas.

Ao longo de curso será desenvolvida uma abordagem participativa centrada no estudante, de forma a criar-se um ambiente agradável, susceptível de evidenciar o dinamismo individual. Por isso, os estudantes estão convidados a emitir as suas opiniões ou testemunhar com conhecimentos

científicos sobre qualquer tópico em abordagem.

Sempre que possível o docente facultará as aulas práticas com alguma antecedência.

Para as aulas práticas sempre se exigirá que os estudantes tragam os exercícios práticos já resolvidos em casa.

É de notar que os exercícios devem ser resolvidos em grupo constituído por 5 a 6 estudantes.

Os resultados do trabalho em grupo serão recolhidos nos primeiros 15 minutos da própria aula prática e fazem parte da avaliação de frequência.

### **Avaliação:**

A avaliação será feita através de dois testes escritos e outras avaliações. É de notar que as outras avaliações serão determinadas com base da participação nas aulas práticas (preparação prévia das soluções dos exercícios), qualidade da argumentação e raciocínio lógico e do resultado dos mini-testes.

Os pesos são os seguintes:

Actividades	Peso
1º Teste	40%
2º Teste	40%
Outras avaliações	20%
Total	100%

As condições de acesso e aprovação ao exame são estabelecidas pelo Regulamento Pedagógico da UEM em vigor. O exame consistirá de uma prova escrita.

### **Literatura Básica :**

Os manuais básicos recomendados são:

- Frank, R. H. (2006). Microeconomia e Comportamento. 6ª Edição. McGraw Hill. Lisboa
- Frank, R. H. e Bem Bernanke (2003). Principios de Economia. McGraw-Hill. Lisboa.
- Mata, José. 2005. Economia da Empresa. 3ª Ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian. Com materiais complementares na pagina da Internet: <http://josemata.org/ee>
- Pindyck, R.S. e D.L. Rubinfeld (2005): Microeconomia. 6ª Edição. MAKRON Books. São Paulo.
- Varian, H. R. (2006) Microeconomia - Princípios básicos: Uma Abordagem Moderna. Rio de Janeiro: Elsevier Editora).
- Thompson Jr., A. A. E J. P. Formby (1998): Microeconomia da Firma: Teoria e Prática. Tradução da 7ª Edição. Rio de Janeiro: Campus Editora.

A Biblioteca tem outros Manuais de Microeconomia à disposição. No entanto, aconselha-se aos estudantes a leitura das edições mais actualizadas.

<b>Disciplina: MACROECONOMIA I</b>		CÓDIGO:
ANO DE ESTUDOS: 2º Semestre I	HORAS DE CONTACTO DIRECTO: 84 HORAS DE ESTUDO INDEPENDENTE: 105	CRÉDITOS: 6

**Introdução:**

Depois da familiarização com a economia e conceitos básicos de análise económica realizada ao nível das disciplinas de introdução I e II, pretende-se com a Macroeconomia I desenvolver capacidades de análise económica recorrendo a modelos simples e derivar implicações para a política económica. O curso focará essencialmente aspectos de curto prazo e introduzirá o debate sobre as questões de longo prazo.

**Resultados de aprendizagem:**

No fim desta disciplina, os estudantes devem ser capazes de:

- Compreender como o sistema económico funciona, as noções de equilíbrio de curto e longos prazos bem como o processo de ajustamento;
- Identificar os mecanismos pelos quais se pode exercer influência no funcionamento dos sistemas económicos nos processos de ajustamento económicos e os diferentes pontos de vista sobre o assunto;
- Entender as particularidades das economias em vias de desenvolvimento bem como a gestão económica das mesmas.

Temas:	Contacto Directo				Estudo Independente				T
	AT	AP	S	CD	L	G	P	EI	
1. Introdução à Macroeconomia	2	5		7	4	4		8	15
2. A Medição da Actividade Económica	2	5		7	3	4		7	14
3. O modelo Keynesiano de Determinação do Rendimento	2	5		7	3	4		7	14
4. O Modelo IS-LM em Economia Fechada	2	5		7	3	4		7	14
5. A Política Fiscal no modelo IS-LM	2	5		7	3	4		7	14
6. A moeda e os Sistemas Financeiros	2	5		7	3	6		6	13
7. A política monetária e no Modelo IS-LM	2	5		7	3	7		10	17
8. O sector Externo	2	5		7	3	7		10	17
9. A oferta agregada	2	5		7	3	7		10	17
10. As teorias alternativas da procura agregada	2	5		7	3	7		10	17
11. O longo prazo	2	5		7	3	7		10	17
12. A interdependência económica e a coordenação de políticas	2	5		7	3	7		10	17
<b>TOTAL</b>	<b>24</b>	<b>60</b>	<b>0</b>	<b>84</b>	<b>37</b>	<b>68</b>	<b>0</b>	<b>105</b>	<b>189</b>

**Metodologias de ensino:**

O processo de ensino e aprendizagem consistirá em aulas teóricas numa proporção aproximada de 75% do tempo e aulas práticas 15% e avaliações 10%. Devido a falta de disponibilidade de salas, as aulas práticas serão realizadas numa mesma sala ao invés de repartir a turma em pequenos grupos. Nessas sessões os estudantes terão a oportunidade de resolver questões orientados pelos docentes e colocar as dúvidas que eventualmente tenham em relação à matéria agendada. Isso não deve limitar os estudantes no que respeita a esclarecimentos que queiram. Nas aulas e fora das mesmas os estudantes têm o direito de solicitar aos docentes da disciplina os esclarecimentos que queiram em relação a matéria e colocar as dificuldades que estejam a enfrentar. Recomenda-se fortemente que não acumulem as dúvidas para as vésperas das avaliações.

**Estratégias de Avaliação:**

A avaliação formal consistirá na realização de dois testes e exercícios práticos. As datas de realização dos testes são indicadas abaixo. Cada teste terá a duração de 120 minutos e será sem consulta. Cada teste terá um peso de 35% na determinação da média de frequência. Os exercícios serão distribuídos ao longo do desenvolvimento do programa e deverão ser resolvidos e entregues ao professor pelo menos um dia antes da aula prática em que irão ser corrigidos. Os professores depois irão corrigir os exercícios individuais e devolvê-los aos estudantes. As notas obtidas nos exercícios serão incluídas na determinação da média de frequência com a ponderação de 30% no seu conjunto. Assim, o cálculo da Média de Frequência será feito da seguinte maneira:

$$\bar{O} = (\sum t_i) \times 35\% + Z \times 30\%$$

Onde:  $\bar{O}$  = média de frequência

$t_i$  = teste número i, variando o i de 1 a 2

Z = média aritmética dos resultados dos exercícios. Note-se que os exercícios podem incluir pequenos relatórios de temas específicos.

## Literatura Básica:

### 1.1. Básica

- Dornbusch, R. *at al* (1998): *Macroeconomia*. 7ª Edição. Lisboa. McGraw Hill
- Frank, R. E Bernanke, B.(2003): *Princípios de Economia*. Lisboa. McGraw Hill
- Mankiw, N.G. (2003): *Macroeconomia*. 5ª Edição. Rio de Janeiro. Livros Técnicos e Científicos Editora.
- Sachs, D.J. e Larrain, F. (1998): *Macroeconomia*. São Paulo. Makron Books

### 1.2. Complementar

- Artis, M. (1984) *Macroeconomics*. Oxford. Claredon Press
- Bernier, B. *at al*. (1992) *Macroeconomie: exercices et corriges*. Paris
- Blanchard, O.(2001) *Macroeconomia: Teoria e Política Económica*. Rio de Janeiro. Campus Editora.
- De Vasconcelhos, M.A.S. & Lopes, L.M. (1997) *Manual de Macroeconomia: Básico e Intermédio*. São Paulo. Editora Atlas.
- Ferraz, A.M.S. (2002) *Análise Macroeconomica: Teoria e Prática*. Lisboa. Escolar Editora
- Santos, J. *at al*. (1994) *Macroeconomia: Exercícios e Teoria*. Lisboa

Disciplina: ESTATÍSTICA II		CODIGO:
ANO DE ESTUDOS: 2o	HORAS DE CONTACTO DIRECTO:84 HORAS DE ESTUDO INDEMPENDENTE:84	CREDITOS:6
SEMESTRE III		
<p><b>Introdução:</b>  A disciplina de Estatística II é leccionada aos estudantes do 2º Ano da Faculdade de Economia com o objectivo geral de dotá-los de conhecimentos básicos sobre os principais conceitos da estatística descritiva e do cálculo de probabilidades, a que se segue um desenvolvimento de conceitos mais elaborados associados com a noção de variável aleatória, de valor esperado e de parâmetros, assim como das distribuições de probabilidades teóricas consideradas mais importantes no contexto da inferência estatística e na resolução de problemas concretos em Economia, Gestão ou Contabilidade e Finanças. Neste sentido, a disciplina de Estatística II é uma ferramenta para o estudante e deve ser vista no conjunto da teoria económica estudada nas outras disciplinas afins. Assim, o estudante deve ter sempre presente, os conhecimentos básicos da teoria económica, Matemática e Estatística I</p>		
<p><b>Resultados de aprendizagem:</b>  No final do Semestre o estudante deve ser capaz de:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Explicar os princípios e regras de probabilidade;</li> <li>• Caracterizar uma variável aleatória e usar as diferentes distribuições para o cálculo de probabilidades;</li> <li>• Explicar a essência da inferência estatística, formular e testar hipóteses;</li> <li>• Saber em que situação se pode aplicar as diferentes distribuições para avaliar a validade dos resultados estatísticos populacionais a partir de amostras extraídas desta mesma população.</li> <li>• Usar a informação numérica para inferir sobre as relações entre as variáveis de interesse e avaliar e validar os resultados empíricos através de técnicas apropriadas;</li> <li>• Explicar as diferentes técnicas de análise de séries temporais em particular os diferentes métodos de decomposição das séries temporais;</li> <li>• Fazer previsão usando técnicas apropriadas;</li> </ul>		

Temas		Contacto Directo				Estudo Independente				
		AT	AP/ LAB	S	CD	L	G	P	EI	T
<b>Teoria Elemenatar de Probabilidade</b>	1. Conceitos básicos de probabilidades;	4	6		10				10	20
	2. Regras de adição e multiplicação;									
	3. Probabilidade Total e Formula de Bayes;									
	4. Elementos da analise combinatória;									
<b>Variaveis aleatorias</b>	Noção de variável aleatória	4	4		8				10	18
	Características Numéricas de uma Variável Aleatória									
	. Valor esperado e Variância de uma variCaracterísticas Numéricas de uma Variável Aleatóriaavel aleatoria									
<b>Distribuiçoes descretas de probabilidades</b>	Distribuição binomial	4	4		8				10	18
	Distribuição de Poisson									
<b>Distribuiçoes contínuas de probabilidades</b>	Distribuição normal	4	6		10				10	20
	Distribuição normal padronizada									
<b>Análise de Correlação e regressão</b>	Análise de correlação: Medidas de correlação	4	6		10				10	20
	Análise de regressão: A equação analítica de regressão; Estimação e interpretação dos coeficientes de regressão; o coeficiente de determinação									
<b>Inferencia Estatística: Estimacao</b>	O Sentido da inferência estatística	4	6		10				10	20
	Estimación Pontual e suas propriedades									
	Estimación por Intervalo									
<b>Inferencia Estatística: Teste de hipoteses</b>	Abordagem de Intervalo de Confiança	6	8		14				12	26
	Abordagem de Teste de Significância									
	Teste sobre a Média de uma Distribuição									
	Comparando Médias de duas Populações									
	Teste sobre a Proporção da População									
	Comparando Variâncias de duas Populações Normais									
<b>Análise de Series temporais</b>	Componentes das Séries Temporais	6	8		14				12	26
	Modelos de decomposição de Séries Temporais									
	Cálculo da Tendência e das Variações Sazonais									
	Previsão Usando Séries Temporais									

### Metodologias de Ensino

As aulas terão um carácter teórico – prático, no sentido em que a exposição teórica será seguida de aplicações práticas. As aulas práticas são de carácter obrigatório. A aplicação objectiva das aulas práticas será a realização de exercícios práticos sobre os conhecimentos adquiridos.

### Estratégias de Avaliação

A avaliação da frequência assentará na realização de dois testes escritos e participação dos

estudantes nas aulas práticas.

A nota média final é a média aritmética da média de frequência e do exame escrito.

Dispensados do exame final caso obtenham média de frequência igual ou superior a 14 valores e não tenham nenhuma nota negativa.

Admitidos ao exame final caso obtenham média de frequência igual ou superior a 10 valores.

Excluídos do exame final caso obtenham média de frequência inferior a 10 valores.

#### Literatura básica

- Geraldo Luciano Tuledo, Ivo Izidoro Ovalle: Estatística básica, São Paulo, Editora Atlas S.A. 1988
- Murray R. S., Estatística: Tradução e revisão técnica Pedro Concentino – 3ª edição – São Paulo: Makron Books, 1993, - (Coleção Schaum).
- Murteira Bento J.F. e Black, George H.J.: Estatística descritiva, Editora McGraw – Hill, Lisboa, 1983
- Reis Elizabeth: Estatística descritiva, Edição Silabo, Lisboa, 1994.
- REIS, Elizabeth / MELO, P. / ANDRADE, R. / CALAPEZ, T: Estatística Aplicada, (Vol. I, II), Silabo, Lisboa, 1997

<b>DISCIPLINA: DIREITO EMPRESARIAL</b>		<b>CÓDIGO:</b>
<b>ANO DE ESTUDOS: 2º</b>	<b>HORAS DE CONTACTO DIRECTO: 84</b>	<b>CRÉDITOS: 5</b>
<b>Semestre I</b>	<b>HORAS DE ESTUDO INDEPENDENTE: 63</b>	

### Introdução

Providenciar ao estudante, conhecimentos do Direito empresarial, a forma como se constitui, se organiza e funciona a empresa. Aspectos sobre a ética empresarial, com realce para os seus membros; a disciplina, o respeito e a moral nas relações comerciais e económicas entre os agentes, constituem matérias a serem leccionadas nesta disciplina. As matérias a serem leccionadas permitirão que o graduado tenha conhecimentos suficientes sobre a vida empresarial, os direitos e deveres empresariais na sociedade.

### Resultados de aprendizagem:

No fim desta disciplina, os estudantes devem ser capazes de:

- Conhecer as normas relativas à constituição, organização e funcionamento das empresas, bem como os direitos e obrigações perante o Estado e demais agentes económicos.
- Exteriorizar as melhores práticas de comportamento ético e deontologia profissional nas suas actividades empresariais;
- De melhor realizar a sua actividade como forma de maximizar as relações empresarias com os demais agentes económicos;
- Aplicar e interpretar a lei como principal instrumento de orientação da actividade empresarial.
- Identificar, na actividade empresarial, as situações que exigem a aplicação da legislação comercial, laboral e/ou fiscal.

Temas:	Contacto Directo				Estudo Independente				
	AT	AP	S	CD	L	G	P	EI	
1. Revisão geral sobre os conceitos de: Noções de Direito;	4	7		11	4	7		9	20
2. Da expressão Direito Empresarial:	4	7		11	4	7		9	20
3. Da empresa:	4	7		11	4	7		9	20
4. Da actividade empresarial	4	7		11	4	7		8	19
5. Da modificação e transformação das empresas	4	6		10	4	6		7	17
6. Da Dissolução e liquidação das empresas.	4	6		10	4	6		7	17
7. Dos títulos de crédito.	4	6		10	4	6		7	17
8. Da falência e recuperação das empresas	4	6		10	4	6		7	17
<b>TOTAL</b>	<b>32</b>	<b>52</b>	<b>0</b>	<b>84</b>	<b>32</b>	<b>52</b>	<b>0</b>	<b>63</b>	<b>147</b>

### Metodologias de ensino:

A transmissão de conhecimentos será feita através de **Aulas expositivas ou teóricas**, que serão dedicadas a exposição de conteúdos e fundamentos teóricos e a realização de ensaios e seminários (ou defesas dos ensaios) afim de consolidar as matérias tratadas nas aulas teóricas. Ao longo do curso, será desenvolvida uma **abordagem participativa**, por forma a criar-se um ambiente interactivo, com vista a permitir a participação do estudantes e evidenciar o dinamismo individual.

As aulas expositivas irão constituir cerca de 40% do tempo disponível. Os ensaios e seminários (ou defesas dos ensaios) constituirão o restante do tempo, sendo a turma subdividida em pequenos grupos para facilitar o debate e a participação de todos. Os docentes facultarão aos estudantes, com antecedência, os tópicos das matérias a serem tratadas ao longo das aulas.

Nos seminários, os estudantes apresentarão e discutirão os resultados de pesquisa dos temas seleccionados para o efeito.

### Avaliação:

A avaliação dos estudantes será feita através dos seguintes instrumentos:

- Trabalhos práticos individuais
- Participação individual nas aulas
- Dois testes escritos
- Exame Normal e de recorrência

### Literatura Básica

1. ABUDO, JOSÉ, Direito Comercial, 2009, Maputo, Moçambique.
2. ASCENSÃO, José de Oliveira – Direito Comercial, Vol I, Parte Geral, Lisboa, 13ª Edição;

3. CARDOSO, J. Pires – Noções de Direito Comercial, Editora Rei dos Livros, última Edição.
4. CORREIA, MIGUEL J. A. PUPO, Direito Comercial, Direito da Empresa, 9ª Edição, 2005, Lisboa;
5. CORREIA, Luís Brito – Direito Comercial: Sociedades Comerciais, Vol. II, AAFDL, última Edição;
6. DE ABREU, Jorge Manuel Coutinho – Curso de Direito Comercial, Almedina, Coimbra, última Edição;
7. DUARTE, Maria Luisa, Introdução ao Estudo de Direito – Sumários Desenvolvidos, AAFDL, Lisboa, 2003.
8. JUSTO, A. Santos – Introdução ao Estudo do Direito, Coimbra Editora, última Edição;
9. MATOS, Albino – Constituição de Sociedades, Almedina, Coimbra, última Edição;
10. MENDES, João Castro – Introdução ao Estudo do Direito, PF, Lisboa, última Edição;
11. PITA, Manuel António – Curso Elementar de Direito Comercial, Áreas Editora, última Edição;
  
12. SOUSA, Marcelo Rebelo de – Introdução ao Estudo do Direito, Publicações Europa, última Edição;
13. NIARADI, George, Direito Empresarial para Administradores, Pearson Prentice Hall, São Paulo, 2009;
14. KANT, Immanuel, A Metafísica dos Costume, - Doutrina da Ética, 1ª Edição, traduzido por Edson Bin, São Paulo, 2010;

### **5.2- Legislação**

1. Constituição da República de Moçambique/2004
2. Código Civil /1967
3. Código Comercial de 2005 com as alterações de 2009.
4. Decreto n.º 44/2011, de 21 de Setembro – Estatuto Geral das Micro, Pequenas e Médias Empresas – MPME's.
5. Lei n.º 3/93, de 24 de Junho – Lei de Investimentos.
6. Lei n.º 2/81, de 10 de Setembro – Lei das Empresas Estatais.
7. Lei n.º 17/91, de 3 de Agosto – Lei das Empresas Públicas.

### **5.3- Sites da Internet**

1. <http://www.jobefazenda.blogspot.com> - Direito - Apontamentos
2. <http://octalberto.no.sapo.pt/Apontamentos.htm>;
3. [http://octalberto.no.sapo.pt/Direito\\_Comercial.htm](http://octalberto.no.sapo.pt/Direito_Comercial.htm);
4. [http://octalberto.no.sapo.pt/Sociedades\\_Comerciais.htm](http://octalberto.no.sapo.pt/Sociedades_Comerciais.htm)

**NOTA: O material aqui apresentado não é o único que pode ser consultado. Os estudantes podem e devem servir-se de outros materiais a que tiverem acesso.**

<b>CONTABILIDADE FINANCEIRA I</b>		<b>CÓDIGO</b>
ANO DE ESTUDOS: 2º Semestre I	HORAS DE CONTACTO DIRECTO: 126 HORAS DE ESTUDO INDEPENDENTE: 84	CRÉDITOS: 7

### Introdução

A Contabilidade Financeira I visa dotar os estudantes de conhecimentos sobre os elementos fundamentais da contabilidade como instrumento de acompanhamento do desempenho duma organização, a preparação e análise das demonstrações financeiras e a prestação de contas no âmbito da legislação nacional.

### Resultados de aprendizagem:

Os estudantes devem ser capazes de:

- Apreender o objecto, natureza e importância da contabilidade
- Interpretar e aplicar os principais conceitos e terminologia da contabilidade;
- Entender os princípios contabilísticos;
- Preparar principais demonstrações financeiras;
- Ler, analisar e interpretar o conteúdo das demonstrações financeiras básicas;
- Compreender os processos e as técnicas de registo das principais transacções económicas e financeiras da empresa;
- Entender as ligações entre a contabilidade e a fiscalidade.
- Compreender os modelos e as práticas de reporte financeiros;

Temas	Contacto Directo				Estudo Independente				T
	AT	AP/LA B	S	CD	L	G	P	EI	
1. Introdução à contabilidade Financeira	4	7		11	8	8		16	20
2. Conceitos Fundamentais de Contabilidade	6	10		16	4	10		14	20
3. O Inventário e Balanço	4	15		19	4	10		14	28
4. Registos contabilísticos básicos: Estrutura, terminologia e aplicações.	6	30		36	4	10		14	38
5. Preparação das demonstrações financeiras.	6	24		30	6	10		16	44
6. Relatório e contas anuais.	4	10		14	6	4		10	18
<b>Total</b>	<b>30</b>	<b>96</b>		<b>126</b>	<b>32</b>	<b>52</b>		<b>84</b>	<b>210</b>

### Metodologias de Ensino

- Exposição oral, prática matéria.
- Informações bibliográficas.
- Pesquisas.

Nota: A cadeira será leccionada no pressuposto que todos os alunos não detêm conhecimentos específicos no domínio de Contabilidade

### Estratégias de Avaliação

São consideradas as seguintes avaliações:

**1º Teste:** (40%)

Incidirá sobre toda a matéria leccionada nas aulas práticas, até à data da realização da 1ª frequência.

**2º Teste:** (40%)

Incidirá sobre a matéria não abrangida na 1ª frequência. É pressuposto o conhecimento dos tópicos básicos desenvolvidos na 1ª parte da matéria.

**Nota prática:** (20%)

Engloba os seguintes elementos:

- Assiduidade e participação nas aulas;
- Mini-testes, com aviso prévio;
- Realização de trabalhos de casa individuais;  
- Realização de trabalho (s) de grupo.

#### **Literatura básica**

- BORGES, António, RODRIGUES, Azevedo e RODRIGUES, Rogério, *"Elementos de contabilidade geral"*, 25ª Edição, Lisboa, Áreas Editora, , 2010.
- Costa, Carlos, B. e Alves, Gabriel. (2001). *Contabilidade e Finanças*, 4ª Edição, Atlas Editora. Brasil.
- Nabais, C. F. Nabais (2010). *Prática Contabilística*, de acordo com o SNC, Líder editora, Lisboa-Porto.
- Da Silva, Eusébio Pires, et al- *Contabilidade Financeira (SNC-Casos Práticos) - Estudo de Contas, Concentração de Actividades Empresariais, Consolidação e Fusão*, 2010-Rei dos Livros.
- *Legislação do Sistema Nacional de Contabilidade Empresarial em vigor*
- Wood, F. E Songster, A. 2002. *Business Accounting 1*. 9th Edition. Financial Times.
- Rodrigues, Ana Maria at al- *SNC - Contabilidade Financeira: Sua aplicação*, Editora: Almedina, 2010
- Pereira, J.M. Esteves; *Contabilidade Básica e Geral (2 Vols.)*, Plátano Editora, Lisboa.

Disciplina: Inglês Técnico		CODIGO:							
ANO DE ESTUDOS:2o	HORAS DE CONTACTO DIRECTO:84				CREDITOS:4				
Semestre IV	HORAS DE ESTUDO INDEPENDENTE:42								
Introdução: ( A introdução inclui a justificação da disciplina no contexto do curriculum)									
Resultados de aprendizagem: No fim desta disciplina, os estudantes devem ser capazes de: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender factos básicos de um texto;</li> <li>• Utilizar base de gramática para a compreensão de textos de economia e negócios;</li> <li>• Identificar conceitos básicos do mundo de negócios; e</li> <li>• Utilizar a base da gramática para interpretação de textos.</li> </ul>									
Temas:	Contacto Directo				Estudo Independente				
	AT	AP/LAB	S	CD	L	G	P	EI	T
Adjectivação e Conceito de Gestão	6	2						4	
Verbos e artigos na gestão	4	2						3	
Apresentações e a gestão científica	8	4						6	
Linguagem funcional na estrutura da empresa	8	4						6	
Comunicação e finanças empresariais	4	2						3	
Análise e Leitura de textos teóricos	8	4						6	
Teoria e Prática gramatical	8	2						5	
Desenvolvimento de habilidades de especialidade: escuta, escrita, oralidade e leitura	4	2						3	
Análise e Leitura de textos teóricos	4	4						6	
Avaliação		4						4	
Metodologias de ensino:									
<p>A transmissão de conhecimentos será feita através de <b>Aulas expositivas ou teóricas</b>, que serão dedicadas a exposição de conteúdos e fundamentos teóricos e a realização de ensaios e seminários (ou defesas dos ensaios) afim de consolidar as matérias tratadas nas aulas teóricas. Ao longo do curso, será desenvolvida uma <b>abordagem participativa</b>, por forma a criar-se um ambiente interactivo, com vista a permitir a participação do estudantes e evidenciar o dinamismo individual.</p> <p>As aulas expositivas irão constituir cerca de 40% do tempo disponível. Os ensaios e seminários (ou defesas dos ensaios) constituirão o restante do tempo, sendo a turma subdividida em pequenos grupos para facilitar o debate e a participação de todos. Os docentes</p>									

facultarão aos estudantes , com antecedência, os tópicos das matérias a serem tratadas ao longo das aulas.

Nos seminários, os estudantes apresentarão e discutirão os resultados de pesquisa dos temas seleccionados para o efeito.

Estratégias de Avaliação:

A avaliação dos estudantes será feita através dos seguintes instrumentos:

Trabalhos práticos individuais

Participação individual nas aulas

Dois testes escritos

Exame final e de recorrência

Literatura Básica:

- Brieger, N. & Comfort, J., (1994). Advanced business contacts, Prentice Hall International.
- Cotton, D. and Kent, S. (2005). Market leader/ pre intermediate, Pearson Education Limited.
- Cotton, David (1988). Keys to Management, Addison Wesley Longman.
- Mackenzie, I (1997). Management and Marketing, Language Teaching Publications.
- Murphy, R. (2006). English Grammar in Use, Cambridge University Press.

Disciplina: Contabilidade de Custos					CODIGO:					
ANO DE ESTUDOS: 2o		HORAS DE CONTACTO DIRECTO:84			CREDITOS:6					
Semestre IV		HORAS DE ESTUDO INDEMPENDENTE:84								
Introdução: ( A introdução inclui a justificação da disciplina no contexto do curriculum)										
Resultados de aprendizagem: No fim desta disciplina, os estudantes devem ser capazes de:										
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aplicar os principais conceitos da contabilidade de custos na determinação dos custos de produção, análise das condições internas de exploração e planeamento das actividades futuras.</li> <li>• Preparar e interpretar os documentos básicos da contabilidade interna.</li> <li>• Preparar informações Contabilístico-Financeiras para o suporte de decisões de gestão</li> <li>• Preparar o orçamento anual das actividades e avaliar o desempenho sectorial e geral da organização</li> </ul>										
Temas:										
		ContactoDirecto				EstudoIndependente				
		AT	AP/LAB	S	CD	L	G	P	EI	T
Papel da Contabilidade na Organização		8	8					8		
Principais conceitos da contabilidade de custos		12	12					8		
Sistemas de custeio e de apuramento do custo de produção		10	10					8		
A relação custo-volume-resultado		6	6					8		
Estudos de Caso		6	6					10		
Avaliações			4							
<p>Metodologias de ensino:</p> <p>A transmissão de conhecimentos será feita através de <b>Aulas expositivas ou teóricas</b>, que serão dedicadas a exposição de conteúdos e fundamentos teóricos e a realização de ensaios e seminários (ou defesas dos ensaios) afim de consolidar as matérias tratadas nas aulas teóricas. Ao longo do curso, será desenvolvida uma <b>abordagem participativa</b>, por forma a criar-se um ambiente interactivo, com vista a permitir a participação do estudantes e evidenciar o dinamismo individual.</p> <p>As aulas expositivas irão constituir cerca de 40% do tempo disponível. Os ensaios e seminários (ou defesas dos ensaios) constituirão o restante do tempo, sendo a turma subdividida em pequenos grupos para facilitar o debate e a participação de todos. Os docentes facultarão aos estudantes , com antecedência, os tópicos das matérias a serem tratadas ao longo das aulas.</p> <p>Nos seminários, os estudantes apresentarão e discutirão os resultados de pesquisa dos temas seleccionados para o efeito.</p>										

Estratégias de Avaliação:

A avaliação dos estudantes será feita através dos seguintes instrumentos:

Trabalhos práticos individuais

Participação individual nas aulas

Dois testes escritos

Exame final e de recorrência

Literatura Básica:

- FIPECAFI. Manual de contabilidade das sociedades por ações: aplicável às demais sociedades. 6. ed. rev. e actual. São Paulo: Atlas, 2003.
- HANSEN, Don R.; MOWEN, Maryanne M. Gestão de custos: contabilidade e controle. Tradução Robert Brian Taylor. São Paulo: Pioneira, 2001.
- HORNGREN, Charles T; FOSTER, George; DATAR, Srikant M.. Contabilidade de custos. 9. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2000.
- LEONE, George Sebastião Guerra. Custos: planejamento, implantação e controle. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2000.
- MARTINS, Eliseu. Contabilidade de custos. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2003.
- VANDERBECK, Edward J.; NAGY, Charles F.. Contabilidade de Custos. Tradução Robert Brian Taylor. 11. ed. São Paulo: Pioneira, 2003.



Trabalho Prático (TP)	20%	
Teste 2 (T2)	40%	
Exame Final	50%	

Onde a Média de Frequência será uma média ponderada de AP, T1, TP e T2. A nota final e os critérios de aprovação respeitarão o estabelecido no regulamento pedagógico em vigor na UEM.

Em EaD a média é 10% chat + 10% Forum de debate + 20% texto + 60% exame final

#### Literatura Básica:

- Chiavenato, I., (2004). Comportamento Organizacional – A Dinâmica do Sucesso das Organizações. Thomson Editora.
- Dubrin, A., (2003). Fundamentos do Comportamento Organizacional. Thomson Editora.
- Gordon, J. R. (1987). A Diagnostic Approach to Organizational Behavior, Second Edition. Allyn and Bacon, Inc.
- Meudell, K. e Callen, T., (1996). Management and Organisational Behaviour - A Student Workbook, Second Edition, London, Pitman Publishing.
- Middlemist, R. D. e Hit, M. A., (1988). Organizational Behavior - Managerial strategies for performance. West Publishing Company.
- Mullins, L., (1993). Management and Organisational Behaviour, Third Edition, London, Pitman Publishing.
- Robbins, S., (2007). Comportamento organizacional, 11ª. Edicao. Prentice Hall Editora.
- White, D. D. e Bednar, D. A., (1986). Organizational Behavior - Understanding and Managing People at Work. Allyn and Bacon, Inc.

DISCIPLINA: <b>MÉTODOS QUANTITATIVOS APLICADOS À GESTÃO</b>					CÓDIGO:				
ANO DE ESTUDOS: 2		HORAS DE CONTACTO DIRECTO: <b>42</b>			CRÉDITOS: 3				
Semestre II		HORAS DE ESTUDO INDEPENDENTE: <b>42</b>							
<p>Introdução</p> <p>A disciplina de Métodos Quantitativos Aplicados à Gestão é direccionada para a utilização de conceitos e técnicas matemáticas, visando facilitar a compreensão das análises económicas.</p> <p>No decorrer das aulas, serão exploradas diversas aplicações económicas com o objectivo de demonstrar a aderência do instrumental matemático à análise económica, procurando dar ênfase às questões económicas que se relacionam mais estreitamente com o meio empresarial.</p> <p>O objectivo desta disciplina é dar a conhecer aos alunos um conjunto de métodos quantitativos que permitem resolver um vasto conjunto de problemas de gestão. Vamos, em concreto, analisar questões relacionadas com a formulação de problemas, a sua resolução e interpretação dos resultados obtidos.</p>									
<p>No fim desta disciplina, os estudantes devem ser capazes de:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Observar e definir os problemas reais de gestão económica e formular modelos quantitativos que forneçam soluções práticas,</li> <li>• Analisar e interpretar as soluções obtidas, e integrá-las no processo de tomada de decisão da organização, e</li> <li>• Reconhecer os limites da aplicação ou uso de modelos quantitativos na análise da realidade económica.</li> </ul>									
Temas	Contacto Directo				Estudo Independente				
	AT	AP/LAB	S	CD	L	G	P	EI	T
O método científico de modelação quantitativa sistémica	2	3		5	2	3		5	22
O Processo de Modelação Quantitativa	2	3		5	2	3		5	22
Teoria de Decisão e Utilidade	2	3		5	2	3		5	22
Modelos de Optimização	2	3		5	2	3		5	22
Modelos de Previsão	2	3		5	2	3		5	20

A Análise de Cadeias de Markov	2	3		5	2	3		5	20
Modelos de Gestão de Inventários	2	4		6	2	4		6	20
A Teoria de Jogos	2	4		6	2	4		6	20
<b>Total</b>	16	26	0	42	16	26	0	42	168

#### Metodologias de Ensino

- Aulas teóricas e práticas do tipo expositivo - participativo, (será exigida a participação activa através de comentários, perguntas, respostas, e sugestões).
- Estudo independente
- Consultas ao docente
- Trabalhos em grupos ou individuais
- Supervisão dos trabalhos
- Resolução de exercícios

#### Estratégias de Avaliação

A avaliação da frequência semestral será feita com base em:

- Dois testes escritos (T) e um trabalho pratico (TP) em grupo ou individual
- Um exame (E) normal e de recorrência

A média de frequência será calculada através da seguinte fórmula:

$$T_1 * 40\% + T_2 * 40\% + TP * 20\%$$

A média final é calculada na base da seguinte fórmula:  $MF = (MFreq + E) / 2$

#### Literatura básica

- **BOWEN, Eral K. E. Starr, Martin K.** *Basic Statistics for Business and Economics*, McGraw-Hill Book Company, MacGraw-Hill International Editions – Management series, 1982.
- **BRIGHAM, Eugene F., Weston J. Fred**, *Fundamentos da Administração Financeira*. 10ª Edição. São Paulo: Makron Books, 2000
- **NEWBOLD, P.** (1995), *Statistics for Business and Economics*, 4<sup>th</sup> ed. Printice Hall International Editions, London.
- **SHAMBLIN, J. E. E. G. T. Stevens Jr.** *Pesquisa Operacional: Uma Abordagem Básica*. 1987
- **TRUEMAN, Richard E.** *Introduction to Quantitative Methods*.
- **VERMA, Harish L.** *Introduction to Quantitative Methods: A Business Emphasis*. A Wiley/Hamilton Publication, John Wiley & Sons Inc. USA. New York, 1978

Disciplina: GESTÃO FINANCEIRA I		CODIGO:
ANO DE ESTUDOS: 2o	HORAS DE CONTACTO DIRECTO: 84	CREDITOS: 5
Semestre IV	HORAS DE ESTUDO INDEMPENDENTE: 63	

### Introdução:

Gestão Financeira é uma disciplina destinada a estudar os aspectos relacionados com as actividades da função financeira nas empresas no pressuposto de que a sua essência são decisões sobre os financiamentos; os investimentos e as políticas de resultados das organizações em geral e, da empresa em particular. Com efeito, a forma como as empresas obtêm e aplicam os recursos financeiros no contexto do seu sistema de objectivos e, tendo em conta os conceitos tais como - “valor do dinheiro no tempo”; “riscos económico-financeiros” e outros, constituirão elementos permanentes em todo o curso, o que exigirá o estudo de balanço, contas de resultados, fontes e aplicações de fundos, visão geral sobre a bolsa, análises técnicas e fundamentais, assim como o estudo dos rácios económico-financeiros para o diagnóstico das empresas. Ademais além dos conceitos de custo de dinheiro, riscos, etc, serão estudados os aspectos de gestão financeira previsional, tais como o planeamento e controle financeiro, decisões financeiras estratégicas e operacionais.

### Resultados de aprendizagem:

No fim desta disciplina, os estudantes devem ser capazes de:

- Estabelecer uma função financeira adequada ao tipo de organização
- Aplicar os conceitos principais de finanças empresariais para modelar problemas económicos;
- Compreender o funcionamento dos mercados financeiros e os produtos que eles oferecem para o financiamento das empresas;
- Avaliar e quantificar os riscos de negócios ou de qualquer decisão de investimento, e fornecer soluções para a redução de riscos e aumentar a rendibilidade da actividade.
- Identificar conflitos que podem afectar os objectivos da empresa e propor solução para reduzi-los ou evitá-los
- Determinar uma estrutura financeira adequada e estimar o custo de capital da empresa.

Temas:									
	Contacto Directo				Estudo Independente				
	AT	AP/LAB	S	CD	L	G	P	EI	T
A Função Financeira	8	2		10	8			8	18
Análise Financeira	10	6		16	12			12	28
Noção de CashFlow	2	2		4	4			4	8
A Fiscalidade	1			1	10			10	11
Mercados Financeiros e Taxas de Juro	6	4		10	8	8		16	26
O Valor do Dinheiro no Tempo	3	4		7	6			6	13
1º Teste		2		2					2
Noções Sobre Modelos de Valoração Títulos	4	6		10	10			10	20
Risco e Taxa de Retorno	4	6		10	8			8	18
O Custo do Capital	6	6		12	10			10	22
2º Teste		2		2					2
	44	40		84	76	8		84	168

**Metodologias de ensino:** Colaboração conjunta

**Estratégias de Avaliação:**

A avaliação de frequência será efectuada através de 2 testes escritos. Serão também avaliados as aulas e trabalhos práticos que constituirão a terceira nota.

Tanto os testes escritos como o exame serão com consulta.

Critérios de Admissão a Exame: Média de Frequência (Mf) maior ou igual a 10 valores, calculada com base numa média ponderada, com os seguintes pesos:

1º. Teste – 40%; 2º. Teste – 50% e Outras Avaliações – 10%.

Média Final (MF):

A média final será calculada com base também numa média ponderada, com os seguintes pesos: Mf – 60%; Nota do exame – 40%.

**Critérios de Aprovação na Disciplina: Mf  $\geq$  10; Exame  $\geq$  10 valores**

Literatura Básica:

- Brealey, Richard A.; Myers, Stewart C. (1998), Princípios de Finanças Empresariais, 5ª edição, McGrawHill, Portugal.
- Brigham, Eugene F.; Gapenski, Louis C. (1993), Financial Management, Theory and Practice, 4ª edição, The Harcourt Brace College International Edition, EUA
- Brigham, Eugene F.; Gapenski, Louis C. (1994), Financial Management, Theory and Practice, 7ª edição, The Harcourt Brace College International Edition, EUA.
- Brigham, Eugene F.; Gapenski, Louis C.; Ehrhardt, Michael C. (2008), Administração Financeira, Teoria e Prática, 1ª edição, Editora Atlas S.A, São Paulo, Brasil
- Brigham, Eugene F.; Weston, Fred J. (2000), Fundamentos da Administração Financeira, 10ª edição, MAKRON Books do Brasil Editora Lda, São Paulo, Brasil
- Ferreira, Rogério F., Gestão Financeira.
- Gitman, Lawrence J. (1988), Principles of Managerial Finance, Harper & Row, Publishers, New York.
- Menezes, H.C. (1995), Princípios de Gestão Financeira, Editorial Presença, Lisboa.
- Weston, Fred J.; Copeland, T. (1988), Managerial Finance, HRW International Editions, The Dryden Press, EUA.

Disciplina: Gestão Geral		CODIGO:
ANO DE ESTUDOS:2o	HORAS DE CONTACTO DIRECTO:84 HORAS DE ESTUDO INDEPENDENTE:84	CREDITOS:6
Semestre IV		

**Introdução:**

A Realidade económica do país determina que as respostas aos problemas actuais sejam encontradas em grande medida no campo da gestão, seja ela macroeconómica como microeconómica. A disciplina de Gestão Geral pretende integrar as preocupações da sociedade, no que respeita ao desenvolvimento de aptidões e capacidades requeridas nos profissionais de organizações complexas, assim como de pequenas e médias empresas. Esta abordagem passa pelo estudo de:

Conceitos correntes de gestão e linguagem em uso em várias organizações, como forma de habilitar os futuros gestores a uma comunicação fácil com profissionais da mesma área em qualquer parte do mundo e em qualquer organização;

Tendências e atitudes perante problemas das organizações modernas e as principais opções de políticas e escolhas;

Funções e principais técnicas de gestão e a sua aplicação à realidade das organizações Moçambicanas;

A tendência actual também determina que a formação de futuros gestores seja acompanhada, simultaneamente, pelo desenvolvimento de uma visão ampla dos problemas e atitudes éticas e morais próprias que caracterizam a grande responsabilidade assumida pelos gestores. Do mesmo modo, a necessidade dum visão responsável dos impactos que as decisões empresariais podem criar na comunidade onde se insere é outra das grandes preocupações desta disciplina.

Esta disciplina visa dotar os estudantes de gestão de conhecimentos profundos relacionados a área de gestão e complementar e aprofundar os conhecimentos adquiridos na disciplina de Introdução a gestão.

**Resultados de aprendizagem:**

No fim desta disciplina, os estudantes deverão ser capazes de:

- Dominar os conceitos básicos e identificar os papeis e habilidades de gestão;
- Analisar e compreender as tendências recentes das teorias de gestão e o seu significado prático para as economias em desenvolvimento;
- Dominar, interpretar e aplicar as funções de gestão à realidade das empresas moçambicanas;
- Identificar os factores de mudanças ambientais e perceber como é que as organizações sobrevivem a essas mudanças;
- Desenvolver uma visão ampla dos problemas e atitudes éticas e morais próprias que caracterizam a grande responsabilidade assumida pelos gestores; Compreender os diversos conceitos, princípios e leis de gestão à realidade das organizações em diferentes situações e contexto.
- Compreender a vida organizacional como algo permeado de ambiguidades que exige assimilação crítica, inovação e criatividade e adaptação aos valores culturais dos grupos humanos em cooperação.
- Perceber e criar capacidade de mitigar os impactos que as decisões empresariais podem criar na comunidade onde se insere

Estar habilitado a usar as ferramentas usadas para a elaboração de um Plano estratégico de uma organização

Temas	Contacto Directo				Estudo Independente			EI	T
	AT	AP/LAB	S	CD	L	G	P		
Revisão Introdução a Gestão	4			4	2			2	6
Planeamento e Estratégia				0				0	0

Planeamento Estratégico: Análise SWOT, Matriz BCG, Diagnóstico Organizacional	4	2		6	10			10	16
O Processo de Tomada de Decisão	4	2		6	8			8	14
Processo Organizacional e Gestão de Recursos Humanos				0				0	0
Estrutura Organizacional	4			4	2	4		6	10
Autoridade e Poder	4			4	4			4	8
Gestão de Recursos Humanos	4	2		6	8			8	14
Liderança				0				0	0
Fundamentos da Liderança: Conceito e teorias	4			4	4			4	8
Motivação: Conceito e Teorias	4			4	4			4	8
Grupos e Equipas	4	2		6	4			4	10
Comunicação: Conceito, Tipos, Processo	4			4	4			4	8
Controlo das operações Organizacionais				0				0	0
Métodos e Técnicas de Controle	2			2	4			4	6
Gestão da Produção e Operações	4	2		6	4	8		12	18
Seminários sobre gestão em Moçambique.	16	8		24		14		14	38
Avaliação		4		4				0	4
<b>Total</b>	<b>62</b>	<b>22</b>	<b>0</b>	<b>84</b>	<b>58</b>	<b>26</b>	<b>0</b>	<b>84</b>	<b>168</b>

#### Metodologias de Ensino

A disciplina será organizada de modo a estabelecer a ligação entre a literatura corrente e a prática de gestão. Para isso, as aulas serão divididas em teóricas e práticas. As primeiras irão introduzir teorias e estudos empíricos que influenciaram o desenvolvimento de gestão como disciplina académica. Conjugado com as aulas teóricas, serão distribuídas convenientemente fichas de aulas práticas no fim de cada tema, que deverão ser discutidas previamente pelos estudantes individualmente, ou em grupos, antes de cada aula prática.

Como complemento as aulas os estudantes devem apresentar no fim do semestre e de acordo com regras que mais adiante se estabelecem, Estudos de Casos que irão permitir a ligação dos conceitos adquiridos à realidade profissional do gestor e das organizações ou empresas moçambicanas. Desta maneira, os Trabalhos Práticos consistirão na realização de estudos empíricos, através dos quais os estudantes poderão relacionar a teoria e o ambiente actual da gestão empresarial em Moçambique.

Aspectos obrigatórios da disciplina consistem na preparação prévia para a garantia da efectividade das aulas. A preparação adequada e antecipada é essencial para melhor compreensão dos temas. Os estudantes deverão preparar-se para as aulas com base na bibliografia indicada - artigos, capítulos de textos e Estudos de Casos que poderão estar disponíveis em várias bibliotecas da Cidade de Maputo e na Internet, pelo menos uma semana antes das sessões ou aulas correspondentes. A participação nas discussões durante as aulas será encorajada.

## Estratégias de Avaliação

A avaliação terá um carácter contínuo e assentará basicamente em duas vertentes:

Conhecimentos e compreensão da matéria (avaliação feita através dos testes).

Participação activa nas aulas e no trabalho prático (juízo opinativo dos docentes e a classificação dos trabalhos).

Os elementos de avaliação serão:

- |  |      |
|--|------|
| 1) Teste 1 (T1)  | 35 % |
| 2) Teste 2 (T2)  | 40 % |
| 3) Trabalho pratico (Projectos em grupo) TP                                      | 25 % |
| 4) Média de frequência (MF) = $0,35 \times T1 + 0,40 \times T2 + 0,25 \times TP$ |      |
| 5) Exame (EX)  |      |
| 6) Classificação final (CF) = $0,50 \times MF + 0,50 \times EX$                  |      |

Nesta disciplina serão utilizados dois livros principais. Portanto, a responsabilidade na leitura dos materiais complementares será dos estudantes e a sua assimilação será avaliada, a par do conteúdo das aulas e palestras, nos testes e no exame,.

Os textos básicos da disciplina são:

- Chiavenato, Idalberto. (2007) Administração nos Novos Tempos, Campus Editora.
- Megginson, L.C., Mosely, e Petrie. Administração: Conceitos e Aplicações São Paulo: Editora Harbra, 1998.
- Robbins, S., e Coulter, M. (2005). Administração, Sexta Edicao. Prentice Hall Editora.
- Stoner, J., Freeman, R. E., e Gilbert, D. Management, Prentice Hal International Editions.1995 (a Biblioteca da Faculdade de Economia possui a Quinta e Sexta edição).
- Wbetten, D. A., Cameron, K. S. Developing Management Skills. Seventh Edition, Prentice Hall Editora.

Listas de leituras suplementares e recomendadas serão divulgadas antecipando os vários tópicos a serem tratados durante o semestre.

<b>Disciplina:</b> INVESTIGAÇÃO OPERACIONAL					<b>Código:</b>				
<b>Ano de Estudo:</b> 4º		<b>Horas de Contacto directo:</b> 84			<b>Crédito:</b> 6				
<b>Semestre:</b> 1º		<b>Horas de Estudo Individual:</b> 84							
<p><b>Introdução:</b> No âmbito do novo quadro curricular dos cursos de Licenciatura presencial, a disciplina de Investigação Operacional justifica-se por ensinar o estudante a formular os problemas reais na gestão económica dos empreendimentos, e a aplicar no seu quotidiano os modelos e métodos de solução mais apropriados para tomada de decisão tendo em conta as suas limitações quantitativas.</p>									
<p><b>Resultados:</b> No final do curso, espera-se que os estudantes de Investigação Operacional sejam capazes de:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• observar e definir os problemas reais na gestão económica e formular modelos que forneçam soluções práticas para os empreendimentos;</li> <li>• analisar e interpretar as soluções obtidas durante a gestão económica, e integrá-las no processo de tomada de decisão do empreendimento; e</li> <li>• reconhecer os limites da aplicação ou uso de modelos na gestão e análise de empreendimentos;</li> <li>• planear e gerir um empreendimento da gestão económica empresarial.</li> </ul>									
<b>Temas.</b>	<b>Horas de Contacto Virtual</b>				<b>Horas de Estudo Independente</b>				
	<b>AT</b>	<b>AP/LAB</b>	<b>S</b>	<b>CD</b>	<b>L</b>	<b>G</b>	<b>P</b>	<b>EI</b>	<b>T</b>
<b>1- Programação Linear:</b> Formulação, Pressupostos, Representação Gráfica e Algébrica	4	4		8				10	18
<b>2- Introdução ao Simplex:</b> Algoritmo básico e Simplex com variáveis artificiais				16				14	30
<b>3- Extensões da Programação Linear:</b> Dualidade, Análise de sensibilidade e Degeneração de soluções	10	6		16				13	29
<b>4-Outras técnicas de programação matemática em gestão:</b> Algoritmo de Transporte e Húngaro	8	4		12				13	25
<b>5- Programação Inteira:</b> Algoritmo dos Planos de Corte, e Algoritmos de Bifurcação e Limites	5	3		8				8	16
<b>6- Simulação:</b> Geração de Variáveis Aleatórias, Modelação, Experiência e Validação de Resultados	5	3		8				8	16
<b>7- Planeamento e Gestão de projectos:</b> CPM e PERT	5	3		8				8	16
<b>8- Filas de Espera:</b> Caracterização, Medidas de	5	3		8				10	18

Desempenho e Modelos de Markovianos									
<b>Total</b>				<b>84</b>				<b>84</b>	<b>168</b>

**Métodos de Ensino:**

A disciplina será leccionada presencial através de:  
 A exposição oral feita pelo professor (aula clássica);  
 A debates e discussão conjunta da matéria, envolvendo a participação activa dos estudantes;  
 Apresentação, pelos estudantes, de temas ou textos previamente seleccionados.  
 Resolução de variados exercícios práticos na sala de aulas e em casa (privilegiando-se o trabalho de grupo);  
 Trabalho independente dos estudantes sobre tópicos específicos.

**Estratégia de Avaliação:**

A avaliação será feita através de dois testes durante o curso, resolução dos trabalhos práticos individual e em grupo.

Os pesos são os seguintes:

<b>Actividades</b>	<b>Peso</b>
Participação nas aulas	5%
Trabalhos Diversos	15%
Teste escrito (dois)	80%
<b>Total</b>	<b>100%</b>

**Nota final =60%\*Média frequência+40%\*Nota do Exame**

**Literatura Básica:**

- Bronson, R. e Naadimuthu, *Investigação Operacional*. 2a edição, McGraw-Hill, Lisboa. 1997.
- Enrlich, P.J. *Pesquisa Operacional*. 6a edição. Editora Atlas. São Paulo. 1988.
- Hillier, F.S. e Lieberman, G. J. *Introdução à Pesquisas Operacional*, 3a edição. Editora Campus. São Paulo. 1998.
- Ramalhete, M. et.al. *Programação Linear vol. I*. McGraw-Hill, Lisboa. 1985.
- Tavares, L.V. et.al. *Investigação Operacional*. McGraw-Hill, Lisboa. 1996.
- Winston, W.L. *Operations Research*. 3rd edition. Duxbury Press. Belmont. 1993.

Disciplina: GESTÃO FINANCEIRA II		CODIGO:
ANO DE ESTUDOS: 3o Semestre V	HORAS DE CONTACTO DIRECTO: 84 HORAS DE ESTUDO INDEMPENDENTE: 84	CREDITOS: 6

**Introdução:**

Gestão Financeira é uma disciplina destinada a estudar os aspectos relacionados com as actividades da função financeira nas empresas no pressuposto de que a sua essência são decisões sobre os financiamentos; os investimentos e as políticas de resultados das organizações em geral e, da empresa em particular. Com efeito, a forma como as empresas obtêm e aplicam os recursos financeiros no contexto do seu sistema de objectivos e, tendo em conta os conceitos tais como - “valor do dinheiro no tempo”; “riscos económico-financeiros” e outros, constituirão elementos permanentes em todo o curso, o que exigirá o estudo de balanço, contas de resultados, fontes e aplicações de fundos, visão geral sobre a bolsa, análises técnicas e fundamentais, assim como o estudo dos rácios económico-financeiros para o diagnóstico das empresas. Ademais além dos conceitos de custo de dinheiro, riscos, etc, serão estudados os aspectos de gestão financeira previsional, tais como o planeamento e controle financeiro, decisões financeiras estratégicas e operacionais

**Resultados de aprendizagem:**

No fim desta disciplina, os estudantes devem ser capazes de:

- Compreender, como obter os recursos financeiros que as empresas necessitam e como esses recursos devem ser aplicados;
- Aplicar os modelos de planeamento financeiro das empresas a curto e a longo prazo;
- Preparar decisões de investimento
- Analisar a rendibilidade integrada da empresa e recomendar medidas

**Temas:**

	Contacto Directo				Estudo Independente				T
	AT	AP/LAB	S	CD	L	G	P	EI	
	O Planeamento e Controle Financeiro; a Previsão Financeira	8	4		12	10			
A Rendibilidade da Empresa e o Modelo CVR	12	8		20	20			20	40
O Ciclo de CashFlow e a Gestão da Tesouraria	6	6		12	12			12	24
1º Teste		2		2					2
Política do Capital Circulante e Crédito de Curto Prazo	6	4		10	12			12	22
Orçamento de Capital	4	8		12	8			8	20
Decisões Financeiras Estratégicas	6	8		14	12	10		22	26
2º Teste		2		2					2
	42	42		84	74	10		84	168

**Metodologias de ensino:** Colaboração conjunta

**Estratégias de Avaliação:**

A avaliação de frequência será efectuada através de 2 testes escritos. Serão também avaliados as aulas e trabalhos práticos que constituirão a terceira nota.

Tanto os testes escritos como o exame serão com consulta.

Critérios de Admissão a Exame: Média de Frequência (Mf) maior ou igual a 10 valores, calculada com base numa média ponderada, com os seguintes pesos:

1º. Teste – 40%; 2º. Teste – 50% e Outras Avaliações – 10%.

Média Final (MF):

A média final será calculada com base também numa média ponderada, com os seguintes pesos: Mf – 60%; Nota do exame – 40%.

**Critérios de Aprovação na Disciplina:  $Mf \geq 10$ ; Exame  $\geq 10$  valores**

Literatura Básica:

- Brealey, Richard A.; Myers, Stewart C. (1998), Princípios de Finanças Empresariais, 5ª edição, McGrawHill, Portugal.
- Brigham, Eugene F.; Gapenski, Louis C. (1993), Financial Management, Theory and Practice, 4ª edição, The Harcourt Brace College International Edition, EUA
- Brigham, Eugene F.; Gapenski, Louis C. (1994), Financial Management, Theory and Practice, 7ª edição, The Harcourt Brace College International Edition, EUA.
- Brigham, Eugene F.; Gapenski, Louis C.; Ehrhardt, Michael C. (2008), Administração Financeira, Teoria e Prática, 1ª edição, Editora Atlas S.A, São Paulo, Brasil
- Brigham, Eugene F.; Weston, Fred J. (2000), Fundamentos da Administração Financeira, 10ª edição, MAKRON Books do Brasil Editora Lda, São Paulo, Brasil
- Weston, Fred J.; Copeland, T. (1988), Managerial Finance, HRW International Editions, The Dryden Press, EUA.
- Menezes, H.C. (1995), Princípios de Gestão Financeira, Editorial Presença, Lisboa.
- Ferreira, Rogério F., Gestão Financeira.
- Gitman, Lawrence J. (1988), Principles of Managerial Finance, Harper & Row, Publishers, New York.

<b>DISCIPLINA: FINANÇAS PÚBLICAS</b>		CÓDIGO:
ANO DE ESTUDOS: 3 Semestre I	HORAS DE CONTACTO DIRECTO: <b>84</b> HORAS DE ESTUDO INDEPENDENTE: <b>84</b>	CRÉDITOS: 6

## Introdução

A Disciplina de Finanças Pública, a leccionar no curso de Contabilidade & Finanças da Faculdade de Economia – UEM, pretende-se abordar aspectos relacionados com as “**Finanças Pública**”, no âmbito da Lei ° 9/2002, de 12 de Fevereiro, citada acima, e do Manual de Administração Financeira e Procedimentos Contabilísticos do Estado (MAF), aprovado pelo Diploma Ministerial nº 169/2007, de 31 de Dezembro cujo objectivo é de difundir o conhecimento das técnicas de gestão orçamental e financeira nos entes públicos ao nível do Estado e municipal, com ênfase para o processo de elaboração orçamental, execução orçamental e extra-orçamental, movimentação financeira e prestação de contas e, informações de cunho gerencial e fiscal.

## Resultados de aprendizagem:

No fim desta disciplina, os estudantes devem ser capazes de:

- Conhecer e caracterizar as funções das principais estruturas e instituições intervenientes na gestão das finanças públicas;
- Conhecer as funções, princípios e normas de gestão do património público;
- Descrever e aplicar os conceitos, princípios e regras de elaboração, execução e controlo do orçamento público;
- Aplicar os conceitos básicos da contabilidade pública no registo e apresentação das demonstrações financeiras

Temas	Contacto Directo				Estudo Independente				T
	AT	AP/LA B	S	CD	L	G	P	EI	
1. Introdução às finanças públicas	4	8		12	4	8		12	24
2. Estrutura e instituições públicas e financeiras	4	8		12	4	8		12	24
3. Património público	4	8		12	4	8		12	24
4. Orçamento público	4	8		12	4	8		12	24
5. Princípios de classificação do orçamento e créditos adicionais	4	8		12	4	8		12	24
6. Registos contabilísticos	4	8		12	4	8		12	24
7. Demonstrações financeiras	4	8		12	4	8		12	24
<b>Total</b>	<b>28</b>	<b>56</b>	<b>0</b>	<b>84</b>	<b>28</b>	<b>56</b>	<b>0</b>	<b>84</b>	<b>168</b>

## Metodologias de Ensino

- Aulas teóricas e práticas do tipo expositivo - participativo, (será exigida a participação activa através de comentários, perguntas, respostas, e sugestões).
- Estudo independente
- Consultas ao docente
- Trabalhos em grupos ou individuais
- Supervisão dos trabalhos
- Resolução de exercícios

## Estratégias de Avaliação

A avaliação da frequência semestral será feita com base em:

- a) Dois testes escritos (T) e um trabalho pratico (TP) em grupo ou individual
- b) Um exame (E)

A média de frequência será calculada através da seguinte fórmula:

$$T \ 1*40\% + T \ 2*40\% + TP \ *20\%$$

A média final é calculada na base da seguinte fórmula:  $MF = (MFreq+E)/2$

## Literatura básica

- IBRAIMO, Ibraimo. ARTC 2002. O Direito e a Fiscalidade (Um contributo para o Direito Fiscal Moçambicano).
- MOSCA, João. Economia de Moçambique. Século XX. Artes Gráficas, 2005.

- RIBEIRO, J.J. Teixeira. Lições de Finanças Públicas, Coimbra Editora Lda. 5ª edição Nov.1997
- FRANCO, António S. Finanças Públicas e o Direito Financeiro.
- SECTOR PÚBLICO EM MOÇAMBIQUE (Conceito e Âmbito). INE, 2005.
- FRANCO, António S. Manual de Finanças Públicas. Gabinete de Estudos. Ministério do Plano e Finanças. Moçambique. 2002.
- O PATRIMÓNIO DO ESTADO. Decreto nº 17/2002, de 27 de Junho
- Sistema de Administração Financeira do Estado (SISTAFE). Lei nº 9/2002, de 12 de Fevereiro.
- Regulamento do Sistema de Administração Financeira do Estado. Decreto nº23/2004, de 20 de Agosto.
- Manual de Administração Financeira e Procedimentos Contabilísticos do Estado (MAFPC), Diploma Ministerial nº 169/2007, de 31 de Dezembro.
- Regulamento que Rege a Execução e as Alterações do Orçamento do Estado da Competência do Governo. Decreto nº7/98, de 10 de Março.
- Instruções sobre a Execução do Orçamento do Estado. Ministério do Plano e Finanças, Direcção Nacional da Contabilidade Pública. Maputo, 31 de Outubro de 2000.
- Regulamento de Contratação de Empreitada de Obras Públicas, Fornecimento de Bens e Prestação de Serviço ao Estado. Decreto nº 54/2005, de 13 de Dezembro.
- JACINTO, Roque. CONTABILIDADE PÚBLICA. São Paulo, 1989.

Disciplina: Gestão de Sistemas de Informação					CODIGO:					
ANO DE ESTUDOS:3o		HORAS DE CONTACTO DIRECTO:42			CREDITOS:4					
Semestre V		HORAS DE ESTUDO INDEMPENDENTE:84								
Introdução: ( A introdução inclui a justificação da disciplina no contexto do curriculum)										
<p><b>No final da disciplina os estudantes devem ser capazes de:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Ter adquirido capacidades que lhes permita utilizar a tecnologia de informação para apoiar a realização dos objectivos da organização, no âmbito do processo de gestão;</li> <li>• Ser capaz de olhar para as tecnologias de informação como um meio de apoio ao processo da gestão empresarial e instrumento de criação de conhecimento organizacional</li> <li>• Estarem capacitados como gestores modernos, de habilidades que lhes permitam entender as TIC com vista a sua utilização efectiva e gestão de projectos de informatização das Organizações.</li> </ul>										
Temas:		Contacto Directo				Estudo Independente				
		AT	AP/LAB	S	CD	L	G	P	EI	T
Sistemas de Informação em 2012		4			4	6			6	12
A infra-estrutura de tecnologias de informação e sistemas de apoio		4			4	8			8	16
Gestão de dados, texto e documentos		4			4	6			6	12
Comercio e negocio electrónicos		4			4	8			8	16
Computação e Comercio moveis		4			4	8	8		16	32
Web 2.0 e redes sociais		4				6			6	12
Planeamento operacional e sistemas de controle		4			4	8			8	16
Sistemas empresariais		10			10	14			14	28
Planeamento Estratégico		4			4	8			8	16
<p>Metodologias de ensino: Estrategias de Avaliacao: Literatura Básica:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Turban, Efraim. <i>Information Technology Management, 8th Edition International Student Version</i>. John Wiley &amp; Sons, 11/2011</li> <li>• LAUDON, C. Kenneth e LAUDON, J. Price, 2011, “<b>Management Information Systems: Managing the Digital Firm</b>”, 12ª edição, Prentice Hall, Upper Saddle River, New Jersey</li> <li>• RASCÃO, José, “<b>Sistemas de Informação para as Organizações</b>”, Edições Silabo, 2001</li> <li>• SERRANO, António, Mário Caldeira, António Guerreiro, “<b>Gestão de Sistemas e Tecnologias de Informação</b>”, FCA, Lisboa, 2004</li> </ul>										

Disciplina: Gestão de Pessoas		CODIGO:
ANO DE ESTUDOS:3o	HORAS DE CONTACTO DIRECTO:84 HORAS DE ESTUDO INDEMPENDENTE:126	CREDITOS:7
Semestre V		

**Introdução:**

A disciplina de Gestão de Pessoas , visa levar o estudante a lidar com conceitos, teorias, estratégias e habilidades práticas de gestão de pessoas nas organizações.

A Gestão de pessoas é uma actividade a ser executada por todos os gestores de uma organização, contando com o apoio do sector de recursos humanos, com a finalidade de alcançar um desempenho que possa combinar as necessidades individuais das pessoas com as da organização. Apesar da disseminação em tempos recentes dos cursos de gestão de pessoas, tal prática ainda é confundida com uma actividade restrita ao sector de recursos humanos. Neste âmbito, as habilidades humanas assumem importância capital para qualquer gestor. O principal modelo de gestão de pessoas actualmente é a Gestão por competências.

A Gestão de Pessoas enquadra-se no domínio da vida das organizações , onde o mercado de trabalho torna-se mais complexo e com novas exigências não só ao nível das organizações mas também ao nível dos indivíduos, onde estes procuram cargos que possam ir de encontro as diversas expectativas e motivações das pessoas . Enquadra-se também no contexto Nacional, regional e global onde as organizações procuram talentos com habilidades e competências para o alcance dos objectivos organizacionais, e a gestão das pessoas é fundamentalmente baseada na gestão por competências para assegurar a sobrevivência no mercado e manter uma vantagem competitiva face aos concorrentes, complementada por acções de desenvolvimento e crescimento profissional dos trabalhadores, incluindo uma gestão mais humanista, fazendo com que o recurso Humano seja considerado o recurso mais valioso da organização. No contexto nacional é caracterizado pelas políticas de descentralização e desconcentração da governação, leis e sindicatos que protegem e defendem os direitos dos trabalhadores. A disciplina visa alcançar os seguintes resultados:

**Resultados de aprendizagem:**

No final da disciplina os estudantes devem ser capazes de:

- Ganhar habilidades para uma reflexão crítica sobre as mudanças nas organizações e os efeitos dessas mudanças na relação sujeito-trabalho;
- Saber problematizar questões actuais sobre o tema: gestão de pessoas visando à produção científica dos participantes;
- Saber promover uma correcta utilização dos principais métodos e técnicas da G.R.H aplicáveis à gestão das pessoas nas organizações;
- Compreender a dinâmica dos recursos humanos, e interpretar sua gestão como um factor baseado na filosofia organizacional;
- Compreender a importância e saber utilizar as principais ferramentas de gestão nesta área;
- Identificar processos psicológicos que interferem na interacção inter-pessoal e seus impactos no grupo;
- Identificar prováveis causas de inadaptação laboral;
- Construir criticamente interface com as disciplinas ministradas no curso de gestão.

<b>Temas</b>	<b>Contacto Directo</b>				<b>Est. Indep.</b>				
	AT	AP/LAB	S	CD	L	G	P	EI	T

<b>Introdução ao estudo da gestão de pessoas</b>	2			2	4			4	6
Administração de Recursos Humanos vs Gestão de Recursos Humanos.	2			2	2			2	4
Cultura, Identidade e Gestão de Recursos Humanos	4	2		6	8			8	14
Gestão Estratégica e Competitividade pelos Recursos Humanos	8	2		10	4			4	14
Grupos e Equipas de Trabalho	2	2		4	6			6	10
Gestão por Competências : Características e desafios	8	2		10	6	4		10	20
Motivação : Mitos, crenças e mal- entendidos	2			2	4			4	6
Liderança de Equipas , Negociação e Coaching	2			2	4			4	6
Mudança e Gestão do Stress	2			2	4			4	6
Planeamento de Recursos Humanos	4	4		8	4			4	12
Recrutamento, Selecção e Integração	4	2		6	4			4	10
Gestão da Formação	2			2	4			4	6
Avaliação e Gestão do Desempenho Humano nas Organizações	6	2		8	4	4		8	16
Gestão e Desenvolvimento de Carreiras	4	4		8	4			4	12
Sistemas de Recompensas	2	2		4	4			6	10
Saúde e Qualidade de Vida no Ambiente de Trabalho	2	2		4	4	8		8	12
Avaliação		4		4					4
<b>Total</b>	<b>56</b>	<b>28</b>	<b>0</b>	<b>84</b>	<b>70</b>	<b>16</b>	<b>0</b>	<b>84</b>	<b>168</b>

### Metodologias de ensino:

A exposição oral feita pelo professor (aula clássica);

A debates e discussão conjunta da matéria, envolvendo a participação activa dos estudantes;

Resolução de variados exercícios práticos na sala de aulas e em casa (privilegiando-se o trabalho de grupo);

Trabalho independente dos estudantes sobre tópicos específicos.

### Estratégias de Avaliação

A avaliação será feita através de 2 testes escritos e 1 trabalho de pesquisa.

Os pesos são os seguintes:

<b>Actividades</b>	<b>Peso</b>
Participação na aula	10%
Trabalho Individual	30%
Teste I	30%
Teste II	30%
<b>Total</b>	<b>100%</b>

#### Literatura Básica:

- ARENDT, Hannah. **A condição humana**. 3.ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1993.
- BAUMANN, Z. **Identidade**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2005.
- BORGES-ANDRADE, J.E.; ABBAD, G.da S.; MOURÃO, Luciana et al. **Treinamento, desenvolvimento e educação em organizações e trabalho**: fundamentos para a gestão de pessoas. Porto Alegre: Artmed, 2006. 576p.
- BOUDITCH, James L & BUONO, Anthony F. (2000) **Elementos do comportamento Organizacional**. Editora Guazelli, SP-Brasil.
- BOYATZ, R. E. (1982) **The competent manager**: A model for effective performance. New York: John Wiley, 1982
- CABRAL-CARDOSO, C.(1999). ‘**Gestão de Recursos Humanos: Evolução do conceito, perspectivas e novos desafios.**’ In Cunha, M. (Ed.), Teoria Organizacional:225-249. Lisboa: Publicações Dom Quixote, Lda.
- CALDAS, M. P. e WOOD JR, T. **Identidade organizacional**. RAE, v. 37, n. 1, 1997, p. 6-17.
- CAMARA, Pedro Baltazar, GUERRA Paulo, Balreira, RODRIGUES, Joaquim Vicente, **Humanator – Recursos Humanos e Sucesso Empresarial**, Lisboa, Publicações Dom Quixote, 1997
- CLOT, Ives. **A função psicológica do trabalho**. Rio de Janeiro: Vozes, 2006. 222p.
- DAVEL, Eduardo; VASCONCELLOS, João (orgs.) **Recursos humanos e subjetividade**. 4.ed. Rio de Janeiro:Vozes, 1995. 256p.
- DAVEL, Eduardo; VERGARA, Sylvia Constant (orgs.) **Gestão com pessoas e subjetividade**. São Paulo: Atlas, 2001. 313p.
- GOULART, Iris Barbosa; SAMPAIO, Jader dos Reis (orgs.) **Psicologia do trabalho e gestão de recursos humanos**: estudos contemporâneos. São Paulo: Casa do Psicólogo, 1998. 288p.
- HALL, S. **A identidade cultural na pós-modernidade**. 8. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2003.
- MACHADO, H. V. **A identidade e o contexto organizacional: perspectivas de análise**. Revista de Administração Contemporânea. Curitiba, Edição Especial, v. 51, n. 73, p.51-73, 2003.
- MENDES, Ana Magnólia; BORGES, Livia de Oliveira; FERREIRA, Mário César (Orgs.). **Trabalho em transição**: saúde em risco. Brasília: UNB, 2002. 234p.
- MOREIRA, Licy Rodrigues (Org.); LAISSE, Sara Antónia. **Identidade organizacional**: um diferencial para a competitividade das empresas moçambicanas. Belo Horizonte: Mazza Edições, 2008. 160p.
- RODRIGUES, Maria João, **Competitividade e Recursos Humanos**, Lisboa Publicações Dom Quixote, Biblioteca de economia & Empresa, 1998.
- RODRIGUES, S. B. Cultura corporativa e identidade: desinstitucionalização em empresa de telecomunicações brasileira. **Revista de Administração Contemporânea**, v. 1, n. 2, p. 45-72, 1997.
- SENNET, R. **A corrosão do caráter**: consequências pessoais do trabalho no novo capitalismo. Rio de Janeiro: Record, 1999.
- SIQUEIRA, Mirlene Maria Matias e Col. **Medidas do comportamento organizacional**: ferramentas de diagnóstico e gestão. Porto Alegre: Artmed, 2008. 344p.
- STEWART, T.A. (1998) **Capital Intelectual: A Nova Vantagem Competitiva das Empresas**. Rio de Janeiro: Campus.
- TEIXEIRA, Sebastião (1999): **Gestão das Organizações**, Editora Mc Graw Hill, Portugal.
- THOMPSON, Jr; A. A.; STRICKLAND; A.J. (2000)- **Planeamento Estratégico**:

- elaboração, implementação e execução**, Editora Pioneira, São Paulo.
- VASCONCELOS, I. F. G. de; VASCONCELOS, F. C. de. Identidade, legitimação social e teoria organizacional: contribuições de uma análise sociológica da política de gestão de pessoas da Natura. **Organização & Sociedade**, v. 10, n. 27, 2003.
  - VIEIRA, A. **Cultura, poder e identidade nas organizações**. Revista de Administração da FEAD, v. 1, n. 1, p. 61-76, 2004.
  - VIEIRA, Adriane; GOULART, Iris Barbosa. **Identidade e subjetividade na gestão de pessoas**. Curitiba: Juruá, 2007. 295p.
  - WAGNER, John A., HOLLENBACK, John A., (2002) **Comportamento Organizacional, Criando Vantagem Competitiva**. Editorial Saraiva. São Paulo.
  - WHIPP, Raimond (1991) **Managing Chance for Competitive Success**. Blackwell.
  - ZANELLI, J.C. & BASTOS, A.V. B. **Psicologia, organizações e trabalho no Brasil**. Porto Alegre: Artmed, 2004. 520p.

Disciplina: Auditoria		CODIGO:
ANO DE ESTUDOS:3o	HORAS DE CONTACTO DIRECTO:84	CREDITOS:7
Semestre VI	HORAS DE ESTUDO INDEMPENDENTE:126	

Introdução:

( A introdução inclui a justificação da disciplina no contexto do curriculum)

Resultados de aprendizagem:

- Capacitar os estudantes a terem presente o conceito, os objectivos e a metodologia de Auditoria às contas numa perspectiva de Auditoria Externa e Interna;
- Capacitar os estudantes a diferenciar os vários tipos de auditoria que existem;
- Capacitar os estudantes a compreenderem a importância de um sistema de controlo interno administrativo e contabilístico para desenvolvimento de uma Auditoria Interna e Externa eficazes, bem como um instrumento de gestão das empresas e organizações;
- Capacitar os estudantes a compreenderem os objectivos de auditoria às contas de Balanço e de demonstração de resultados;
- Capacitar os estudantes a saberem analisar o conteúdo principal dos relatórios de uma auditoria interna e externa;
- Capacitar os estudantes a serem capazes de estruturar Gabinetes de Auditoria Interna nas empresas e/ou Organizações;
- Capacitar os estudantes a saberem analisar e interpretar o conteúdo, o significado e alcance de um relatório de auditoria qualificado e não qualificado.

Temas	Contacto Directo				Est. Indep.			EI	T
	A T	AP/L AB	S	C D	L	G	P		
Fundamentos Básicos de Auditoria	4	0		4	8	0		8	12
Metodologia de Auditoria Interna e Externa	6	4		10	12	2		14	24
Estrutura de Normas Internacionais de Contabilidade e Auditoria	4	4		8	4	2		6	14
Sistemas de Controlo Interno	4	4		8	4	2		6	14
Uso de Rácios económicos e financeiros em auditoria	4	4		8	4	2		6	14
Objectivos de auditoria as demonstrações financeiras	2	4		6	6	8		14	20
Risk management (gestão de risco)	8	4		12	6	2		8	20
Estruturação de gabinete ou direcção de auditoria interna	4	4		8	4	0		4	12
Relatórios de auditoria interna	4	4		8	2	6		8	16
Relatórios de auditoria externa	4	4		8	4	6		10	18
Avaliação	4			4					4
<b>Total</b>	<b>48</b>	<b>36</b>	<b>0</b>	<b>84</b>	<b>54</b>	<b>30</b>	<b>0</b>	<b>84</b>	<b>168</b>

## **Metodologias de Ensino**

A exposição oral feita pelo professor (aula clássica);

A debates e discussão conjunta da matéria, envolvendo a participação activa dos estudantes;

Resolução de variados exercícios práticos na sala de aulas e em casa (privilegiando-se o trabalho de grupo);

Trabalho independente dos estudantes sobre tópicos específicos.

## **Estratégias de Avaliação**

A avaliação de frequência será efectuada através de 3 (três) provas sendo duas escritas e 1 trabalho de pesquisa com igual peso relativo e a nota de frequência será a média aritmética.

A dispensa de exame só é possível desde que a nota final de frequência seja igual ou superior a 14 (catorze) valores e desde que o estudante tenha realizado as 3 (três) provas antes mencionadas e em todas não tenha obtido classificação inferior a 10 (dez) valores.

Será admitido a exame o estudante que tenha obtido na avaliação de frequência uma classificação igual ou superior a 10 (dez) valores e inferior a 14 (catorze) valores.

A avaliação final da disciplina será calculada da seguinte forma:

Nota final de frequência, no caso de dispensa de exame.

Média aritmética da nota final de frequência com a nota de exame (normal ou de recorrência).

## **Bibliografia Básica**

- **ALVES**, M. Lopes (1995). A Reengenharia dos Processos de Negócios, Texto Editora.
- **ARIMA**, CARLOS Hideo (1994). Metodologia de Auditoria de Sistemas, Erica, S. Paulo.
- **BARBIER**, Etienne (1992). Auditoria Interna -Como? Porquê? Ed. Cetop, Mem Martins.
- **COSTA**, Carlos Baptista da (2000). Auditoria Financeira – Teoria e Prática. 7ª Edição. Rei dos livros, Lisboa.
- **GIL**, António de Loureiro (1992). Auditoria Operacional e de Gestão, Edições Atlas, S. Paulo.
- **IIA**, Normas para a Prática Profissional de Auditoria Interna, IPAI, Lisboa.
- **MORAIS**, Georgina e Martins, Isabel (2007). Auditoria Interna – Função e Processo. Lisboa. 3ª Edição. Áreas Editora.
- Normas Internacionais de Auditoria, editadas pela IFAC.
- **SAWYER**, Laurence B. (1998). Sawyer's Internal Auditing, IIA.

Disciplina: Comercio Internacional I					CODIGO:				
ANO DE ESTUDOS:3o	HORAS DE CONTACTO DIRECTO:84				CREDITOS:6				
Semestre VI	HORAS DE ESTUDO INDEMPENDENTE:84								
Introdução: ( A introdução inclui a justificação da disciplina no contexto do curriculum)									
Resultados de aprendizagem:  No fim desta disciplina, os estudantes devem ser capazes de:  Analisar os diferentes mercados e decisões relativamente à exportação; com base nos conhecimentos adquiridos na disciplina sobre as características comerciais, com mercados estrangeiros e sobre os processos normativos e de transporte no âmbito da exportação.									
Temas:	Contacto Directo				Estudo Independente				
	AT	AP/LAB	S	CD	L	G	P	EI	T
O mercado externo	6	4			14				24
As normas gerais do mercado das exportações	12	8			20				40
Formas de transporte, condições	8	6			15				29
Diferentes sectores de exportação e suas características	6	4			10				20
Vantagens comparativas de Moçambique nos mercados de exportação	6	4			10				20
Avaliações		4			15				19
	38	26		84	84				168
<b>Metodologias de Ensino</b>  A exposição oral feita pelo professor (aula clássica); A debates e discussão conjunta da matéria, envolvendo a participação activa dos estudantes; Resolução de variados exercícios práticos na sala de aulas e em casa (privilegiando-se o trabalho de grupo); Trabalho independente dos estudantes sobre tópicos específicos.									
<b>Estratégias de Avaliação</b>  A avaliação de frequência será efectuada através de 3 (três) provas sendo duas escritas e 1 trabalho de pesquisa com igual peso relativo e a nota de frequência será a média aritmética. A dispensa de exame só é possível desde que a nota final de frequência seja igual ou superior a 14 (catorze) valores e desde que o estudante tenha realizado as 3 (três) provas antes mencionadas e em todas não tenha obtido classificação inferior a 10 (dez) valores. Será admitido a exame o estudante que tenha obtido na avaliação de frequência uma									

classificação igual ou superior a 10 (dez) valores e inferior a 14 (catorze) valores.

A avaliação final da disciplina será calculada da seguinte forma:

Nota final de frequência, no caso de dispensa de exame.

Média aritmética da nota final de frequência com a nota de exame (normal ou de recorrência).

#### Literatura Básica:

- Bernard Guillochon (1993). **Economia Internacional**. Planeta Editora. 2ª edição actualizada.
- John Williamson (1989). **Economia Aberta e a Economia Mundial**. 2ª edição. Editora Campus
- Paul Krugman e Maurice Obstfeld (2001). **Economia Internacional: Teoria e Política**. 5ª Edição. São Paulo, Brasil: Makron Books Ltda.
- Richard Caves, Jeffrey Frankel e Ronald Jones (1999). **World Trade and Payments: An Introduction**. 8th Edition. Addison-Wesley.

DISCIPLINA: <b>GESTÃO DE PRODUÇÃO E OPERAÇÕES</b>					CÓDIGO:				
ANO DE ESTUDOS: 3 Semestre II	HORAS DE CONTACTO DIRECTO: <b>42</b> HORAS DE ESTUDO INDEPENDENTE: <b>42</b>				CRÉDITOS: 3				
Introdução Esta disciplina visa: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Proporcionar uma introdução à gestão das operações.</li> <li>• Analisar a função operacional das empresas do ponto de vista da gestão.</li> <li>• Estudar os princípios básicos e as principais técnicas utilizadas para resolver os problemas da gestão das operações.</li> </ul>									
No fim desta disciplina, os estudantes devem ser capazes de: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Gerir a produção de um negócio.</li> <li>• Inter-relacionar a Gestão de Produção e Operações com as outras funções da gestão.</li> <li>• Utilizar os meios informáticos na resolução de problemas de gestão.</li> <li>• Resolver problemas de Gestão de Produção e Operações.</li> </ul>									
Temas	Contacto Directo				Estudo Independente				T
	AT	AP/LAB	S	CD	L	G	P	EI	
1. Evolução e Competitividade da Empresa	4	5		9	4	5		9	18
2. Modelos na Tomada de Decisão	4	5		9	4	5		9	18
3. Concepção do Sistema de Produção e Tomada de Decisão na Gestão de Produção	4	4		8	4	4		8	16
4. Programação e Controle de Operações	4	4		8	4	4		8	16
5. Gestão de Recursos Materiais e Gestão da Qualidade	4	4		8	4	4		8	16
<b>Total</b>	20	22	0	42	20	22	0	42	84

### Metodologias de Ensino

- Aulas teóricas e práticas do tipo expositivo - participativo, (será exigida a participação activa através de comentários, perguntas, respostas, e sugestões).
- Estudo independente
- Consultas ao docente
- Trabalhos em grupos ou individuais
- Supervisão dos trabalhos
- Resolução de exercícios

### Estratégias de Avaliação

A avaliação da frequência semestral será feita com base em:

- a) Dois testes escritos (T) e um trabalho pratico (TP) em grupo ou individual
- b) Um exame (E) normal e de recorrência

A média de frequência será calculada através da seguinte fórmula:

$$T_1 * 40\% + T_2 * 40\% + TP * 20\%$$

A média final é calculada na base da seguinte fórmula:  $MF = (MFreq + E) / 2$

### Literatura básica

- Mayer, R. R. (1984). **Administração de Produção**, Edição Atlas.
- Harding, H.A., (1989). **Administração da Produção**, S.A, Editora Atlas.
- Reis, D. A., (1978). **Administração de Produção**, Editora Atlas.
- Marques, Ana Paula (1991). **Textos de Gestão de Produção**, Texto Editora

<b>Disciplina:</b> Gestão Estratégica				<b>CODIGO:</b>								
<b>ANO DE ESTUDOS:</b> 3o	<b>HORAS DE CONTACTO DIRECTO:</b> 84			<b>CREDITOS:</b> 7								
Semestre VI	<b>HORAS DE ESTUDO INDEMPENDENTE:</b> 168											
<b>Introdução:</b> Um dos factores que mais influencia o comportamento e desempenho de uma organização é o ambiente competitivo em que ela opera. A dimensão da concorrência tem implicações diversas, tais como na fixação dos preços dos produtos, nos fornecimentos do output e ainda nos níveis de investimento e de emprego, a estabilidade das vendas, a taxa de inovação, o marketing dos produtos e finalmente os lucros ganhos. No geral, a disciplina tem por objecto o estudo de vários aspectos da economia dos negócios e sublinha a importância de compreender essa economia de negócios e das estratégias usadas pelos diversos agentes económicos em diferentes contextos da gestão pública ou privada, com ou sem fins lucrativos												
<b>Resultados de aprendizagem:</b> No final da disciplina os estudantes devem ser capazes de: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Descrever o processo da gestão estratégica e explicar os conceitos de estratégia, decisões estratégicas e alternativas nos diferentes contextos da gestão das organizações;</li> <li>• Discutir os vários elementos ambientais em que se insere a organização e aplicar técnicas da análise que permitam uma avaliação da posição de vantagem competitiva da organização no ambiente em que opera;</li> <li>• Contrastar os diferentes níveis de gestão estratégica com os diferentes níveis de gestão operacional e áreas de competência;</li> <li>• Identificar e explicar as principais dimensões organizacionais na formulação e implementação de uma estratégia adequada ao tipo de organização, ambiente de negócios em que opera e sua posição de vantagem competitiva;</li> </ul>												
<b>Temas:</b>												
				<b>Contacto Directo</b>			<b>Estudo Independente</b>					
				AT	AP/LAB	S	CD	L	G	P	EI	T
O Processo de Gestão Estratégica				8	2		10	8	9	0	17	
Missão				6	4		10	10	10	0	20	
O Modelo Básico de Gestão Estratégica				8	8		16	12	10	0	22	
A Análise do Ambiente				12	12		24	6	10	0	16	
Vantagem Competitiva e Tipologia das Estratégias				10	10		20	10	10	0	20	
Avaliações					4		4		10		10	189
<b>Metodologias de ensino:</b> A exposição oral feita pelo professor (aula clássica); A debates e discussão conjunta da matéria, envolvendo a participação activa dos estudantes; Resolução de variados exercícios práticos na sala de aulas e em casa (privilegiando-se o trabalho de grupo); Trabalho independente dos estudantes sobre tópicos específicos.												
<b>Estratégias de Avaliação</b>												

A avaliação de frequência será efectuada através de 3 (três) provas sendo duas escritas e 1 trabalho de pesquisa com igual peso relativo e a nota de frequência será a média aritmética. A dispensa de exame só é possível desde que a nota final de frequência seja igual ou superior a 14 (catorze) valores e desde que o estudante tenha realizado as 3 (três) provas antes mencionadas e em todas não tenha obtido classificação inferior a 10 (dez) valores. Será admitido a exame o estudante que tenha obtido na avaliação de frequência uma classificação igual ou superior a 10 (dez) valores e inferior a 14 (catorze) valores. A avaliação final da disciplina será calculada da seguinte forma:  
 Nota final de frequência, no caso de dispensa de exame.  
 Média aritmética da nota final de frequência com a nota de exame (normal ou de recorrência).

**Literatura Básica:**

- Hess, P. & Siciliano, J., Management, Responsibility for Performance, 1996 International Ed., McGraw-Hill, Inc., USA
- Johnson, G. & Scholes, K., Exploring Corporate Strategy Texts and Cases, 1993, 3<sup>rd</sup> Ed., Prentice Hall Europe, Cambridge, UK
- Porter, Michael E., Estratégia Competitiva, Técnicas para Análise de Indústrias e da Concorrência, 1986, 15<sup>a</sup> Ed., Editorial Campus, Lda RJ, Brasil
- Textos de Apoio

<b>DISCIPLINA: FISCALIDADE</b>					<b>CÓDIGO:</b>				
<b>ANO DE ESTUDOS: 3</b>		<b>HORAS DE CONTACTO DIRECTO: 84</b>			<b>CRÉDITOS: 4</b>				
<b>Semestre II</b>		<b>HORAS DE ESTUDO INDEPENDENTE: 42</b>							
<b>Introdução</b>									
Esta disciplina visa o estudo do sistema fiscal moçambicano e dos principais impostos sobre o rendimento e outros impostos.									
<b>Resultados de aprendizagem:</b>									
No fim desta disciplina os estudantes devem ser capazes de:									
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender o conceito de Fiscalidade;</li> <li>• Caracterizar os tipos de impostos e sistemas aduaneiros vigentes em Moçambique;</li> <li>• Conhecer a fiscalidade na perspectiva prática.</li> </ul>									
Temas	Contacto Directo				Estudo Independente				
	AT	AP/LAB	S	CD	L	G	P	EI	T
1. Actividade Financeira do Estado; Direito Fiscal	4	7		11	2	2		4	15
2. Fases do imposto	4	7		11	2	2		4	15
3. Lei de Base do Sistema Fiscal Moçambicano	4	7		11	2	2		4	15
4. ISPC – Imposto Simplificado para os Pequenos Contribuintes	4	7		11	2	4		6	17
5. Retenção na Fonte de Rendimentos da Primeira Categoria	4	6		10	4	2		6	16
6. IRPS - Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares	4	6		10	4	2		6	16
7. IRPC - Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas	4	6		10	4	2		6	16
8. IVA – Imposto sobre Valor Acrescentado	4	6		10	4	2		6	16

<b>Total</b>	32	52	0	84	24	24	0	42	126
<p><b>Metodologias de Ensino</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Aulas teóricas e práticas do tipo expositivo - participativo, (será exigida a participação activa através de comentários, perguntas, respostas, e sugestões).</li> <li>• Estudo independente</li> <li>• Consultas ao docente</li> <li>• Trabalhos em grupos ou individuais</li> <li>• Supervisão dos trabalhos</li> <li>• Resolução de exercícios</li> </ul> <p><b>Estratégias de Avaliação</b></p> <p>A avaliação da frequência semestral será feita com base em:</p> <p>a) Dois testes escritos (T) e um trabalho pratico (TP) em grupo ou individual</p> <p>b) Um exame (E)</p> <p>A média de frequência será calculada através da seguinte fórmula:</p> <p><b>T 1*40% + T 2*40% + TP *20%</b></p> <p>A média final é calculada na base da seguinte fórmula: <math>MF = (MFreq+E)/2</math></p> <p><b>Literatura básica</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Carlos, Américo Fernando Brás Carlos, Impostos - Teoria Geral , Almedina, Coimbra, 2006.</li> <li>• Nabais, José Casalta, Direito Fiscal, Almedina, Coimbra, 2002.</li> <li>• Fumo, Graça e Magane, Idalia, Código do IVA Comentado, Moç. Editora, Maputo, 2004.</li> </ul> <p>1. Legislação Fiscal em vigor.</p>									

Disciplina: Técnicas de Negociação		CODIGO:
ANO DE ESTUDOS: 4º Semestre VII	HORAS DE CONTACTO DIRECTO:84 HORAS DE ESTUDO INDEPENDENTE:84	CREDITOS:6

**Introdução:**

A disciplina de Técnicas de Negociação, visa levar o estudante a lidar com conceitos, teorias, estratégias e habilidades práticas de gestão de conflitos e negociação.

A disciplina enquadra-se no domínio da vida na sociedade, onde transacções entre vários actores que envolvem relacionamentos simples e complexo são realizados todos dias e a negociação aparece como o maior imperativo para a sua dinâmica. Enquadra-se também no contexto Nacional, regional e global. No contexto nacional é caracterizado pelas políticas de descentralização e desconcentração da governação, no contexto regional pela integração política e económica e no contexto internacional a globalização; estes todos contextos tem um aspecto comum que é aumento drástico de relacionamento e necessidade de interacção, daí que a negociação e gestão de conflitos torna-se vital. Nos últimos vinte anos o interesse pela negociação cresceu dramaticamente no mundo académico e profissional. Universidades e empresas de consultoria já começaram a introduzir a disciplina de negociação colocando-a como instrumento para garantir o sucesso das suas actividades. É importante não só preocuparmo-nos com o resultado da negociação mas sim saber como se negocia para alcançar o sucesso.

O contexto de “Técnicas de Negociação” aparece pelos vários factores ambientais que influenciam a negociação, determinadas pelas **forças macro económicas** que regulam a negociação, **políticas publicas**, **influências sociais**, o **ambiente legal**, o efeito do **progresso tecnológico**, **influencias demográficas** e os efeitos do domínio da **media** na sociedade (**comunicação**) e por consequente na negociação.

**No final da disciplina os estudantes devem ser capazes de:**

- Saber usar os instrumentos das “**Estratégias de negociação**” no desenvolvimento de um processo de negociação para responder aos factores ambientais que influenciam a negociação.
- Compreender o fenómeno da “**Gestão de conflito**”, sua três dimensões (prevenção, gestão e resolução) e fazer o uso das ferramentas fundamentais para desenvolver qualquer negociação.
- Ter uma capacidade critica e analítica sobre os processos de negociação e propor medidas que prestem assistência sistemática a todas actividades negociais, como parte das competências que um gestor deve ter no exercício das suas funções.

Temas	Contacto Directo				Estudo Independente			EI	T
	AT	AP/LAB	S	CD	L	G	P		
<b>Introdução ao estudo da negociação</b>	6		0	6	4		0	4	10
<b>Conceitos e teorias de conflito e negociação</b>	8		0	8	6		0	6	14
<b>Conceitos e teoria de negociação: Modelos de análise do conflito e negociação</b>	8		0	8	4		0	4	12
<b>Relação entre o conflito e a negociação</b>	4		0	4	4	8	0	12	16
<b>Diagnóstico, analise e abordagens do conflito para melhor resolução através da negociação</b>	12	8		20	4	10		14	34

<b>Estratégias, tácticas e pratica da negociação</b>	2	16	0	18	20	10	0	30	48
<b>Negociações contemporâneas</b>	2	4	0	6	6		0	6	12
<b>Habilidades e pratica da negociação</b>	6	4	0	10	8		0	8	18
<b>Avaliações</b>		4		4				0	4
<b>Total</b>	<b>48</b>	<b>36</b>	<b>0</b>	<b>84</b>	<b>56</b>	<b>28</b>	<b>0</b>	<b>84</b>	<b>168</b>

### Metodologias de Ensino

A exposição oral feita pelo professor (aula clássica);

A debates e discussão conjunta da matéria, envolvendo a participação activa dos estudantes;

Resolução de variados exercícios práticos na sala de aulas e em casa (privilegiando-se o trabalho de grupo);

Trabalho independente dos estudantes sobre tópicos específicos.

### Estratégias de Avaliação

A avaliação será feita através de 2 testes escritos e 1 trabalho de pesquisa.

Os pesos são os seguintes:

<b>Actividades</b>	<b>Peso</b>
Participação na aula	10%
Trabalho Individual	30%
Teste I	30%
Teste II	30%
<b>Total</b>	<b>100%</b>

### Bibliografia Básica

**Manual principal: Manjate, Joaquim. 2010. SABER NEGOCIAR. As Dez Partes Da Negociação. 1 Edição. Editora DINAME. Maputo**

- 1-Seminario. A mediação de conflitos trabalhistas. Centro Internacional de Formação da OIT Serviço Federal de Mediação e Conciliação dos EUA e da Republica de Moçambique.
- 2-Relatorio. N 07/1992. Sobre os conflitos laborais entre 1978 -2001 em Moçambique. Fundação Fredirch Erbert.
- 3-Revista da Temática Laboral N0 7/1992. Na Mare da Negociação
- 4-Boletim da Republica 20/6/1988/1 serie N0 28. Lei N0 8/98
- 5-Boletim da Republica 24/12/1990/1 serie N0 51 Decreto 33/90
- 6-Hunt, Schermerhor e Oshorn. 2005.Fundamentos do comportamento organizacional. 2 Edição. BOOKMAN.
- 7-Kinick and Kreitner. 2004. Organizational Behaviour. Sixth Edition. McGRAWHILL
- 8-Bendix, Sonia. 2003. Industrial Relations in South Africa. Fourth Edition. JUTA.
- 9-Nhambe e Mazoio. 1993. Manual Sobre a Organização e Condução da Negociação Colectiva. Sintiquigrafe.
- 10-Engel and Korf.2005.Negotiation and Mediation techniques for natural resources management. FAO.
- 11-Jorge, Maria Alice.2004.Abordagem sobre o processo de negociação e assinatura de acordos colectivos de trabalho. Ministerio de trabalho/
- 12-Spoelstra M. & Pienaar W. 2003. NEGOTIATION. Theories, Strategies & Skills. Juta . Second Edition
- .13- Spoelstra M. 2003.Negotiate For Wealth. GSINA.
- 14-Cohen R. 2004. NEGOTIATING ACROSS CULTURE. International Communication in an Interdependent

World. United States Institute of Peace press. Washington.

- 15-Fisher R. & Ury W. 1991. GETTING TO YES. Negotiating Agreement Without Giving In.RANDOM HOUSE BUSINESS BOOK.
- 16-Fisher R. & Brown S. 1989. GETTING TOGETHER. Building Relationship as we Negotiate.Penguin Books.
- 17-Lewis D. 2002. Negotiating in the 21st Century. Zebra
- 18-Hodgson J. 1988. THINKING ON YOUR FEET IN NEGOTIATIONS. New approaches to creative thinking and problem solving. Prentice Hall
- 19-Harvard Business Review on Negotiation and Conflict Resolution 2000. HBSP
- 20-Harvard Business Essentials. Negotiation 2003.HBSP
- 21-Lewicki R., Saunders D., Barry B., Minton J., 2004. Essentials of Negotiation. Irwin McGrawHill.
- 22-Susskind L.& Field P.1996. DEALING AN ANGRY PUBLIC. The mutual gains approach to resolving disputes. Free Press.
- 23-Cialdin R. 1993. The Psychology Influence of Persuasion.QUILL
- 24-Stone D., Patton B., Heen S. 1999. Dificult Conversations. How to Discuss what matters Most. Penguin Books.
- 25-Jordan B. & Stelzner. 2002. Labour Arbitration. Siber Ink
- 26-Finnemore M. 2002. Introduction to Labour Relations in South Africa. LexisNexis Butterwoths.
- 27-Bendix S. 2003. Industrial Relations In South Africa. Juta
- 28-Lewiski. NEGOTIATION IN HOSTAGE SITUATION
- 29-GodField Institute. 2001. CRISIS NEGOTIATION.
- 30-Misino D. 2004. NEGOTIATE AND WIN. Proven strategies from the NYD'S top hostage Negotiator. McGraHill.
- 31-Meerts/Postma. 2001 WORK BOOK ON INTERNATIONAL NEGOTIATION. Netherlands Institute of International Relations 'Clingendael'..



- CONTADOR, C. (1988) Avaliação Social de Projectos, Editora Atlas, 2ª Ed., São Paulo.
- CURRY, S and WEISS, J. (1993). Project Analysis in Developing Countries. St Martin Press, New York.
- GITTINGER, P. (1997). Economic Analysis of Agricultural Projects. Cambridge, University Press, Uk
- LAYARD, R. and GLAISTER, S. (2000). Cost-Benefit Analysis. Cambridge, University Press, Uk.
- MENEZES, C. (1987) Princípios de Gestão Financeira, Editorial Presença, 5ª Ed., Lisboa.

Disciplina: <b>EMPREENDEDORISMO</b>		CÓDIGO:
ANO DE ESTUDOS: 4o	HORAS DE CONTACTO DIRECTO: 84	CREDITOS:6
Semestre: I	HORAS DE ESTUDO INDEPENDENTE: 84	

#### Introdução:

- Esta disciplina introduz os estudantes aos princípios básicos de Empreendedorismo de criação e desenvolvimento de novos empreendimentos de negócios, utilizando conhecimentos adquiridos relativamente aos procedimentos de identificação de oportunidades e técnicas de constituição e gestão de uma empresa, envolvendo a análise dos factores ambientais e a produção de planos de negócios eficazes e consistentes. O objectivo é que pretende-se que a disciplina forneça directrizes aos alunos que lhes permitam adquirir conhecimento do conjunto de elementos necessários à sua inserção nos negócios, ao desenvolverem competências que lhes permitem alargar a sua compreensão e posterior adaptação ao tecido empresarial, quer ao nível da integração no mundo de trabalho, quer pela possibilidade de criação de um negócio e, obviamente, do seu próprio emprego.
- A cadeira de Empreendedorismo faz parte das disciplinas obrigatórias da área de gestão do curso de Licenciatura em Gestão. No âmbito do grau de licenciatura em gestão, a disciplina dota os alunos do quadro conceptual subjacente ao empreendedorismo e ao espírito empresarial, do conhecimento dos passos necessários para criar uma empresa assente num negócio com valor acrescentado; das principais ferramentas para a avaliação dos riscos e dos recursos necessários à criação das empresas e dos negócios; do conhecimento das principais formas de financiar projectos de negócios no âmbito dos incentivos ao empreendedorismo; das estratégias governamentais de promoção de ambiente e cultura empreendedorista, num país; dos conhecimentos necessários para criar e desenvolver empresas e negócios responsáveis pelo desenvolvimento integrado das sociedades.
- Qualquer dos estudantes do curso de gestão tem expectativas de realizar algo de trabalho para a sua satisfação pessoal e da sociedade, em geral. Alguns aspiram a possibilidade de assalariar ou de serem assalariados, através da criação de empresas próprias ou de trabalhar nas empresas de outrem, respectivamente.
- A relevância desta disciplina é o de poder incentivar os estudantes a considerarem a possibilidade de serem empreendedores e iniciar negócio próprio e empresa. Objectivamente, a disciplina abre janelas para a compreensão do espírito empreendedor e criação de empresas, pela parte de pessoas com formação académica superior, como uma atitude que define e orienta a forma de dinamização da vida activa de qualquer pessoa, conferindo-a uma forma particular de realização profissional e pessoal, socialmente relevante e prestigiante.

#### Objectivos gerais

No final desta disciplina, os estudantes deverão ser capazes de:

- Aplicar os procedimentos de geração de ideias inovativas e identificação de oportunidades de negócio no mercado;
- Saber os postulados teóricos do empreendedorismo.
- Aplicar os métodos para criar, iniciar e desenvolver um novo empreendimento.

#### Objectivos Específicos

Especificamente, no final desta disciplina, os estudantes deverão ser capazes de:

- Descrever a importância de empreendedorismo para o desenvolvimento da sociedade e bem-estar pessoal;
- Definir concisamente os conceitos de “empreendedorismo”, “empreendedor”, “empreendedorismo corporativo”, “criatividade” e “inovação”;
- Saber os postulados teóricos do empreendedorismo e relacioná-los com a realidade concreta da comunidade em que se encontra.
- Aplicar métodos de geração de novas ideias para a descoberta de oportunidades de negócios;
- Analisar o ambiente externo para o desenvolvimento de novos empreendimentos;
- Operar o modelo de Cinco Forças e *aplicá-lo* na escolha de estratégias competitivas para o novo empreendimento de negócios.
- Preparar um Plano de Negócios integral.

Temas:									
	Contacto Directo				Estudo Independente				
	AT	AP/LAB	S	CD	L	G	P	EI	T
1. Introdução ao Empreendedorismo	7	7		14	7	7		14	28
2. Perspectiva Empreendedorista	7	7		14	7	7		14	28
3. Desenvolvimento E Concepção De Novos Empreendimentos	7	7		14	7	7		14	28
4. Implementação De Novos Empreendimentos	7	7		14	7	7		14	28
5. Crescimento E Desenvolvimento De Empresas Empreendedoras	7	7		14	7	7		14	28
6. Avaliações /seminários plano de negócios	7	7		14	7	7		14	28
<b>TOTAL</b>	<b>42</b>	<b>42</b>		<b>84</b>	<b>42</b>	<b>42</b>		<b>84</b>	<b>168</b>

#### Metodologias de ensino:

A disciplina está organizada de modo estabelecer a ligação entre a literatura corrente e à prática, pelo que as aulas são classificadas em teóricas e práticas. As primeiras introduzem os conceitos teóricos do empreendedorismo, e as segundas consistem na distribuição de fichas de aplicação prática das matérias aprendidas na sala de aulas. Como complemento destas aulas práticas, espera-se que os estudantes, sob orientação do docente, apresentem pequenos trabalhos de estudo de casos, comentários ou ensaios sobre qualquer aspecto teórico, aferindo-o com relação a realidade do ambiente de negócios em Moçambique.

Os estudantes têm a obrigatoriedade de efectuarem leituras prévias do livro indicado pelo docente, para contribuir na eficiência e eficácia das aulas. Uma preparação adequada e antecipada é essencial para melhor compreensão dos temas. Os estudantes, para além da bibliografia constante deste programa, deverão procura outros livros, revistas e capítulos de livros área do empreendedorismo, com vista a ampliarem o leque dos seus conhecimentos.

O estudo de empreendedorismo requer um ambiente de aprendizagem interactiva. Por isso, espera-se que os estudantes contribuam activamente e participem nas discussões na aula e dos exercícios. Por isso, no processo de ensino-aprendizagem vamos combinar os seguintes métodos:

- A exposição oral feita pelo professor (aula clássica);
- Palestras por convidados - "guest speakers"
- A debates e discussão conjunta da matéria, envolvendo a participação activa dos estudantes;
- Apresentação, pelos estudantes, de temas ou textos previamente seleccionados.
- Resolução de variados exercícios práticos na sala de aulas e em casa (privilegiando-se o trabalho de grupo);
- Trabalho independente dos estudantes sobre tópicos específicos.

É de anotar que, como forma de ajudar os estudantes a consolidar a compreensão da área de empreendedorismo, foi prevista a realização de ensaios concebidos para desenvolver as habilidades de escrita e oral dos estudantes.

**Estratégias de Avaliação:**

Tipo de Avaliação	Quantidade	Peso
Teste	1º	20%
	2º	25%
Trabalho em grupo	1º	12.5%
Trabalho em grupo	2º	12.5%
TF: Plano de Negócios	1	30%
<b>Total</b>	<b>5</b>	<b>100%</b>
Exame Normal	1	50%

**Literatura Básica:****a) Textos de referência**

- FERREIRA, M. P., SANTOS, J. C. e SERRA, F. R. (2010) *Ser Empreendedor: Pensar, criar e moldar a nova empresa*. 2ª ed., Edições Silabo Lda
- SAKAR, Soumodip (2010) *Empreendedorismo e inovação*. 2ª ed. Escolar Editora, Lisboa 2..

**b) Leituras adicionais**

- KURATKO, D. F. & HODGETS, R. M. (2004) *Entrepreneurship: Theory, Process and Practice*, 6th Edition, Thomson-South western.
- TIMMONS, J. A. & SPINELLI, S. (2003) *New Venture Creation: Entrepreneurship for the 21st Century*, 6th Edition, McGraw-Hill
- HODGETTS, R. M. and KURATKO, D. W. (2002) *Effective Small Business Management*, (7th ed), John Wiley & Sons, New York
- Hisrich, Robert D. & Michael Peters (2004) *Empreendedorismo*. Bookman
- Chiavenato, Idalberto (2004) *Empreendedorismo: Dando Asas ao Espírito Empreendedor*. Saraiva Editora
- Drucker, Peter Ferdinand (2003) *Inovação e Espírito Empreendedor: Entrepreneurship*. Thomson Learning
- BARON, R. A., SHANE, SCOTT A (2006). *Empreendedorismo – Uma visão do processo*. São Paulo: Thomson.
- BERNARDI, Luiz Antônio (2003) *Manual de empreendedorismo e gestão*. São Paulo: Atlas,
- CHIAVENATO, Idalberto (2005). *Empreendedorismo*. São Paulo: Saraiva.

Disciplina: <b>ECONOMIA DE MOÇAMBIQUE</b>					CODIGO:					
ANO DE ESTUDOS: <b>4º. Ano, Laboral e 5º. Ano, Pós-Laboral</b>		HORAS DE CONTACTO DIRECTO: <b>84</b> HORAS DE ESTUDO INDEPENDENTE: <b>126</b>			CREDITOS: <b>7</b>					
<b>Linhas Gerais:</b> Esta disciplina deve, no seu conteúdo programático, abordar as características fundamentais da economia de moçambique desde os últimos anos da colonização, o período da independência até aos nossos dias, identificando e analisando as estratégias e políticas adoptadas – sua implementação e impacto. Particular atenção deverá ser dada à análise das várias estratégias de crescimento e desenvolvimento económico rumo à redução da pobreza, criação do bem estar, e integração regional na SADC – Comunidade para o Desenvolvimento da África Austral.										
No fim do programa, os estudantes deverão ser capazes de: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar as características fundamentais da estrutura económica de Moçambique, bem como os processos sócio-económicos subjacentes;</li> <li>• Analisar e comparar as principais estratégias e políticas de desenvolvimento estabelecidas e implementadas após a independência nacional, bem como compreender as suas determinantes, pressupostos e o seu impacto na estrutura sócio-económica do país;</li> <li>• Identificar e fundamentar propostas de estratégias e políticas que contribuam para o crescimento e desenvolvimento económico de Moçambique, no panorama económico internacional, e no âmbito da integração económica regional na SADC.</li> </ul>										
<b>Temas:</b>		<b>Contacto Directo</b>				<b>Estudo Independente</b>				
		<b>AT</b>	<b>AP</b>	<b>S</b>	<b>CD</b>	<b>L</b>	<b>G</b>	<b>P</b>	<b>EI</b>	<b>Total</b>
Introdução à Economia de Moçambique com enfoque na fase final do período colonial (anos 70's)		4	-	-	<b>4</b>	8	4	3	<b>15</b>	<b>19</b>
Agricultura: caracterização, estrutura, políticas agrárias e outros aspectos relevantes.		16	6	2	<b>24</b>	16	10	4	<b>30</b>	<b>54</b>
Indústria: caracterização, estrutura, políticas agrárias e outros aspectos relevantes.		10	2	2	<b>14</b>	10	6	2	<b>18</b>	<b>32</b>
Transportes e Comunicações: o papel dos portos, caminhos de ferro e outras infraestruturas viárias e de comunicações relevantes.		6	2	-	<b>8</b>	8	5	2	<b>15</b>	<b>23</b>
O Sector Financeiro: características, estrutura e evolução.		10	2	2	<b>14</b>	10	6	2	<b>18</b>	<b>32</b>
Os Programas do FMI e do Banco Mundial: suas características e impacto.		8	2	-	<b>10</b>	8	5	3	<b>16</b>	<b>26</b>
Integração Económica na SADC: os desafios para Moçambique.		6	2	2	<b>10</b>	7	5	2	<b>14</b>	<b>24</b>
<b>Total</b>		<b>60</b>	<b>16</b>	<b>8</b>	<b>84</b>	<b>67</b>	<b>41</b>	<b>18</b>	<b>126</b>	<b>210</b>

### **Metodologias de ensino:**

A metodologia de ensino consistirá na **PARTICIPAÇÃO ACTIVA** dos estudantes:

nas AULAS Teóricas sobre os conteúdos do Programa da Disciplina a serem orientadas pelo Regente;

nas AULAS Práticas a serem moderadas pelo(s) Assistente(s) sob orientação do Regente;

nas AULAS através da apresentação em Grupos de TEMAS previamente distribuídos pelos docentes;

nas PALESTRAS sobre temas relacionados com os Módulos proferidas por convidados ('policy makers', especialistas) dos Ministérios ou outros organismos e individualidades; e

nos SEMINÁRIOS a serem apresentados por um Grupo de Estudantes previamente constituído, sob moderação e coordenação do(s) docente(s).

Os Seminários serão antecidos de Aulas Introdutórias de enquadramento geral do(s) tema(s) com base em projectos apresentados pelos Grupos.

### **Estratégias de Avaliação:**

Cada estudante deverá entregar um ENSAIO (duas cópias) sobre uma questão/tema que previamente tenha escolhido. Cada Grupo apresentará um Trabalho a ser elaborado ao longo do Semestre a ser apresentado e defendido por cada Grupo. ***O Ensaio não deve ser igual nem semelhante ao tema do Seminário (Trabalho em Grupo) apresentado pelo grupo.***

Os trabalhos dos Ensaio e os Seminários deverão ser dactilografados (Word/Windows - ***Times New Roman - 12*** - com espaços de 1<sup>1/2</sup>) e situarem-se no intervalo de 1.500 à 2.000 palavras, ou com 6 a 8 páginas - OS ENSAIOS, e 3.500 a 4.000 palavras ou com 14 a 16 páginas - OS SEMINÁRIOS, sem contar com os ANEXOS.

Haverá um único Teste Escrito individual.

A Média Final de Frequência será obtida usando a seguinte fórmula:

$$\Sigma (0.35 \text{ Seminário} + 0.25 \text{ Ensaio} + 0.30 \text{ Teste} + 0.10 \text{ Participação})$$

### **Literatura Básica:**

- Abrahamsson, H. & Nilsson, A. (1994), Moçambique em Transição: um estudo da história de desenvolvimento durante o período 1974-1992. CEEI-ISRI;
- --- / ----- (1995), "The Washington Consensus" e Moçambique, PADRIGU, Gothenburg University;
- Direcção dos Serviços de Planeamento e Integração Económica - Planos de Fomento;
- FRELIMO - Directivas Económicas e Sociais do III, IV, V e VI Congressos e Manifestos;
- Hanlon, J. (1997), Paz sem Benefício: como o FMI bloqueia a reconstrução de Moçambique, Colecção Nosso Chão, Nº. 10, Maputo;
- Hermele, K. (1990), Moçambique numa encruzilhada: Economia e Política na Era do Ajustamento Estrutural. CHR, Michelsen Institute, Bergen;
- Machel, S.M. (1983), A Luta contra o Subdesenvolvimento, FRELIMO, Maputo;
- Mosca, J. (2005), Economia de Moçambique – Século XX, Instituto Piaget, Lisboa;
- Mosca, J. (2011), Políticas Agrárias de (em) Moçambique (1975-2009), Escolar Editora, Maputo;
- Wuyts, M.E. (1978), Camponeses e economia rural em Moçambique, UEM, CEA;

<b>Disciplina:</b> Marketing				CODIGO:						
ANO DE ESTUDOS:4o		HORAS DE CONTACTO DIRECTO: 84				CREDITOS: 4				
Semestre VIII		HORAS DE ESTUDO INDEPENDENTE: 42								
<b>Introdução:</b>										
<p>A disciplina de Gestão de Marketing assume um papel determinante na formação de um Gestor. As razões que estão por detrás desta afirmação resultam do facto dos profissionais nesta área depararem-se no dia a dia com decisões difíceis. Kotler (2000) destaca que estas decisões ligam-se com a necessidade de determinar as características e qualidades dos produtos, criar e organizar serviços que apoiem esses produtos, determinar preços, definir os canais de distribuição, decidir o quanto gastar em Marketing e como distribuir seus recursos entre propaganda, força e vendas e outras ferramentas de promoção. Por outro lado, actualmente, estas decisões são fortemente afectadas pela envolvente contextual em que as organizações estão inseridas, onde se assiste uma maior globalização crescente das economias, rápidas mudanças tecnológicas, mudanças nas atitudes dos consumidores, etc. Este cenário exige dos gestores uma capacidade de análise apurada e o uso das ferramentas mais modernas e mais adequadas para identificar os pontos fortes e fracos da organização com vista a aproveitar as oportunidades e enfrentar as ameaças de um ambiente em constante e rápida mutação.</p> <p>Nesta disciplina os estudantes serão formados para pensar e agir como profissionais de Marketing preparados para enfrentar os problemas que afectam o nosso mundo no novo milénio. Para tal, seleccionou-se um rol de conteúdos relevantes com vista a atingir os objectivos e resultados esperados, através do uso de metodologias e estratégias de ensino - aprendizagem adequadas, bem como de processos de avaliação ajustadas aos objectivos de ensino.</p>										
<p>Resultados de aprendizagem:</p> <p>No final da disciplina os estudantes devem ser capazes de:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Desenvolver uma compreensão apurada dos conceitos básicos de Marketing tendentes a obter uma visão articulada da Gestão de Marketing, suas estratégias, principais operações, análise do mercado consumidor e o papel dos mercados nacional e internacional no movimento de produtos e/ou serviços;</li> <li>• Analisar os principais desafios do Marketing no actual milénio aonde se assiste a rápida globalização e a necessidade de uma maior responsabilidade ética e social entre os produtores de bens e/ou serviços e consumidores;</li> <li>• Conhecer e dominar as ferramentas essenciais para reagir aos novos desafios impostos pela dinâmica dos mercados actuais.</li> </ul>										
Temas:		Contacto Directo				Estudo Independente				
		AT	AP/LAB	S	CD	L	G	P	EI	T
Introdução a Gestão de Marketing		6	4		10	3	2		5	15
Análise de Oportunidades de mercados		8	8	2	18	4	2	3	9	27

Desenvolvimento de Estratégias de Marketing	8	8		<b>16</b>	4	4		<b>8</b>	<b>24</b>
Decisões de Marketing	8	6	2	<b>16</b>	4	4		<b>8</b>	<b>24</b>
Gestão e execução de programas de Marketing	8	4	2	<b>14</b>	4	3		<b>7</b>	<b>21</b>
Marketing na Era Global. Responsabilidade Ética e Social de Marketing	4		6	<b>10</b>	2		3	<b>5</b>	<b>15</b>
<b>Avaliações</b>									

### Metodologias de ensino:

A exposição oral feita pelo professor (aula clássica);  
 A debates e discussão conjunta da matéria, envolvendo a participação activa dos estudantes;  
 Apresentação, pelos estudantes, de temas ou textos previamente seleccionados.  
 Resolução de variados exercícios práticos na sala de aulas e em casa (privilegiando-se o trabalho de grupo);  
 Trabalho independente dos estudantes sobre tópicos específicos.

### Estratégias de Avaliação:

A avaliação será feita através de um teste no fim do curso, resolução dos trabalhos práticos de grupo (estudos de caso), um ensaio (trabalho de pesquisa) e avaliação do nível e qualidade de participação do aluno nas aulas.

Os pesos são os seguintes:

<b>Actividades</b>	<b>Peso</b>
Participação na aula (APES)	10%
Trabalho Individual	15%
Plano de Marketing (em grupo)	25%
Teste escrito (único)	50%
<b>Total</b>	<b>100%</b>

### Literatura Básica:

- KOTLER, Philip & ARMSTRONG, Gary. 1999. Princípios de Marketing. Rio de Janeiro. LTC. 7ª Edição
- KOTLER, Philip & ARMSTRONG, Gary. 2003. Princípios de Marketing. São Paulo. Prentice Hall. 9ª Edição
- KOTLER, Philip. 1991. Administração de Marketing: análise, planeamento, implementação e controle. São Paulo. Atlas
- KOTLER, Philip. 2000. Administração de Marketing. São Paulo. Prentice Hall. 10ª Edição
- LINDON, Denis & LENDREVIE, Jacques & etall. 2000. Mercator 2000: Teoria e prática do Marketing. 9ª Edição. Lisboa: Publicações Dom Quixote
- PÍRES, Anibal. 2002. Marketing. 3ª Edição. São Paulo. Editora Verbo.

Disciplina: Economia dos Recursos Energéticos (Optativa)					CODIGO:					
ANO DE ESTUDOS:4o		HORAS DE CONTACTO DIRECTO:42			CREDITOS:3					
Semestre II		HORAS DE ESTUDO INDEMPENDENTE:42								
<p><b>Introdução:</b>  A introdução da disciplina de Economia dos Recursos Energéticos vem para suprir a falta de conhecimentos gerais e específicos sobre os recursos energéticos no país nos graduados em gestão . Pretende-se que os estudantes tenham conhecimentos sobre os recursos energéticos existentes no País e poder contribuir na sua utilização de forma sustentável de modo a contribuir para o desenvolvimento do país e possibilitar o desenvolvimento de carreira dos graduados em gestão nesta área de que Moçambique muito precisa. Esta também surge da actual situação do país em que grandes companhias multinacionais, incluindo instituições do governo (FUNAE) procuram gestores com competências na área devido as recentes descobertas de diferentes recursos energéticos no país.</p>										
<p><b>Resultados de aprendizagem:</b>  No final da disciplina os estudantes devem ser capazes de:  Ter um conhecimento sobre os diversos Recursos Energéticos existentes no País  Ter competências gerais para participar como gestor na definição correcta da utilização sustentável dos Recursos Energéticos  Saber fazer o calculo e viabilidade económica e financeira dos Recursos Energéticos  Saber fazer a integração dos recursos no contexto local, nacional, regional e internacional</p>										
Temas:		ContactoDirecto				EstudoIndependente				
		AT	AP/LAB	S	CD	L	G	P	EI	T
Introdução a Economia dos Recursos Energéticos		2			2	2	2		4	6
Recursos Energéticos naturais e alternativos		4			4	2	2		4	8
Recursos energéticos existentes em Moçambique		4			4	2	2		4	8
A Energia como factor desenvolvimento		4			4	2	2		4	8
Os Recursos Minerais, como desenvolver por forma a contribuir para o desenvolvimento do país		4			4	2	2		4	8
Os Hidrocarbonetos, que contribuição podem dar para o desenvolvimento de Moçambique		4			4	2	2		4	8
Os Recursos Renováveis como desenvolver		4			4	2	2		4	8
Como tornar estes recursos competitivos ao nível internacional		4			4	2	2		4	8
Utilização dos recursos ao nível interno		4			4	2	2		4	8
Outros recurso naturais que podem ser desenvolvidos		4			4	2	2		4	8
Avaliação		4			4	2			2	6
Total		42	0	0	42	22	20	0	42	84
<p><b>Metodologias de Ensino</b></p> <p>A exposição oral feita pelo professor (aula clássica);  A debates e discussão conjunta da matéria, envolvendo a participação activa dos estudantes;  Resolução de variados exercícios práticos na sala de aulas e em casa (privilegiando-se o trabalho de grupo);  Trabalho independente dos estudantes sobre tópicos específicos.</p>										
<p><b>Estratégias de Avaliação</b></p> <p>A avaliação de frequência será efectuada através de 3 (três) provas sendo duas escritas e 1 trabalho de pesquisa com igual peso relativo e a nota de frequência será a média aritmética.</p>										

A dispensa de exame só é possível desde que a nota final de frequência seja igual ou superior a 14 (catorze) valores e desde que o estudante tenha realizado as 3 (três) provas antes mencionadas e em todas não tenha obtido classificação inferior a 10 (dez) valores.

Será admitido a exame o estudante que tenha obtido na avaliação de frequência uma classificação igual ou superior a 10 (dez) valores e inferior a 14 (catorze) valores.

A avaliação final da disciplina será calculada da seguinte forma:

Nota final de frequência, no caso de dispensa de exame.

Média aritmética da nota final de frequência com a nota de exame (normal ou de recorrência).

LiteraturaBasica:

CONTABILIDADE FINANCEIRA II (Optativa)		CÓDIGO:
ANO DE ESTUDOS:4º Semestre VIII	HORAS DE CONTACTO DIRECTO: 84 HORAS DE ESTUDO INDEPENDENTE: 84	CRÉDITOS:3

### Introdução

A Contabilidade Financeira II visa dotar os estudantes de conhecimentos específicos para a compreensão das rubricas contabilísticas e sua correlação com a actividade económica das empresas.

### Resultados de aprendizagem:

- Aprofundar os princípios contabilísticos relacionados com as transacções;
- Reconhecer a compreensão, o âmbito e a movimentação das contas do balanço e da demonstração de resultados.
- Conhecer e aplicar os métodos e critérios valorimétricos específicos para cada grupo de contas do activo, passivo e capitais próprios.
- Aplicar os princípios contabilísticos geralmente aceites e normas de contabilidade nacionais e internacionais aplicáveis nas contas do balanço e da demonstração de resultados.

Temas	Contacto Directo				Estudo Independente				
	AT	AP/L AB	S	CD	L	G	P	EI	T
Estudo das contas (com referência às NIRF/NIC's)	18	40		58	20	34		54	112
Transformação das Sociedades.	4	10		14	6	10		16	30
Reorganização das Sociedades.	4	8		12	6	8		14	26
<b>Total</b>				84				84	168

### Metodologias de Ensino

Exposição oral, prática matéria.  
Informações bibliográficas.  
Pesquisas.

### Estratégias de Avaliação

São consideradas as seguintes avaliações:

**1º Teste:** (40%)

Incide sobre toda a matéria leccionada nas aulas práticas, até à data da realização da 1ª frequência.

**2º Teste:** (40%)

Incidirá sobre a matéria não abrangida na 1ª frequência. É pressuposto o conhecimento dos tópicos básicos desenvolvidos na 1ª parte da matéria.

**Nota prática:** (20%)

Engloba os seguintes elementos:

- Assiduidade e participação nas aulas;
- Mini-testes, com aviso prévio;
- Realização de trabalhos de casa individuais;
- Realização de trabalho(s) de grupo.

### Literatura básica

- BORGES, António, RODRIGUES, Azevedo e RODRIGUES, Rogério, “Elementos de

contabilidade geral”, 25ª Edição, Lisboa, Áreas Editora, , 2010.

- Costa, Carlos, B. e Alves, Gabriel. (2001). Contabilidade e Finanças, 4ª Edição, Atlas Editora. Brasil.
- Da Silva, Eusébio Pires, et al- Contabilidade Financeira (SNC-Casos Práticos) - Estudo de Contas, Concentração de Actividades Empresariais, Consolidação e Fusão, 2010-Rei dos Livros.
- Nabais, C. F. Nabais (2010). Prática Contabilística, de acordo com o SNC, Líder editora, Lisboa-Porto.
- Pereira, J.M. Esteves; Contabilidade Básica e Geral (2 Vols.), Plátano Editora, Lisboa.
- Rodrigues, Ana Maria at al- SNC - Contabilidade Financeira: Sua aplicação, Editora: Almedina, 2010
- **SILVA**, F. e Pereira, J. (1996). Contabilidade das Sociedades, 10ª Edição, Plátano Editora, Lisboa.
- Sistema de Contabilidade para o Sector Empresarial em Moçambique
- Wood, F. E Songster, A. 2002. Business Accounting 1. 9th Edition. Financial Times.
- **Wood**, F. E Songster, A. 2002. Business Accounting 2. 9<sup>th</sup> Edition. Financial Times

Disciplina: ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA		CODIGO:							
ANO DE ESTUDOS: 4o. Semestre II	HORAS DE CONTACTO DIRECTO:84 HORAS DE ESTUDO INDEMPENDENTE: 42	CREDITOS: 4							
Introdução: A gestão da coisa pública visa trazer o bem estar comum ao mesmo tempo que serve para realizar a justa redistribuição dos recursos do País. É função deste organismo promover a igualdade de oportunidades, a justiça social, a educação e a saúde públicas. A introdução desta disciplina visa ampliar a visão dos licenciados na administração da economia como um todo a bem de todos.									
<p>Resultados de aprendizagem:</p> <p>Apreciar as semelhanças e diferenças significativas entre a gestão privada e a gestão pública;</p> <p>Entender os factores e processos políticos, jurídicos, económicos e sociais que condicionam as organizações governamentais e a sua gestão;</p> <p>Familiarizar-se com as organizações e funções da administração e gestão pública;</p> <p>Apreciar algumas abordagens teóricas/conceptuais para a análise da problemática de reforma da administração pública contemporânea;</p> <p>Analisar os problemas práticos, situações concretas e ambiente que caracterizam a administração pública no Moçambique actual, em particular a Reforma do Sector Público;</p> <p>Dominar, em particular, os aspectos da Desconcentração e descentralização da administração pública em Moçambique.</p>									
Temas:	Contacto Directo			Estudo Independente					
	AT	AP	S	CD	L	G	P	EI	T
Origem, conceitos e contexto da administração pública	4	2		6				6	12
A organização e o funcionamento da administração pública	10	6		16				14	30
O papel da administração pública na sociedade e na economia	12	10		22				20	42
A reforma da administração pública	10	6		16				16	32
Avaliação				4				6	10
				84				42	
<p>Metodologias de ensino:</p> <p>A transmissão de conhecimentos será feita através de <b>Aulas expositivas ou teóricas</b>, e a realização de ensaios e seminários (ou defesas dos ensaios) afirm de consolidar alguns aspectos tratados nas aulas teóricas. Ao longo de curso será desenvolvida uma <b>abordagem participativa</b>, por forma a criar-se um ambiente agradável, susceptível de evidenciar o dinamismo individual. As aulas expositivas irão constituir cerca de 40% do tempo disponível. Os ensaios e seminários (ou defesas dos ensaios) constituirão o restante do tempo, sendo a turma subdividida em pequenos grupos para facilitar o debate e a participação. Os docentes facultarão os tópicos com alguma antecedência. Nos seminários, os estudantes apresentarão e discutirão os resultados de pesquisa dos temas seleccionados em sorteio.</p> <p>Estratégias de Avaliação:</p> <p>A avaliação dos estudantes será feita através dos seguintes instrumentos:</p> <p>Trabalhos práticos individuais Participação individual nas aulas Dois testes escritos Exame final e de recorrência</p> <p>Literatura Básica:</p>									

1. ANFP (AUTORIDADE NACIONAL DA FUNÇÃO PÚBLICA) (2006), *Programa da Reforma do Sector Público, FASE II (2006-2011)*, Maputo;
2. BOVAIRD, T. & LOFFLER, E. (2003), *Public Management and Governance*, Routledge, London & New York, Taylor & Francis Group;
3. BRUIJN, H. DE (2002), *Managing Performance in the Public Sector*, Routledge, London & New York, Taylor & Francis Group;
4. CARAPETO, C. & FONSECA, F. (2005), *Administração Pública – Modernização, Qualidade e Inovação*, Edições Sílabo, Lda., Lisboa;
5. CIRESP (Comissão Interministerial da Reforma do Sector Público), (2001), *Estratégia Global da Reforma do Sector Público em Moçambique*, Maputo, Imprensa Nacional de Moçambique;